ANNO IV

Numero 2.130

Diario de Noticias

2 SECÇÕES 12 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154.

Rio de Janeiro, Sabbado, 18 de Novembro de 1933

Os Estados Unidos da America do Norte acabam de reconhecer os Soviets

Revalidação superflua

Da tribuna da Camara Constituinte, o sr. Levi Carneiro combateu, de modo seguro e irreplicavel, a indicação do sr. Medeiros Netto revalidando os poderes da Dictadura.

Sua argumentação foi realmente de uma nitidez solar e de uma força irresistivel. E ninguem com autoridade maior para formular a impugnação, porquanto precisamente o sr. Levi Carneiro, cognominado pelo chefe do Governo Provisorio "legislador da revolução", foi o autor da lei organica que em 11 de novembro de 1930 se outorgou o mesmo governo.

Ora, logo o primeiro artigo dessa lei estipula que o Governo Provisorio conservará as suas funcções e attribuições executivas e legislativas até que, eleita a Constituinte, restabeleça esta a organização constitucional do paiz.

Assim, a revalidação de poderes proposta pelo sr. Medeiros Netto é liquidamente não só desnecessaria, como redundante. Della não precisa a Dictadura, que, em virtude de sua lei basica, só deixará a direcção dos negocios publicos quando houver Constituição.

Mas a proposta não é apenas superflua; é tambem incabivel; e os deputados que a votaram infligiram o sentido expresso do suffragio soberano que os mandou á Assembléa. Disse o sr. Levi Carneiro, e disse muito bem: "O que a vontade nacional de nós reclama, o que de nós exige, o intuito com que aqui nos mandou foi a realização prompta da Constituição. Todos os que desejamos a constitucionalização do paiz, reclamamos a sua elaboração immediata, nos melhores termos."

Não mandou, portanto, o povo que os seus interpretes e representantes fizessem coisa differente, inclusive delegar poderes soberanos a um poder de facto. Competelhes, pois, não dilatar o mandato revolucionario do Governo Provisorio, mas abreviar-lhe o termo; e, para fazel-o, é indispensavel a "realização prompta", a "elaboração immediata" do estatuto federal.

Eis o supremo dever dos constituintes; eis o que delles espera, e impacientemente, o povo brasileiro.

O URUGUAY PRESTA UMA HOMENAGEM AO BRASIL

A solemnidade de hoje em Montevidéo á memoria de Lauro Muller e Luis Piera

Discursará o embaixador Lucilio Bueno

MONTEVIDE'O, 17 (U. P.) — Realiza-se amanhã no Parque Rodó a solemnidade de homenagem ao Brasil e á memoria de Lauro Muller e Luis Piera, promovida pela Associação Uruguay-Brasil de Solidariedade Americana.

Falarão o dr. Juan Morelli, o sr. Hector Gerona, o embaixador do Brasil, sr. Lucilio Bueno e os drs. Francisco Rodriguez Larreta e José Arias.

Serão prestadas homenagens especiaes, por parte dos estudantes das escolas Naval e Militar e dos collegiaes da Escola Brasil. Serão dados os nomes de Lauro Muller e Luis Piera ás ruas adjacentes ao Parque.

A COMPRA DE OURO PELOS E.E. U.U.

Dois bilhões de dollares evadiram-se dos Estados Unidos depois que Roosevelt annunciou a acquisição de ouro no exterior

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Peritos do mercado de moeda estrangeira, em declarações feitas á "United Press", calculam que o capital evadido dos Estados Unidos, a partir de março deste anno, está entre 1.500 e 2.000 milhões de dollares, sendo que a maior porção dessa massa de dinheiro que emigrou, deixou o paiz depois do discurso em que o presidente Roosevelt annunciou que ia praticar a politica financeira de acquisição de ouro no exterior.

A voz de um deputado socialista

O que nos disse o sr. Virmond de Lacerda, representante paulista á Assembléa Constituinte

Ha um deputado socialista, de São Paulo, que ainda não está tomando parte nos trabalhos da Constituinte. E' o sr. Frederico Virmond de Lacerda. O seu diploma, retido pelo Tribunal Eleitoral de São Paulo, em virtude do criterio adoptado na contagem dos votos, só talvez hoje será entregue pelo Superior Tribunal, aqui do Rio.

Sr. Virmond de Lacerda

Mas o sr. Virmond de Lacerda já faz de facto parte da bancada paulista. Já frequenta o palacio Tiradentes e já é ouvido como procer influente do proletariado paulista.

Fomos ouvil-o no Florida Hotel, á rua Ferreira Vianna, onde está hospedado. Desejavamos que nos dissesse algo a respeito do momento politico paulista e das directrizes da representação socialista no seio da magna Assembléa, cujas reuniões preparatorias estão se processando.

— Quanto á politica do Estado que represento, o meu amigo deve saber que está entregue aos paulistas, da Chapa Unica, conforme desejo do chefe do Governo, tendo os elementos de opposição, forçosamente, se recolhido ao ostracismo.

Comtudo, cumpre confessar que hoje a revolução está completamente fallida em S. Paulo.

Quem ainda acredita em principios revolucionarios deve estar sentindo uma melancolia profunda, pois ha de verificar que foi inutil o sacrificio das vidas que se perderam. Hoje, em S. Paulo, seria absurdo falar na revolução de outubro. O Estado está a cerca de 100 annos de tal acontecimento.

— E quanto á attitude da bancada paulista na Constituinte?

— Os deputados eleitos pelo Partido Socialista Brasileiro acceitaram a inclusão dos seus nomes, deante do programma moderado que, naquella epoca, norteava o partido. A esse programma devem estar adstrictos.

Assim, nada de extremismos, nenhuma medida radical, contraria á indole do nosso povo e discordante do meio ambiente.

E' convicção nossa que não é de boa politica destruir até os alicerces uma civilização millenaria, para reconstruir, violentamente, os alicerces de uma nova ordem politica.

Modificações se impõem, não ha duvida, mas não é preciso destruir "de fond en comble" o que está feito.

Portanto, muito tacto e cuidemos de elevar o nivel moral e o poder acquisitivo daquelles que, não tendo sido assistidos até hoje, pelos governos, dão, pela sua situação, causa ao desequilibro e mal estar que constatamos.

'Essa é a grande obra, esse é o objectvo maxmo que somente PIANO A DIANO podemos alcançar.

— E o que nos diz v. s. do ante-projecto da Constituição, a ser estudado na grande Assembléa Nacional?

— Ha nelle muita coisa aproveitavel. Facilitará sobremaneira o trabalho da Assembléa, pois contém disposições novas, vasadas com rara felicidade.

Todavia, devem apparecer fundas divergencias, que darão logar a calorosos debates em que ainda uma vez sobresairá a capacidade dos nossos homens.

— Quererá v. s. frisar alguns destes pontos a que se está referindo?

— Refiro-me ás disposições do ante-projecto sobre a questão religiosa; sobre o matrimonio; sobre o divorcio; e sobre os symbolos nacionaes, escudos, bandeiras e hymnos. Não deveremos esquecer tambem a autonomia dos Estados e o criterio para a distribuição da representação federal a cada Estado.

A este proposito, ousaria lem-

(Conclue na 6.ª Pag.)

Os trabalhos da Constituinte

SO' DEPOIS DE APPROVADO O NOVO REGIMENTO, COMEÇARA' A CORRER O PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE EMENDAS AO ANTE-PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO

A COMMISSÃO DOS 26 REALIZOU HONTEM A SUA PRIMEIRA SESSAO, QUE FOI SECRETA

Entrará hoje em discussão o projecto de reforma do Regimento Interno

A reunião de hontem, no palacio Tiradentes, foi algo de frio e corriqueiro, não sómente pelo assumpto sobre que versaram as discussões, como tambem pelo pouco brilho dos deputados que occuparam a tribuna. Infelizmente nem todos os representantes do povo têm o dom da eloquencia, de sorte que as sessões, que o publico espera sempre como um torneio de rhetorica, transformam-se em discussões incolores, que tiram ao ambiente toda a vivacidade, toda a vibratilidade e todo o ardor.

Foi o que aconteceu, hontem, com o sr. Fabio Sodré. O illustre representante pelo Estado do Rio, frio como scientista que é, calmo como todos os homens minados de scepticismo, teve ainda mais a negar-lhe o effeito a que se propunha o alheamento do thema versado. E' que s. s. é medico e discutia uma questão de direito. Mais do que isto: discutia uma questão de direito que não é liquido, onde as opiniões divergem e onde as correntes se bifurcam. S. s. fez reviver o assumpto da indicação do dia anterior, que tanto labor custara ao senhor Medeiros Netto. Embora membro da maioria e apoiando politicamente a revolução e o Governo Provisorio, o sr. Fabio Sodré veiu discordar da solução dada hontem ao caso dos poderes conferidos outra vez ao governo de facto, para apresentar um projecto que extingue os poderes dictatoriaes, pois pede nada menos do que o restabelecimento da Constituição de 24 de fevereiro, modificada em dois pontos: o systema de camaras legislativas passaria de dual para unitario e os ministros de Estado ficariam sujeitos ao comparecimento ao parlamento.

S. s., sem ver que tal solução, embora reconstitucionalizando immediatamente o paiz, iria pôr em vigor um regimen que já pertence ao passado, pretendia, nem mais nem menos, uma "interinidade constitucional", de applicação praticamente impossivel. Mas não foi disto quasi que se tratou. Todo o debate se concentrou em torno de pontos de vista juridicos. O sr. Fabio Sodré confundiu repetidamente poder constituinte com poder constituido e viu-se verdadeiramente desarvorado no debate, quando pela sua frente de Esculapio viu surgirem as figuras dos deputados Odilon Braga e Agamenon Magalhães, que não lhe deram tregua.

A sessão, já sem brilho academico, transformou-se em um torneio entre partes desiguaes.

* * *

Não queremos encerrar esta chronica, sem ferir o segundo ponto de relevo da reunião de hontem: a declaração feita da tribuna pelo deputado do Partido Progressista do Estado do Rio, capitão Asdrubal Gwyer de Azevedo. O joven soldado revolucionario decidiu explicar e resolver definitivamente o caso tão falado de sua renuncia. S. s. reclamou contra o Codigo Eleitoral, ou da interpretação que lhe foi dada, de accordo com a qual a representação de seu partido não ficou na altura de seu prestigio eleitoral ou seja, do numero de votos recebidos. Desilludido da representação proporcional, desejou renunciar mas, em vista dos pedidos recebidos de seu eleitorado e de seu partido, não o fazia mais, desistindo de seu primitivo intento, para vir cooperar na Constituinte.

Esta declaração tem valor politico, pois reflectiu o ponto de vista de seu partido, que representa uma das alas fortes da revolução. O capitão Gwyer affirmou hontem a vontade das hostes revolucionarias a que pertence, de collaborar sinceramente nos trabalhos, afim de dar ao paiz uma Carta Magna á altura de seus destinos.

Aquella declaração do joven revolucionario, ouvida em silencio, teve a virtude de destruir uma vez por todas o fantasma dos "granadeiros" e assegurar ao povo o exercicio e funccionamento da Assembléa Nacional Constituinte com o apoio incondicional e unanime de todas as forças de todos os sectores revolucionarios.

A SESSÃO

De accordo com o Regimento ainda em vigor, a sessão de hontem da Assembléa Constituinte teve inicio ás 14 horas.

Feita a chamada, accusando a presença de 149 deputados, o sr. Antonio Carlos declarou abertos os trabalhos.

Depois de prestarem o compromisso regimental os srs. Argemiro Dornelles e Velasco Borges, foi lida e approvada a acta da sessão anterior, passando-se ao expediente, que constou apenas do seguinte:

"Requerimento do ex-guarda da Secretaria da Camara dos Deputados, Eugenio Martins de Britto, pedindo o seu aproveitamento na secretaria da Assembléa; e officio do ministro da Justiça, encaminhando um abaixo-assignado dos dactylographos da Assembléa, solicitando a sua equiparação aos terceiros officiaes."

NA TRIBUNA O SR. FABIO SODRÉ

A seguir, o sr. Fabio Sodré occupou a tribuna para justificar um projecto de resolução relativo ás relações dos Poderes Executivo e Judiciario.

E' o seguinte o discurso do deputado fluminense:

O sr. Fabio Sodré — Sr. Presidente, peço a v. ex. e á Assembléa acreditem quantas e enormes resistencias intimas tive de vencer, quanta coragem me foi precisa para subir á tribuna e vir abusar da paciencia da Assembléa Nacional.

Sem autoridade pessoal (não apoiados), o mais humilde de todos, sem autoridade politica, porque falo em meu nome exclusivamente, sem delegação nem responsabilidade do partido que me elegeu, e a cuja commissão directora me honro de pertencer, tenho eu, sr. Presidente, na sinceridade e na honestidade de meus propositos, na consciencia segura de um dever imperioso a cumprir, a força necessaria para arrostar o espirito critico dos srs. Deputados e o julgamento da Assembléa Nacional, pedindo a mercê da sua benevolencia.

Estava inscripto para falar na sessão de hontem: pretendia apresentar á Assembléa um projecto de resolução que regulasse as funcções de Estado do Governo, no periodo que irá da installação da Assembléa Constituinte á promulgação da Constituinte definitiva. Tive, entretanto, de ceder a vez, o que fiz com muito gosto, ao illustre "leader" social democratico da Bahia, que veiu tratar do mesmo assumpto, embora sob aspecto diverso, e, mais do que isso, com sentimento bem differente daquelle que me anima neste instante. A' installação da Assembléa Constituinte, dois graves problemas, dois problemas de alta magnitude se lhe depararam.

O primeiro, era um problema essencialmente politico; o problema das relações da Assembléa dos representantes da Nação com o governo revolucionario; mais profundamente ainda, era o problema das relações da propria Nação com a revolução de outubro de 1930.

Era preciso, sr. Presidente, que, reunidos os representantes legitimos da Nação, elles se pronunciassem immediatamente sobre o movimento revolucionario que convulsionou o paiz em 1930 e lhe dessem, como deram, e não podiam deixar de o fazer, a sua inteira sancção. Esse problema, politico, é bem diverso do segundo, que era um problema de technica constitucional. Constitucional porque diz respeito á fórma em que haviam de ficar os Poderes do Estado, no dia em que installa a Assembléa Constituinte, com poderes constituintes.

A moção do illustre "leader" social-democratico da Bahia, a meu ver, envolveu os dois problemas, tão diversos, numa só resolução. Ella solucionou perfeitamente o primeiro — o problema politico. Resolveu-o da melhor maneira, mas, quero crer, não deu á questão constitucional solução habil, precisa, tal como, no meu fraco parecer, deveria ter dado.

O SR. MEDEIROS NETTO — Não estaria de pé, em vigor, a Constituição de 1891, com as modificações do decreto institucional do Governo Provisorio? Creio que não póde haver duvida a respeito.

O sr. Fabio Sodré — Pois tenho essa duvida.

O SR. LEVI CARNEIRO — Nenhum tribunal judicial, do paiz teve tal duvida.

O SR. MEDEIROS NETTO — Só se a duvida é quanto aos actos do Governo Provisorio.

O sr. Fabio Sodré — Os poderes do Governo revolucionario tinham extensão desmedida, porque foi por acto proprio, que poderia revogar a qualquer tempo, como ainda o póde fazer, que manteve em vigor a Constituição de 24 de fevereiro, de accordo com o decreto de 11 de novembro. Era o desse decreto, pois, si et in quantum sua vontade assim o entendesse. Não havia limitação alguma, porque, quando é o proprio poder que se limita, nunca ha, de facto, limitação.

O SR. PRADO KELLY — V. ex. acaba de declarar que a Assembléa resolveu uma questão juridica, conjugada com uma questão politica, na sessão de hontem. Logo, v. ex. está falando contra o vencido.

O sr. Fabio Sodré — Peço perdão. E' uma objecção justa, que merece resposta. A resposta está contida na phrase que acabo de pronunciar: todo poder que se limita a si proprio, só mantem esse limite, emquanto assim o entender. A Assembléa poderá resolver hoje de uma maneira e de maneira diversa amanhã.

O SR. ALCANTARA MACHADO — Daqui por diante, não, em vista do seu pronunciamento.

O sr. Fabio Sodré — A Assembléa, que tem poderes constituintes, praticou, hontem, um acto constitucional. A sua deliberação de hontem, delegando ou conferindo poderes ao Governo Provisorio, teve esse caracter, uma vez que emmanou dos seus poderes constituintes.

O SR. ODILON BRAGA — Foi medida de organização provisoria.

O sr. Fabio Sodré — Embora medida de organização provisoria, não retira da Assembléa os poderes constituintes, tanto que ella vae elaborar a Constituição. Se os perdesse não poderia desempenhar essa missão.

O SR. CHRISTOVÃO BARCELLOS — A Assembléa vae fazer a Constituição definitiva.

O sr. Fabio Sodré — A Constituição é uma só e sempre existe, pois todo Governo é constituido. Só em plena anarchia não ha Constituição.

Todo governo provisorio, dictatorial, tem uma constituição dictatorial.

O SR. ODILON BRAGA — Logo, dispensa qualquer outra.

O sr. Fabio Sodré — Poderia dispensar, se a Assembléa entendesse manter o governo dictatorial e dar constituição dictatorial ao Brasil. Poderia fazel-o, pois tem poderes para isso.

Sr. Presidente, o segundo problema, como dizia, parece-me ter sido de certo modo envolvido na questão politica. Houve um mal nesse facto, porquanto, tratando-se de materia technica, de materia juridica, não convinha que a Assembléa deliberasse em ambiente de paixões politicas, de exaltação patriotica. Convinha que a solucionasse serenamente, tranquillamente, ouvindo commissões especiaes, para que se pudesse um regimen seguro, ainda que provisorio, tendente a evitar, amanhã, incidentes desagradaveis.

Accentuava eu, ha pouco, sr. Presidente, que a Assembléa tem poderes constituintes. De facto, se os não tivesse, não seria o au-

Continúa na 5ª pagina

O Poder Moderador na Republica Presidencial

Capitulos em que se divide o ante-projecto de Constituição de autoria do sr. Borges de Medeiros e as principaes questões nelle abordadas

O DIARIO DE NOTICIAS acaba de receber o annunciado livro do sr. Borges de Medeiros, sobre "O Poder Moderador na Republica Presidencial". Trata-se, como é sabido, do ante-projecto de Constituição Brasileira e sua justificação, trabalho elaborado pelo velho politico gaúcho no seu desterro de Recife, como contribuição sua á solução do problema da reconstitucionalização do paiz.

O volume consta de duas partes principaes. Na primeira, já divulgada nesta capital, o sr. Borges de Medeiros estuda as questões attinentes ao assumpto, á luz dos ensinamentos da experiencia historica do Brasil e do mundo e de accordo com o que existe de mais moderno no direito constitucional.

A segunda parte é constituida do ante-projecto de sua autoria, que, por sua vez, se subdivide em tres partes: 1ª) direitos e deveres fundamentaes; 2ª) a organização politica; 3ª) administração federal.

A primeira dessas subdivisões consta de dois titulos relativos aos direitos individuaes e aos direitos sociaes, resumidos estes nos dois seguintes capitulos: a familia; as associações; a educação; o trabalho; a propriedade; a economia nacional, e os nacionaes. A segunda parte trata da "organização politica", sendo que existe todo um titulo relativo á questão da federação. O segundo titulo denomina-se "forma republicana" e consta dos seguintes capitulos: disposições preliminares; o poder moderador; o poder legislativo; o poder executivo, e o poder judiciario. A seguir, vem um titulo especial [illegible]ente á "legislação federal". Finalmente, a ultima parte do ante-projecto trata da administração federal e dos Estados. Seguem-se as disposições finaes e transitorias.

Os Estados Unidos reconheceram os Soviets

OITO DOCUMENTOS RELATIVOS AOS PROBLEMAS RUSSO-AMERICANOS ESPECIFICAM O ACCORDO CONCLUIDO

Mutuas garantias no terreno religioso e ampla liberdade aos subditos de um paiz residindo no outro

A solução de todas as questões dependentes das dividas russas e das reclamações de caracter financeiro

Roosevelt

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Para o fim da tarde sabia-se, em todos os circulos da capital, que estava consummado o reconhecimento da União das Republicas Socialistas do Soviet por parte do governo dos Estados Unidos, sendo logo nomeado o sr. William Bullitt para embaixador em Moscou.

Apuraram-se, em seguida, detalhes referentes ao importantissimo acontecimento, vindo-se a verificar que desde as 11 horas e 50 minutos da noite de hontem, estava tudo resolvido com a troca de notas entre o presidente Roosevelt e o sr. Maxim Litvinoff, commissario do povo para os estrangeiros. O reconhecimento está especificado em oito documentos, relativos aos problemas estadunidense-sovieticos.

Nas rodas officiaes entende-se que as perspectivas do intercambio commercial entre as duas Uniões, que sommam 300 milhões de habitantes, constituiram o factor basico do reconhecimento, ainda que os reflexos sobre o campo puramente diplomatico e politico tenham de ser indubitavelmente grandes.

Nos circulos da administração espera-se que dentro de doze mezes tenham sido embarcados para a Russia mercadorias americanas no valor de 350 milhões de dollares, exportação essa substancialmente financiada por creditos abertos ao governo de Moscou.

Os documntos de reconhecimento incluem garantias mutuas no terreno religioso, no qual será concedida ampla liberdade aos subditos de um paiz residindo no outro, assim como compromisso mutuo de abstenção de interferencia na vida interna de cada qual.

Estes compromissos constituem a materia dos documentos Dois e Tres, sendo que o ultimo tambem permitte o exercicio de funcções ecclesiasticas, por parte de natural de um paiz, residente no outro.

O documento Um, consta das cartas trocadas protocollarmente, expressando satisfação pelo reatamento de relações.

O documento Quatro consiste no protocollo que promove negociações para uma convenção consular, dando aos naturaes dos Estados Unidos e da Russia os direitos civis desfrutados pelos filhos de outros paizes.

Um memorandum do commissario Litvinoff, definindo as normas de acção sovietica contra actos de espionagem economica, forma o documento Cinco. Os entendimentos sobre o accordo a ser consummado em torno de reciprocas reclamações, no campo financeiro, estão enfeixados no documento Seis, ficando entendido que ficarão fora de controversia as decisões judiciarias e actos officiaes que affectem obrigações do governo russo. No documento Sete affirma o sr. Litvinoff que os soviets não responsabilizam os Estados Unidos pelos damnos causados á propriedade decorrentes da permanencia de tropas norte-americanas na Siberia, em 1918.

Por fim — documento Oitavo — o presidente Roosevelt e o sr. Maxim Litvinoff, expressam a esperança de rapida solução para todas as questões dependentes das dividas e das reclamações de caracter financeiro.

As dividas da Russia aos Estados Unidos, estão calculadas num total que orça, conforme as estimativas, entre 500 milhões e 780 milhões de dollares, figurando como parcellas principaes, 86 milhões de bonus do governo tzarista, collocados nos mercados americanos, 187 milhões do emprestimo concedido pelo governo federal á administração Kerensky; 11 milhões de bonus do regimen tzarista, adquiridos por cidadãos americanos; 60 milhões e meio de propriedades americanas na

Stalin

Russia, confiscadas por occasião da nacionalização das posses, decretada por Lenine. E' na ultima parcella que os calculos mais variam, não faltando quem assegure que o total de dollares collocados em territorio slavo, quando occorreu a nacionalização, montava a 440 milhões.

As reclamações financeiras da União Sovietica aos Estados Unidos, baseiam-se nos damnos causados em territorio da democracia proletaria e camponeza pelas tropas expedidas, na crise, de 1918, á Siberia e a Arkangel, no Mar Branco. Por esses prejuizos reclama o governo de Moscou 60 billiões de dolares, total que terá agora de ser reduzido, visto que, pelo estatuido no documento Sete, foi tirada a responsabilidade das depredações em territorio siberiano aos soldados estadunidenses. Allegou-se, aliás, sempre, aqui, que a presença destes ultimos, naquella região, áquelle tempo, serviu, naturalmente para conter possiveis infiltrações do poderio militar nipponico.

No que concerne ás perspectivas commerciaes, interessa ao exportador americano saber se poderá dispôr de boa praça para desconto, em condições razoaveis, dos titulos que forem emittidos a seu favor. O pequeno exportador é aquelle que mais necessita, sem duvida, desta agencia de credito, pois que as grandes empresas, com suas sobras de capital, podem aguardar sem phrenesi pelo vencimento dos titulos. Algumas destas vêm negociando, ha varios annos com a administração sovietica, e falam muito elogiosamente da pontualidade e do escrupulo da ultima, com res-

Conclue na 4ª pagina

Havana, 17 (U. P.) - «El Pais» informa que a Corte Marcial condemnou á pena de morte o sargento Basilio Gonzalez e o soldado Homobono Rodriguez e 31 alistados a 4 annos de prisão e expulsão das fileiras

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno . . 55$ | Trimestre . . 15$
Semestre 30$ | Mez . . . . 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno . . 80$ | Trimestre . . 25$
Semestre 45$ | Mez . . . . 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno . . 140$ | Trimestre . . 40$
Semestre 75$ | Mez . . . . 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações)

SUCCURSAL EM SAO PAULO — Praça do Patriarcha 5 - 2º andar. Telephone: 2-7079.

A SITUAÇÃO ECONOMICA MUNDIAL

A LIGA das Nações realiza, incontestavelmente, um trabalho profundo de cooperação intellectual entre os paizes do globo. De par com isso, é notavel a sua obra de divulgação e de estudo dos factos da vida economica e financeira internacional.

Agora mesmo appareceu mais um dos seus inqueritos excellentes. E' o em que se focaliza a situação da economia e das finanças publicas, no planeta. A questão dos preços e do commercio internacional, a politica tarifaria, os lucros industriaes, a politica bancaria e monetaria, tudo é ali examinado e apreciado com visão technica.

Póde, assim, a opinião mundial ficar em dia com os acontecimentos mais recentes, na orbita dos interesses economicos e financeiros do planeta, pois que esses interesses são focalizados mediante avaliações e estimativas estatisticas, pesquisas sobre as dividas internacionaes tão completas quanto possiveis. As diversas medidas adoptadas para remediar a crise, os progressos realizados no sentido da alta dos preços e do ajustamento das dividas, bem como os esforços feitos para a recuperação economica e o equilibrio financeiro, eis o material profuso e significativo que a Liga das Nações maneja, para esclarecer a opinião mundial.

Esses inqueritos proporcionam ao Brasil uma comprehensão que elle não está acostumado a ter, quando se trata das coisas nacionaes. Infelizmente, os *technicos* a quem os governos confiam, no nosso paiz, a tarefa de publicações e organizações semelhantes, são technicos fabricados á pressa, de accordo com as conveniencias subalternas dos interesses pessoaes. Exemplos recentes, de reforma e creação de serviços, bem o demonstram.

JUBILO JUSTIFICADO

Telegrammas de Alagoas dão conta das grandes manifestações do povo alagoano pela assignatura do decreto que manda abrir concorrencia para a construcção do porto de Maceió. Nada mais justo do que as demonstrações de jubilo por esse acontecimento. O pequeno Estado do norte vinha sendo, ha vinte e tres annos, victima de um imposto iniquo, que as administrações da Republica velha não suspenderam nunca nem cuidaram de dar ao pequeno Estado a obra portuaria que elle reclamava. Não houve protesto nem appello que servisse. Não houve demonstração do prejuizo que Alagoas soffria escoando a sua exportação pelo porto de outro Estado, que calasse no espirito dos dirigentes nacionaes. E a contribuição da taxa de 2 % ouro, de 1910 até hoje, ascende a quasi doze mil contos. Indo ao norte, o chefe do Governo Provisorio viu a necessidade da construcção do porto e prometteu aos alagoanos que lhes daria o que reclamavam. Ante-hontem realizou o que promettera, assignando o decreto que providencia sobre as obras e a restituição do dinheiro indevidamente cobrado.

Vendo a sua aspiração maxima satisfeita, é justo o jubilo do povo alagoano.

MAGIAS DA POPULARIDADE

Um dos logares mais attractivos dos Alpes Bavaros e já desde longa data mais frequentados — Berchtesgaden — viu augmentar ainda mais a sua popularidade pelo facto de nas suas immediações estar situada a residencia de verão do novo chanceller allemão.

Nada menos de 74.000 pessoas veranearam este anno em Berchtesgaden e umas 20.000 estiveram lá de passagem, cifras essas que em nenhuma época anterior tinham sido alcançadas.

Berchtesgaden é uma povoação em extremo pittoresca tanto pelo seu caracter como pela magnificencia da paisagem que a circumda.

Nas suas immediações o "Lago do Rei", aprisionado entre romanticos precipicios, goza de fama de ser o lago de montanha mais bello da Europa.

DESPROPOSITO

Continuam os commentarios em torno da indicação á Constituinte "legalizando" a dictadura, até que exista uma Constituição.

Não se comprehende o alcance pratico de semelhante rasgo. A Constituinte não foi eleita nem para destituir a dictadura, nem para legalizal-a. Seu fim precipuo é elaborar o estatuto basico da Republica. Cumpre-lhe, portanto, empenhar-se sem perda de tempo nesse trabalho, cuja conclusão importará a retirada automatica dos poderes discricionarios.

Ha um regimen a constituir e não uma dictadura a legalizar. De resto, a Constituinte veiu exactamente para operar a substituição do governo de facto, sendo de presumir que a essa tarefa se consagre com animo decidido, apressando-lhe o desfecho. Como, pois, expressamente, poderá a Assembléa revestir de legalidade, isto é, de durabilidade, um poder provisorio, que só ainda se acha em funcção por ausencia da lei das leis que a Constituinte tem de votar para o abolir definitivamente?

Mas, necessitará realmente a dictadura dessa legalização graciosa, ella, que, ao contrario da precedente, em 1890, não entregou á Nação, através da Constituinte, o seu mandato revolucionario? Parece que não, porque a dictadura se rege por lei organica que ella propria se impoz e que, logicamente, foi feita para acompanhal-a do fastigio ao occaso. Possue, portanto, a sua legalidade peculiar, sem duvida mais coherente e menos discutivel do que a que recebesse por emprestimo de um poder politico que, em doutrina, não lh'a pode conferir, sob pena de desnaturar na sua essencia o principio legal que o voto do povo restaurou exactamente para prevalecer contra o principio do arbitrio.

Deixe-se em paz a dictadura, tal como se acha, até que se encerre o seu cyclo, mas cuide-se da Constituição, para que não se retarde esse encerramento. O mais será superfetação, illogismo, desproposito.

Desde dois ou tres mezes após o advento do governo revolucionario, o DIARIO DE NOTICIAS clama pelo retorno á vida legal. Houvesse isso sido feito sem os retardamentos intencionaes no conhecimento de cujos intuitos toda a Nação se acha, e não temos duvida em affirmar que outras seriam, no momento, as condições geraes do paiz.

Ainda agora, em sua mensagem lida perante a Assembléa Nacional Constituinte, a dictadura poz em relevo quanto nos custou financeiramente a revolução de S. Paulo, desencadeada sob o lemma de operar a reconstitucionalização do paiz. Orçam, sem duvida, por uma quantia dupla da que consta da fala da dictadura os sacrificios que o impressionante acontecimento nos determinou.

Por que, deante da lição dos factos, pensar mais em dar caracter legal á dictadura, quando o pleito de maio o que teve em vista foi e é extinguir os poderes discricionarios o mais cedo possivel? Aliás, conforme o sr. Levi Carneiro teve o ensejo de frisar no seu voto magnificamente documentado, do ponto de vista juridico, a Constituinte tem a attender, unica e exclusivamente, os fins especiaes para que se viu convocada.

Deixe-se a dictadura de lado, á margem, a caminho do olvido, na sua marcha rapida — e quanto mais rapida possivel — em direcção a um poente que deve conter os germens dos seus maiores castigos. O que urge, agora, é congregar esforços, reunir energias, articular civismo, encouraçar serenidade, para dar ao paiz a lei das leis, a sua carta de liberdade.

Repitamos, em face de tantos exemplos desedificantes: deixe-se em paz a dictadura e cuidemos de dotar o paiz com a sua Constituição, que representa tudo no ambito das aspirações nacionaes.

Lei de Minas

ALEXANDRE SICILIANO JUNIOR
(Deputado dos empregadores paulistas á Assembléa Constituinte)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Um dos assumptos que mais interessam as classes productoras, especialmente as manufactureiras, é a exploração, em rythmo "accelerado", das nossas adormecidas riquezas do subsólo. E' facil, aliás, comprehender-se aquelle desejo porquanto duas prementes razões estão no momento, imperiosamente, exigindo um nosso maior esforço naquella direcção.

A primeira é que já possuimos, no Brasil, um parque industrial bastante importante, grande e potencial consumidor daquellas materias primas e o qual já está em condições de absorvel-as avidamente e isto mesmo nos casos, nos quaes, "inicialmente", aquellas materias primas só pudessem ser aqui produzidas por preços bem mais elevados do que aquelles pelos quaes as poderiamos importar. Quer isto dizer que a nascente industria de mineração brasileira, devido á nossa previdente e benefica orientação proteccionista, não necessitará submetter-se, na sua delicada phase inicial, aos azares e ás obscuras manobras dos manhosos e "manipulados" mercados internacionaes, os quaes, como sabemos, são sempre cuidadosamente guardados, "pelos insaciaveis intermediarios", contra os "new comers". Mas encontrando a nossa mineração assim condições internas favoraveis para iniciar-se, fortalecer-se e, finalmente, para prosperar, é claro que queira ella, "mais tarde", tambem participar no supprimento dos mercados externos. Observamos, aqui tambem, que, no decorrer da sua normal e natural evolução, passará a industria de mineração da defensiva á offensiva...

A segunda razão é que precisamos, na medida do possivel, diminuir as nossas já bastante modicas importações em materias primas, isto em vista da nossa fraquissima balança commercial, aggravada esta ainda por uma terrivel balança de pagamentos (somos um paiz "grandemente" devedor).

Entretanto convém aqui frisar que o excesso da importação, sobretudo de materias primas, sobre a exportação, constituiu, até os nossos dias, exactamente um dos mais caracteristicos phenomenos das grandes nações manufactureiras sem que fosse, ali, aquelle facto interpretado como indicio ou evidencia do exercicio de condemnaveis "industrias ficticias" (sic!), concepção esta devéras simplicista, infantil e até pictoresca, mas infelizmente muito divulgada entre nós...

Mas a tendencia ao auto-supprimento das materias primas é o sentimento actualmente "dominante", quer queiramos ou não.

Felizmente, pouquissimas são as nações manufactureiras do mundo que se encontram numa situação verdadeiramente privilegiada como a nossa, isto no que diz respeito ás possibilidades futuras de auto-supprimento das nossas promettentes industrias com abundantes materias primas nacionaes, circumstancia esta, entretanto, da qual — por negligencia ou descuido — ainda nenhum partido ponderavel tiramos... O que não representariam as nossas possibilidades nas mãos de certas nações?

E' absolutamente necessario, imperativo mesmo, mudarmos radicalmente de rumo e de orientação e eliminarmos as causas de tão grave e incomprehensivel atrazo das nossas industrias extractivas e minerarias.

Impõe-se esta attitude tambem em vista dos recentissimos esforços de quasi todas as nações adeantadas no sentido de se tornarem auto-suppridas, extendendo-se agora aquella tendencia até sobre paizes cansados, nos quaes tanto o sólo como o sub-sólo (e suas possibilidades) já foram fortemente explorados, como a propria Allemanha.

Sobre os herculeos esforços dos technicos e dos economistas daquelle admiravel paiz appareceu, ha poucos mezes, uma obra verdadeiramente notavel, na qual collaboraram nada menos do que 25 autoridades e especialistas, obra esta intitulada "Deutschlands Selbstversorgung", em portuguez: "O auto-supprimento da Allemanha". E' um livro que estou estudando com a maior attenção porquanto não julgo justificado ou fundamentado "o leviano scepticismo" aqui muito disseminado quanto ás possibilidades do estabelecimento de systemas autarchicos regidos em alguns velhos paizes — actualmente nossos grandes clientes — notadamente naquelles de grande potencialidade cultural e nos quaes as deficiencias da natureza já póde ser, em muitos casos, eliminadas ou grandemente attenuadas pelos prodigios da sciencia moderna. A tendencia universal á autarchia é um sério amovimento á nossa inercia do passado e, ao mesmo tempo, um estimulo aos nossos novos propositos de re-activação do aproveitamento das nossas grandes riquezas, actualmente esquecidas e abandonadas.

Tendo finalmente chegado a hora de auferirem especial partido as poucas nações economicamente privilegiadas, pelos economistas denominados "massissas", commetteriam certamente um grandissimo erro os brasileiros se não se apriveitarem elles "as suas immensas possibilidades" e se não obtiverem elles as vantagens e os proveitos que "a magnifica e providencial obra dos gloriosos bandeirantes" agora, INESPERADAMENTE, lhes proporciona. Aquella obra constitue o nosso maior patrimonio e indignos della nos mostraremos se não conseguirmos, por mesquinhas divergencias ou por condemnaveis discordias, crearmos agora uma lei de Minas á altura das nossas verdadeiras necessidades... Eis o que compete fazer a geração presente para completar a obra e para coroar de exito os sacrificios dos nossos antepassados.

Não lhes cabe culpa se não pudemos adquirir uma grande potencialidade cultural, mas é verdade que nos deixaram um territorio immenso, não um paiz mas sim um verdadeiro Continente, indo do Equador á zona temperada, através do qual poderá, certamente, o povo brasileiro, facilmente, não só conseguir — se necessario fôr — o seu "auto-supprimento" como ainda aspirar ao abastecimento de muitas nações menos favorecidas do globo...

Se nos ameaçam com autarchias e se o commercio mundial terá que ser estrictamente restricto áquillo que é impossivel, a cada um, produzir (ou substituir pelos famosos "Ersatz") então podemos annunciar que, para uma luta desta natureza — que não desejamos — "estamos admiravelmente apparelhados"... se trabalharmos.

Para nos prepararmos para qualquer eventualidade é necessario, porém, que façamos "obra pratica", isto é, "politica realista", evitando cairmos nos marasmos das interminaveis e estereis discussões sobre assumptos puramente doutrinarios ou até secundarios.

Nada nos adeanta, por exemplo, em vista da nossa absoluta impotencia para modificar o phenomeno, discutirmos o merito ou não das tendencias autarchicas universaes, bastando apenas que reconheçamos que, "de facto", no momento, é esta a orientação dominante e vencedora.

Além da Allemanha temos ainda o Imperio Britannico, os Estados Unidos, o Japão e a Russia praticando, aberta ou camoufladamente, aquelle systema.

Assim sendo deixemos de lado quaesquer desentendimentos de ordem doutrinaria e elaboremos uma lei de Minas que satisfaça "praticamente" as nossas prementes necessidades em face das ameaças autarchicas.

Essa lei deve ser pratica, estimulante e liberal, "com uma reserva apenas".

Devemos, aproveitando os ensinamentos da ultima guerra, estabelecer um severo "regimen especial, DE CONTROLE E DE PROTECÇÃO", com relação ás assim chamadas "industrias basicas", extractivas ou não. Aquellas actividades das quaes dependem, "basicamente", a nossa economia E TAMBEM A NOSSA DEFESA têm que ficar abrigadas dos appetites incontrolados do suspeitissimo imperialismo internacional organizado. Mas á este respeito estou inteiramente tranquillo porque confio que os excellentes technicos das nossas patrioticas classes armadas tudo farão, em cooperação com os civis, afim de impedir que esse imperdoavel descuido possa vir comprometter os nossos gloriosos destinos...

O MOMENTO INTERNACIONAL

Novas feições da politica européa

As "instrucções para a propaganda allemã, nas duas Americas", documento confidencial, que o "Petit Parisien" conseguiu publicar, é bem possivel que sejam desmentidas, não porque encerrem alguma coisa de novo, ou ignorada pelo mundo, mas pela gravidade de ser um papel official. Vejamos, por ali, como se estabelece o objectivo principal da politica nacional-socialista: recuperação de todos os territorios ao redor da Allemanha, em que haja minoria allemã e restituição das colonias, mas não por mandato, com a intervenção da Sociedade das Nações, que o governo allemão não reconhece qualificada para attribuir mandatos desse genero. Além disso, a verdadeira igualdade de direitos da Allemanha na questão dos armamentos, com a exclusão de todo o controle internacional, o que não seria acceitavel mesmo no caso de apresentar de facto apparencia internacional. Depois, diz que a Allemanha vae tentar negociar tudo isso, pois não está apta ainda para impôr, de outra forma essas reivindicações, e, por essa razão, precisa contar com a opinião mundial, para o que está disposta aos maiores sacrificios financeiros.

O documento termina: "no caso de fracasso desses esforços pacifistas (sic!) nada mais restará á Allemanha do que fazer justiça por si mesma, o que não quer dizer, necessariamente, que o nosso paiz creará um casus belli". Então, que quer dizer? Não conclue, pois, o importante boletim de instrucção, que, aliás, nós esperamos ver desmentido e dado como intriga do jornal parisiense. Porque do contrario justificará um maior nervosismo ainda. Por isso, a Allemanha fala em paz, mas uma paz na qual ella seja toda-poderosa, arranque territorios aos seus vizinhos, se una, naturalmente, com a Austria e seja assim uma potencia absorvente, na qual os aryanos dominem. Volta-se ao mysticismo do pan-germanismo e, de novo, o santo imperio germanico-romano vae ser sonhado pelos nazistas frementes.

ALIMENTO A' MALEDICENCIA

Appareceu uma onça selvagem no Encantado. O Encantado é suburbio, muito povoado, com luz electrica, radio, cinema, dancing e macumba, a dois passos da Avenida Rio Branco, resumo da civilização urbana do Brasil.

No Encantado fica a Serra dos Pretos Forros, onde ha florestas da Inspectoria de Aguas, florestas quietas e profundas, em que subsistem ainda alguns tratos da primitiva natureza. Não se estranha, pois, que ahi se alapem pintadas e cangussús, derradeiras amostras da fauna devastada e que o Estado protege, protegendo os mananciaes da brenha.

Mas... Caluda! Sejamos discretissimos. Não faltarão reporters itinerantes estrangeiros que nos leiam e oiçam, e logo transportem a onça do Encantado para junto do obelisco. Sabe-se a predilecção desses escribas pelos themas barbaros e ferozes.

Se, deslumbrado com a illuminação do Rio, o mallogrado Albert Londres gritou — "os brasileiros mataram a noite!" — em contraposição a poetisa-reporter foi narrar em Paris que cobras, da grossura de pneumaticos de automoveis, assaltavam os carros na estrada do Redemptor.

Cuidado! Exterminemos a onça em silencio. Nada de alimento novo á maledicencia velha...

HOMENAGEM DO EXERCITO AO GENERAL FLORES DA CUNHA

O churrasco de hoje no local da Feira de Amostras

Por iniciativa do general Góes Monteiro, o exercito nacional presta hoje uma homenagem ao general Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul.

Essa homenagem constará de um churrasco que terá logar ás 11 1|2, no local da Feira de Amostras.

Falará, em nome do exercito o general Góes Monteiro.

O DIA DA BANDEIRA

Os fuzileiros navaes tomarão parte nas festividades

Por commemoração ao Dia da Bandeira, o Corpo de Fuzileiros Navaes, provavelmente tomará parte nas festividades.

POLITICA

PERFEITO CABIMENTO

Justificando o seu voto contrario á indicação mandando revalidar os poderes discricionarios, declarou o sr. Levi Carneiro que desejaria suggerir ao governo, entre outros actos, que decretasse a liberdade de imprensa, não o fazendo, porém, por não terem s. ex. e seus demais collegas constituintes "funcção legislativa ou deliberativa".

Evidentemente, vigente a dictadura até á Constituição, seria, quando menos, inutil pretender a Assembléa, em manifestação de voto, que os poderes discricionarios cortassem as algemas á opinião manietada.

Não será, porém, demasiado admittir que, se o caso não tem cabimento nas attribuições da Constituinte, tem-n'o, perfeito, no seu espirito, que já é uma expressão da liberdade renascente.

Assim, a Assembléa, admitte-se, não póde deliberar no sentido de ser a imprensa desopprimida, mas póde manifestar esse desejo com um pronunciamento forte, capaz de levar ao governo a convicção do seu erro e induzil-o a resgatal-o, de vez que razão alguma de ordem publica existe para que se persevere na inaudita restricção.

Partido Economista.

Cumprindo preceituações de seus Estatutos, o Partido Economista do Brasil está organizando as Commissões Technicas que deverão assistir á actuação dos representantes da aggremiação partidaria, na Assembléa Nacional Constituinte.

Para aquellas commissões, e por intermedio do presidente interino de sua Commissão Executiva, o Partido Economista, ainda em observancia das disposições preambulares de seu programma, tem dirigido convites a diversas notabilidades brasileiras de indiscutivel autoridade intellectual, não disciplinadas em suas fileiras, mas prestigiosas pela cultura e pela efficiencia de sua palavra em assumptos da natureza dos que serão agitados nos plenarios da Constituinte.

O eminente sr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica, entre outros, a proposito, assim respondeu ao sr. João Daudt d'Oliveira:

"Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1933 — Exmo. sr. dr. João Daudt de Oliveira — Estou de posse da sua prezada carta de 11 deste mez. Nella solicita v. ex., pela Commissão Executiva do Partido Economista do Brasil, a minha collaboração technica na obra da reconstrucção moral, politica e economica do paiz, pela qual se empenha o mesmo partido no seio da Assembléa Constituinte.

Muito desvanecido com o honroso convite, peço venia para observar que o meu concurso, sem falsa modestia, está muito aquem da autoridade que lhe attribue a grande generosidade de v. ex.; em todo o caso, desde que se trate de assumpto de natureza constitucional, destituido de toda feição de ordem partidaria, não tenho duvida em pôr-me á disposição de v. ex. para dizer o que me pareça mais conveniente aos interesses da Republica.

E'-me grato apresentar a v. ex. as seguranças da minha maior consideração. (a) — Epitacio Pessoa".

Regressam nos seus Estados dois interventores.

A bordo do hydro-avião de carreira da Panair, regressa hoje, aos seus Estados, os interventores em Pernambuco e Sergipe. Em companhia do capitão Maynard, segue tambem o dr. Nicanor Nunes, secretario geral do Estado.

O embarque dos dois interventores está marcado para ás 5 horas, no cáes da Policia Maritima, de onde sáe, áquella hora, a lancha da Panair rumo do aeroporto da Ilha dos Ferreiros. A partida do avião está marcada para ás 6 horas, do aeroporto.

O sr. Mauricio Cardoso foi entrevistar-se com o sr. Borges de Medeiros.

O dr. J. Mauricio Cardoso, deputado gaucho á Constituinte, segue hoje, a bordo do hydro-avião de carreira da Panair, para Recife, onde vae entrevistar-se com o sr. Borges de Medeiros.

O dr. Mauricio Cardoso pretende demorar-se pouco na capital pernambucana, devendo regressar ao Rio, já na quarta-feira pelo avião da Panair.

O ante-projecto.

O chefe do Governo Provisorio limitou-se a encaminhar á Assembléa Constituinte o ante-projecto da Constituição.

Este, que fôra elaborado, não pela Commissão Geral, nomeada para essa tarefa, mas por uma sub-commissão auxiliar; e que, dado por prompto, foi repudiado pelo seu relator geral e mereceu restricções formaes de outros redactores do seu texto, apparece, assim, na Assembléa, como um enjeitado, de paes incognitos, collocado á porta daquelle rico palacio na esperança de que a grandeza d'alma do dono da casa o agasalhe e perfilhe.

Nunca desejáramos que o Governo remettesse á Assembléa um projecto já feito e acabado, levando em branco, apenas, o espaço para as assignaturas dos deputados. Nem mesmo comprehenderiamos, á margem delle, suggestões ou insinuações attentatorias da soberania da Constituinte. Mas, francamente, tal como se vê — desamparado, negado, repudiado — que foi o ante-projecto fazer ali? Que representa elle?

Deante desse desvalido, é natural, é forçoso, que a Assembléa se encha de precauções e receios. Não ha de ser por causa das virtudes delle, que ninguem lhe acceita a paternidade.

Está, portanto, á vontade a Assembléa para fazer obra sua, exclusivamente sua, com o que, aliás, melhor terá desempenhado o mandato recebido das urnas de 3 de maio.

Praticamente, o ante-projecto não existe. A Commissão dos 26 póde mandal-o para o Museu Historico.

Recomposição?

Está-se falando em recomposição ministerial. Falando-se e... desfalando-se...

Que se dará, afinal? Confirmar-se-ão os boatos ou os desmentidos?

Nessa materia, é bom não esquecer o episodio de junho do anno passado.

As forças politicas, em grande agitação, assentaram, de pedra e cal, que o ministerio deveria ser reorganizado. E, uma tarde, solemnemente, afim de que o chefe do Governo agisse á vontade na escolha de seus novos secretarios, todos os ministros foram ao Cattete levar o seu pedido de demissão.

E, quando a opinião publica esperava a recomposição annunciada, que se viu?

A recusa das demissões solicitadas — e a continuação de cada ministro em seu logar.

Nestas condições, de accordo com a lição da historia, não nos precipitemos. Se, em 32, com as complicações das frentes unicas e outras nebulosas, o ministerio não se alterou, parece que muito menos se alterará agora

Emfim, como em politica não ha logica, mas apenas opportunidades...

Em conferencia varios interventores no Norte.

Estiveram, hontem, conjunctamente, em conferencia com o major Juarez Tavora os srs. Juracy Magalhães, Lima Cavalcanti, Martins de Almeida e Augusto Maynard, interventores, respectivamente, na Bahia, em Pernambuco, no Maranhão e em Sergipe.

O sr. Navarro de Andrade, director geral da Agricultura, e que acabou de fazer uma viagem de inspecção ao norte do paiz, tambem esteve presente.

Viajaram cinco deputados paulistas.

Seguiram hontem para S. Paulo, pelo Cruzeiro do Sul, os deputados da frente unica sr. Theotoneo Monteiro de Barros, Plinio Correia de Oliveira, Ranulpho Pinheiro Lima, Oscar Rodrigues Alves e Horacio Lacerda.

Amnistia!

BELEM, 17 (União) — O "Estado do Pará", em "manchette", diz: "Amnistia antes de tudo. A Nação inteira quasi deve a relativa tranquillidade em sua vida nestes tres ultimos annos á magnitude do sr. Getulio Vargas e espera que s. ex. decrete em breve a amnistia ampla como resposta satisfatoria aos anseios de 40 milhões de almas. Este gesto valerá pela sagração da figura serena do dictador na admiração de seu povo e veneração da posteridade. Neste appello, o "Estado do Pará" traduz os sentimentos da collectividade paraense".

O dia de hontem, no Monroe.

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, as seguintes pessoas: capitão Juracy Magalhães, interventor federal no Estado da Bahia; deputados Victor Russomano, Renato Barbosa, Argemiro Dornelles e Mattos Filho.

O integralismo no Amazonas.

MANAOS, 17 (União) — Cercado pelos membros da Academia Amazonense de Letras, o jornalista Paulo Eleutherio, secretario da "Folha do Norte", de Belém, realizou hontem a sua segunda e ultima conferencia sobre a marcha do integralismo no Brasil.

O salão da Associação dos Empregados do Commercio foi pequeno para conter os elementos de todas as classes, que pressurosos desejavam ouvir o professor Paulo Eleutherio.

O presidente da Academia, falando a seguir, pediu ao orador que esclarecesse alguns pontos da doutrina, contidos no livro do sr. Plinio Salgado, despertando sensação as respostas do sr. Paulo Eleutherio.

Chegou a Therezina o sr. Landry Salles.

THEREZINA, 17 (União) — Procedente do interior, chegou a esta capital o sr. Landry Salles, interventor federal.

Para Todos

— Um punguista capitalista.
— Pitéo anamita.
— Vinho do Porto em vez de champagne.
— No fim.

SÃO corriqueiros os casos de mendigos-nababos. São menos, porém, os de punguistas-cresos. O mendigo enche o papo devagar, mas raramente é perseguido pela policia. O punguista póde bater carteiras ricas, mas raramente, emquanto que o risco o ameaça sempre, a cada proeza. Por isso, quando um batedor de carteira faz fortuna no officio, é de causar pasmo. A policia de Porto Alegre acaba de apanhar um desses. Tinha em deposito, num banco de Uruguayana, 110 contos, e 6 contos em conta corrente. 116 contos batidos de carteiras devem representar annos de trabalho. Decididamente, a mendicancia é melhor. Dá mais lucro, é tolerada, e o mendigo ganha, como premio, o titulo de cidadão.

* *

O leitor seria incapaz de comer um ovo chôco? Nós tambem. Os anamitas, porém, regalam-se com elle, ou, melhor, com o embryão de gallinaceo que nelle se contém. Quer o leitor experimentar a receita do longinquo reino do Anam? Pouco antes de começarem a picar, mergulham-se os ovos em agua fervendo, até á cosedura. Descascam-se depois e retiram-se os pintinhos cosidos. Para comel-os, entretanto, precisa-se de inventar um molho especial. Porque esse molho, os anamitas o têm, e chama-se "nuoc-mam". Qual seria o nosso, no caso de experimentar o acepipe? Porque, segundo parece, sem molho não vae... De resto, impõe-se ainda uma boa aguardente de arroz, que não temos. Que trapalhada, o ovo chôco!

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 18 de novembro. — Em 1757, ultima licença dada em Lisboa para a impressão do "Ethiope resgatado", obra do padre Manoel Ribeiro da Rocha, portuguez, mas domiciliado na Bahia, e considerado o mais antigo abolicionista da escravatura no Brasil. — Em 1826, morre em Copenhague o chefe de divisão João Carlos Pedro Prytz, dinamarquez e que serviu brilhantemente na marinha imperial brasileira. — Em 1866, Caxias assume em Tuyuty o commando em chefe do exercito e das forças navaes brasileiras em operações no sul do Paraguay.

* *

VAE ser lançado ao mar, de um estaleiro de Lisboa, o novo torpedeiro "Douro" da marinha portugueza. E está decidido que o baptismo protocollar será feito, não com champagne, como é de uso universal, mas com vinho do Porto. Chama-se a isto nacionalismo, e do bom. O vinho do Porto, além de ter reputação tão mundial, quanto o champagne, é uma admiravel riqueza de Portugal. Porque não ha de ser elle para a ceremonia symbolica, tão valioso quanto o nectar francez? Lembremo-nos de que possuimos no Rio Grande um excellente vinho espumante, typo champagne. E se imitassemos os portuguezes em nossas ceremonias officiaes?

* *

O homem é feito para viver nas convulsões da inquietação ou na lethargia do tedio. — VOLTAIRE.

MIL E DUZENTOS CONTOS PARA O MINISTERIO DA MARINHA

O sr. Protogenes Guimarães, titular da pasta da Marinha, mandou pedir ao presidente do Tribunal de Contas, que seja registrado naquelle Tribunal, o credito de 1.200:000$000, aberto pelo Ministerio da Marinha, para attender ás despesas das munições de bocca e material.

PRAÇA BARÃO DO LADARIO

O ministro da Marinha, submetteu á apreciação do interventor Pedro Ernesto o desejo da Marinha de Guerra Brasileira, para que seja dada á praça publica que resultará da demolição do edificio onde funcciona actualmente o Ministerio da Marinha, logo que for concluida a nova construcção, o nome de "Barão de Ladario", em homenagem ao ultimo ministro da Marinha no Imperio.

O TABELLAMENTO DE PREÇO DOS GENEROS

Uma reunião da Commissão de Abastecimento

Hontem, pela manhã, reuniu-se a Commissão Mixta de Abastecimento da Prefeitura do Districto Federal, sob a presidencia do director geral capitão Uchôa Cavalcanti.

Nessa reunião foi tratado do tabellamento dos generos ficando estabelecido, após acalorados debates, que até sexta-feira proxima vigorará o tabellamento antigo com as modificações feitas na reunião de hontem.

Na reunião da proxima sexta-feira tomarão parte commissões do Centro dos Varejistas e da Associação Commercial e de outras associações interessadas no assumpto.

O capitão Uchôa Cavalcanti, que está á frente do Abastecimento tem orientado aquella repartição, no sentido de zelar os interesses do consumidor, sem, trazer uma situação afflictiva para o commercio varejista.

Um aspecto da reunião presidida pelo capitão Uchôa Cavalcanti

Os productos pharmaceuticos vão augmentar de preço

ESTA' ORGANIZADO O "TRUST" ATRAVÉS DO SYNDICATO DE PHARMACEUTICOS

Declarações feitas ao "Diario de Noticias" por uma das mais importantes firmas desse ramo de commercio

As informações que o DIARIO DE NOTICIAS obteve e traz, hoje, de novo, ao conhecimento dos nossos dirigentes, denunciam o attentado que se premedita contra a economia do povo carioca. Trata-se do escandaloso "trust" que o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Drogarias acaba de organizar, impondo aos varejistas de preparados e artigos pharmaceuticos uma tabella de preços, que é um attentado á liberdade de commercio, além de constituir um verdadeiro assalto á bolsa, já tão minguada do publico.

A IMPRENSA PAULISTA DA' O ALARME

A imprensa paulista, justamente alarmada com o projectado augmento de preços dos artigos pharmaceuticos naquella capital, já deu o seu brado de alarme, protestando contra a organização do "trust" na Paulicéa. E, nas notas publicadas a respeito, chama a attenção dos poderes publicos para o facto, alludindo, ao mesmo tempo, ao golpe que o Syndicato carioca está preparando.

Esse golpe já o DIARIO DE NOTICIAS o denunciou, obrigando o Syndicato de Proprietarios de Pharmacias e Drogarias a promover reuniões em que as explicações apresentadas á imprensa, para esclarecer os augmentos projectados, são uma tacita confissão dos propositos gananciosos do "trust" em formação.

Segundo o Syndicato, as pharmacias querem viver e, para isso, necessitam acabar com a concorrencia do commercio livre, sacrificando deliberadamente a bolsa do consumidor, que, premido pelas circumstancias economicas do momento, é obrigado a procurar quem lhe venda o mais barato possivel.

Até aqui, o governo fez o tabellamento dos generos de primeira necessidade, afim de obstar a exploração dos altistas, que queriam fazer fortuna facil e immediata contra a economia da população.

Agora, assistimos ao inverso desse proposito — os pharmaceuticos reunem-se e, na defesa gananciosa dos seus interesses, promove um tabellamento de productos pharmaceuticos em que ha augmentos que excedem de 40 % o valor, por que é vendida cada unidade!

E' o assalto audacioso, friamente premeditado, contra a economia popular!

Esse é, de um modo geral, o aspecto do "trust" que está sendo organizado ás barbas das nossas autoridades...

Para melhor orientar o publico e aquelles que têm por dever cohibir abuso de tal monta, procuramos uma das drogarias, que é a mais visada pela luta promovida pelo Syndicato dos Pharmaceuticos.

Essa drogaria é a Pacheco, da rua dos Andradas, que o dia inteiro vive povoada por uma verdadeira multidão de freguezes.

NA POPULAR DROGARIA

— O que se prepara, — disseram-nos alli, — é o verdadeiro "trust" das drogas e demais artigos pharmaceuticos. Ora, o commercio em questão deve ser considerado de primeira necessidade. Os remedios são tão imprescindiveis como o pão e a carne. E os mais interessados, a respeito, são, justamente, as classes pobres, muito mais sujeitas que as demais aos ataques das molestias.

A lista que segue e em que se põe em confronto os nossos preços com os da tabella organizada pelo Syndicato é documento de uma eloquencia flagrante. Veja o senhor, a differença, realmente assombrosa, entre esses preços:

	Preço Drogaria Pacheco	Preço do Synt°
Farinha Kufeke	7$800	9$800
Senatogen	13$500	16$900
Pilulas Minorativas	4$000	5$000
Kolateno	6$500	8$000
Magnesia São Pelegrino	5$800	8$000
Farinha Plasmon	11$500	14$400
Plasmon leite	13$500	17$000
Sedobrol	12$800	18$000
Xarope Roche	8$000	10$600
Larosan pacote pequeno	2$000	2$800
Larosan pacote grande	9$400	12$500
Novosan adulto ampôlas	13$500	16$000
Novosan criança ampôlas	10$500	12$500
Ext. malte c/hemoglobina Parke Davis	14$800	19$500
Creosgenol xarope	5$500	8$000
Glucalbet ampôla	11$500	15$000
Phosphato Horsford grande	8$500	10$500
Phosphato Horsford pequeno	5$500	6$500

AS PROPORÇÕES DO "NEGOCIO"

A vingarem os intuitos do Syndicato, póde-se calcular, sem medo de contestação, que o publico carioca viria a soffrer um prejuizo annual de cerca de 10 a 12 mil contos. Esse prejuizo, nas actuaes condições economico-financeiras do nosso povo, assume proporções de verdadeira catastrophe. As necessidades por que vem passando, no momento, o publico em geral, e os pobres em particular, multiplicam a odiosidade do attentado que se projecta. A intervenção dos poderes publicos faz-se, pois, necessaria e urgente. A verdade é que a cupidez do "trust" não poupará esforços para esmagar, com a sua tabella, a liberdade de commercio, lesando tão profundamente o interesse da população.

Os argumentos que expuzemos, com a tabella que nos forneceu a Drogaria Pacheco, são uma denuncia clara e insophismavel do attentado que se projecta no momento em que o governo procura dar curso forçado ao mil réis, afim de terminar com o abuso de contractos antigos e que se tornaram onerosos para a bolsa do particular...

Um aspecto, que é diario e permanente, do interior da Drogaria Pacheco, onde a freguezia aguarda opportunidade para adquirir o remedio mais barato

MUSICA

COMO ACOMPANHAR COM SEGURANÇA O MOVIMENTO MUSICAL EM NOSSO PAIZ E NOS GRANDES CENTROS MUNDIAES

O DIARIO DE NOTICIAS é, sem duvida, o jornal brasileiro que mantém a melhor, a mais ampla, a mais interessante secção diaria de musica, abrangendo todo o movimento musical do Brasil e do estrangeiro. Escolhido que foi pela direcção do Instituto Nacional de Musica para a divulgação de todo o noticiario relativo a esse grande estabelecimento official, é o DIARIO DE NOTICIAS indispensavel não sómente aos estudantes como a todos quantos se interessam pelo movimento musical em nosso paiz e nos grandes centros mundiaes.

PARA DISTRIBUIÇÃO DE FORRAGEM DO EXERCITO

O tenente Rabello vae fazer parte da commissão

O general chefe do Departamento da Guerra, tendo em vista os motivos expostos pelo director do Serviço de Veterinaria do Exercito, nomeou, de ordem do ministro, o 1º tenente Armando Rabello de Oliveira, para a commissão encarregada de estudar e elaborar a tabella de destribuição de forragem.

O NOVO DIRECTOR DA FACULDADE DE MEDICINA

O illustre professor Eduardo Rabello tomará posse do cargo na proxima semana

O prof. Eduardo Rabello, novo director da Faculdade de Medicina

Tendo o professor Leitão da Cunha, actual director da Faculdade de Medicina, sido eleito para membro da Assembléa Constituinte, foi nomeado para substituil-o naquelle importantissimo cargo o professor Eduardo Rabello, um dos mais antigos e não menos illustres mestres desse importante estabelecimento de ensino.

Muito embora a posse do novo director da Faculdade não fosse marcada, sabemos, entretanto, que ella se verificará na proxima terça ou quarta-feira, com grande solemnidade.

Arrecadação da Alfandega ara o Fundo Naval

Ao director do Fundo Naval, o inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, officiou, hontem, communicando que a arrecadação aduaneira para aquella dependencia do Ministerio da Marinha, durante o mez findo de outubro, importou em 25:200$ ouro, o qual se encontra no Banco do Brasil para os devidos fins.

A LIQUIDAÇÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE

Faz parte da commissão nomeada pelo governo o dr. Raul de Araujo Maia

O Governo Provisorio assignou, hontem, um decreto que visa solucionar, sem maior delonga ainda, a liquidação da divida fluctuante, nomeando tres membros para a commissão incumbida da referida liquidação, dentre os quaes figura o nome do dr. Raul de Araujo Maia.

Trata-se de uma escolha acertada, que produziu, por isso mesmo, a melhor impressão no meio das classes conservadoras, já muito sacrificadas pelo retardamento através do qual o Thesouro difficulta o reembolso do que está a dever aos credores, desde tanto tempo.

O dr. Raul de Araujo Maia representa uma figura de tradição, pela sua operosidade e pela sua competencia, no commercio do Rio de Janeiro. E' um dos directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro e do Banco do Commercio, pertencendo ainda á Junta Commercial.

Na gestão que vem exercendo naquelle Banco, gestão que data, apenas, de um anno, s. s. reaffirma a sua capacidade administrativa, já demonstrada em outros postos de não menor responsabilidade. Desejariamos poder sempre louvar as escolhas feitas pela dictadura, como ora o fazemos, por estricto espirito de justiça, nem sempre attendidos em actos de outra natureza partidos do Governo Provisorio.

Não haverá expediente, hoje, no Palacio da Justiça

Afim de apressar o andamento das obras que se estão realizando no Palacio da Justiça, o desembargador Elviro Carrilho, presidente da Côrte de Appellação, determinou que não funccionassem, hoje, os trabalhos do referido Palacio.

A VII CONFERENCIA INTERNACIONAL AMERICANA

Uma nota do Itamaraty

O gabinete do ministro das Relações Exteriores forneceu o seguinte communicado á imprensa:

"A commissão designada pelo senhor ministro das Relações Exteriores, para proceder ao estudo do programma da Setima Conferencia Internacional Americana, que se reunirá, a 3 de dezembro proximo na cidade de Montevidéo, communica a todas as Associações ou pessoas, porventura interessadas em qualquer dos capitulos daquelle programma, que aceitará com agrado, em caracter de collaboração qualquer suggestão ou estudo attinente á materia a ser discutida durante os trabalhos do mencionado certame internacional.

Os interessados deverão dirigir-se ao senhor Abelardo D. Bueno do Prado, secretario da Commissão, no Palacio Itamaraty".

O PROTECCIONISMO ALFANDEGARIO

Os systemas tarifarios brasileiros qualificados pelos peritos americanos como "os mais extravagantes e do mundo inteiro"

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Os complicados systemas tarifarios brasileiros qualificados pelos peritos commerciaes dos Estados Unidos como "os mais extravagantes e indirectos do mundo inteiro" são considerados como a causa do obstaculo inicial no progresso rapido do accordo de commercio reciproco entre o Brasil e os Estados Unidos, segundo informes prestados á "United Press" de fonte autorizada.

Sem embargo, os mesmos peritos asseguram que estão sendo realizados consideraveis progressos na discussão já iniciada a respeito dos detalhes especificos entre os Estados Unidos e o Brasil.

MANIFESTAÇÃO DOS JORNALISTAS AO MINISTRO OSWALDO ARANHA

Uma homenagem ao dr. Ruben Rosa

Os representantes da imprensa acreditados no Ministerio da Fazenda levaram a effeito uma expressiva demonstração de apreço ao ministro Oswaldo Aranha.

Motivou essa manifestação a escolha do titular daquella pasta para a leaderança da Constituinte.

Em nome dos seus collegas de imprensa, falou, saudando o homenageado, em ligeiro improviso, o sr. Alcino Bahia.

Respondendo, o ministro Oswaldo Aranha frisou o que tem sido o papel dos jornalistas junto ao seu ministerio, affirmando que, dado o criterio com que vêm orientando o noticiario, tinha, nos representantes da imprensa excellentes auxiliares.

Salientou a obra patriotica de todos e terminou affirmando ser insuspeito o seu juizo, uma vez que era dos poucos que não lisongeavam a imprensa, dando-lhe, entretanto, ampla liberdade de critica aos seus actos.

Agradeceu aquella homenagem, commovido, e disse que tivera sempre nos jornalistas que trabalham na Fazenda bons amigos.

MANIFESTAÇÃO AO DR. RUBEM ROSA

Conforme foi já divulgado, o dr. Rubens Rosa, foi, pelo chefe do Governo Provisorio encarregado de despachar e assignar o expediente do Ministerio da Fazenda. Em vista disso, os jornalistas que fazem o serviço no Ministerio da Fazenda foram, incorporados, cumprimental-o.

O dr. Rubens Rosa agradeceu aquella manifestação affirmando que fôra sempre a reportagem da imprensa uma auxiliar do ministerio.

NO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Vão ser preenchidas as vagas existentes

Por terem sido eleitos deputados, os srs. Miguel Couto, Góes Simplicio e Leitão da Cunha, o Conselho Nacional de Educação ficou reduzido desses cavalheiros.

Afim de que o mesmo possa reunir-se regularmente, o ministro sr. Washington Pires, presidente do Conselho, resolveu preencher as vagas alli existentes.

Para isso já nomeou o sr. Carneiro Felippe, devendo nomear, provavelmente hoje, os demais conselheiros.

SUBSTITUINDO O PROFESSOR FERNANDO DE MAGALHÃES

O professor Candido de Oliveira Filho na Reitoria da Universidade

Professor Candido de Oliveira Filho

Por motivo de sua participação na Assembléa Nacional Constituinte, como deputado pelo Estado do Rio, o professor Fernando de Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, deixou o exercicio desse cargo, passando-o, hontem, ao vice-reitor, professor Candido de Oliveira Filho, director da Faculdade de Direito.

Exposição de Pintura

Inaugura-se hoje, ás 17 horas, a exposição da joven pintora Moema Machado Vieira, no saguão do Lyceu de Artes e Officios. Para esta mostra de arte, que será patrocinada por uma poetisa, a sra. Else M. N. Machado, foram convidadas as pessoas destacadas do nosso mundo social e artistico.

OS SRS. JULIO DE MESQUITA FILHO E PEDRO DE TOLEDO ENTHUSIASTICAMENTE APPLAUDIDOS NA BAHIA

BAHIA, 17 (U. P.) — Passaram a bordo do "Arlanza", em transito para Santos, os emigrados politicos paulistas, srs. Julio de Mesquita Filho e Pedro de Toledo, que receberam enthusiasticas manifestações populares.

NO PALACIO DO CATTETE

No Palacio do Cattete esteve hontem em conferencia e despachou com o chefe do Governo Provisorio, o sr. José Americo, ministro da Viação e conferenciou com s. ex., o dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

O chefe do governo recebeu ainda em conferencia, o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores e o deputado Virgilio de Mello Franco.

— Em audiencia foram hontem recebidos no Palacio do Cattete, pelo chefe do Governo Provisorio, os srs. major Francisco Leite Velloso, capitão Dulcidio Cardoso, director do Departamento de Educação; e o sr. Orris Fernandes Barbosa.

— Esteve no Palacio do Cattete, afim de convidar o chefe do Governo Provisorio para a inauguração da herma do saudoso fluminense dr. Nilo Peçanha, que se realizará amanhã 19, em Petropolis, a commissão promotora daquella homenagem de que é presidente o sr. almirante Aristides Mascarenhas. O chefe do governo se fará representar pelo sr. coronel Boanerges de Souza, commandante do Primeiro Batalhão de Caçadores, aquartelado naquella cidade serrana.

— O chefe do governo, fez-se representar pelo seu ajudante de ordens capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, na ceremonia da collação de grão dos engenheiros civis e electricistas, hontem realizada na Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro.

— A audiencia do chefe do Governo Provisorio, aos deputados á Constituinte será dada ás sextas-feiras, das 15 ás 18 horas.

O EXPEDIENTE DO MINISTERIO DA FAZENDA

O gabinete do sr. ministro da Fazenda forneceu, á imprensa, a seguinte nota:

"Por acto de 14 do corrente, o sr. chefe do Governo Provisorio tendo em vista o vulto do expediente a cargo desta secretaria de Estado e attendendo ás considerações feitas pelo sr. ministro da Fazenda, resolveu autorizar a delegação de poderes ao dr. Ruben Rosa, secretario-chefe do gabinete ministerial, para despachar e assignar o expediente, papeis e correspondencia official attinentes aos serviços deste Ministerio.

O dr. Ruben Rosa, desde aquella data, já entrou em funcção plena desses encargos".

O SUPPLEMENTO LITERARIO DE AMANHÃ

No nosso "Supplemento Literario" de amanhã publicaremos os seguintes artigos:

HISTORIA DO MODERNISMO;
POETAS ESQUECIDOS, de Agrippino Grieco;
RETRATO DE MUSSOLINI, de Wladimir d'Ormesson;
ZE' BOTOQUE, conto de Levindo Lambert;
PRIMEIRO ESCRAVO, conto de Claude Lavarriere;
PHILOSOPHIA DO SECULO XX, de Gustavo Barroso;
TERIA SIDO A AMERICA O BERÇO DA CIVILIZAÇÃO, do dr. J. Cantalá;
PRODUCÇÃO LITERARIA DO ANNO, de Heitor Muniz;
A VIDA NO ANNO 2000, de Pierre de Vaux;
UM GRANDE SCIENTISTA FABRICANTE DE EXPLOSIVOS (NOBEL), de T. Dias Amarós;
IMPRESSÕES LITERARIAS, de Manuel Bandeira;
A POESIA MODERNISTA DE "SERAFIM PONTE GRANDE", de Americo Facó;
PERSPECTIVAS, de Carlos da Veiga Lima;
A VISÃO DE BOLIVAR, de Menotti del Picchia;
KODAK, de Rachel Crotman;
BILHETE AZUL, de Chrysanthême;
ARRANJO DUM "LIVING ROOM", de Dante Jorge de Albuquerque;
O CINEMA EM PARIS.

Noticiario completo de informações nacionaes e internacionaes. Desenhos de Santa Rosa, Jocal e Ozon.

Emil E. Shauer

Sr. Emil E. Shaner

Telegrammas recebidos nesta capital trouxeram a dolorosa noticia de ter fallecido hontem em Nova York o sr. Emil E. Shauer, 1º vice-presidente e chefe do Departamento Estrangeiro da "Paramount Internacional Corporation".

Essa morte priva os Estados Unidos de um dos capitães da sua industria e o cinema americano de uma das suas columnas mestras. O sr. Emil E. Shauer ligou-se ás actividades do cinema americano desde os mais remotos tempos e foi, dentro da sua orbita, um propulsor do progresso que fez essa industria no espaço de algumas décadas. Ligado á Paramount ha muitos e muitos annos, elle foi o orientador das relações da empresa com todos os paizes do mundo, e foi sob sua orientação que se creou a immensa rêde das agencias da Paramount, através o mundo.

Espirito aberto a todas as iniciativas do progresso o sr. Emil E. Shauer foi desde o primeiro momento um enthusiasta do cinema falado. Em 1929, dizia elle: "Um vaticinio se póde porém fazer com segurança desde agora: é o de que o cinema falado nunca mais desapparecerá. O publico parece com effeito deleitar-se em ouvir falar essas figuras da sombra, durante tanto tempo condemnadas ao silencio. Dir-se-ia que as "estrellas", com esse novo poder de expressão que ganharam, graças ao uso da palavra, se imbuiram de nova vida aos olhos do publico que tanto tempo as sentiu através do seu poder mimico somente. Dir-se-ia que o som gerou uma linha de contacto mais perfeita entre o actor e o publico e lhe fez sentir mais de perto a condição humana das suas "estrellas" predilectas, deste modo ganhando raizes mais fundas as sympathias que, na sua mudez primitiva, ellas haviam podido despertar".

As palavras que ahi ficam dão idéa do animador de rija tempera que era Emil E. Shauer, da sua fé ardente no esplendido vehiculo de divertimento e de instrucção a cuja vulgarização e aperfeiçoamento elle ajudou com tão grande enthusiasmo.

Nota particularmente grata ao nosso paiz: o sr. Emil E. Shauer era um grande amigo do Brasil, que elle visitou pessoalmente com sua esposa ha alguns annos, aqui creando um circulo de amigos que prolongaram a seu filho Melville Shauer a sua acolhedora sympathia quando este tambem, mais tarde, percorreu o Brasil, a interesses do departamento dirigido por seu pae.

A morte do sr. Emil E. Shauer abre um claro difficil de preencher entre o pessoal dirigente da Paramount que entretanto sempre recordará o morto como exemplo vivo de intelligencia, de actividade e descortino commercial.

Chegou a Santos a 1ª Divisão Naval

Procedente do Rio Grande do Sul e escalas, entrou no porto de Santos, hontem, ás 8 horas, a primeira divisão naval, sob o commando do capitão Paes Leme.

Chegou ante-hontem, a esta capital, procedente de Curityba, o general João Gomes Ribeiro Filho, commandante da Quinta Região Militar.

OS PREJUIZOS DO GOVERNO PASSADO EM NEGOCIOS DE CAFÉ

Uma nota do Ministerio da Fazenda

Tendo o exmo. sr. chefe do Governo Provisorio em sua mensagem lida perante a Assembléa Constituinte, se referido de um modo global aos prejuizos resultantes das operações de cafés iniciadas pelo governo deposto pela revolução de 1930, para sustentar a politica financeira da estabilização monetaria, prejuizos que sommam 70.000:000$000, mais ou menos, este ministerio, attendendo a solicitações, torna publico, que, segundo foi apurado por technicos do Ministerio da Fazenda e do Banco do Brasil, só a parte referente ás firmas citadas, contra as quaes nada ficou constatado que as diminuisse no conceito do governo, assim se demonstra: Hard Hand & C.ª, 68.329:034$010; Murray, Simosen & Cia. Ltd., 3.521:855$670.

Ligando as tres Americas por uma grande rodovia

A campanha desenvolvida nos E. Unidos para a construcção da importante estrada pan-americana

WASHINGTON, 17 (U. P.) — A campanha que desde ha algum tempo se desenvolve nos Estados Unidos e em outros paizes americanos a favor da construcção de um systema de estradas de rodagem que afinal ligará todos os Estados continentaes, recebeu novo impulso em virtude de uma série de acontecimentos que attrairão a attenção sobre o projecto na proxima sessão do Congresso.

Alguns elementos que perderam temporariamente o enthusiasmo devido á crise financeira, interessam-se novamente pela realização do grande emprehendimento.

Os factos que militam a favor da construcção da rêde rodoviaria pan-americana são os seguintes:

1 — A Commissão Inter-Americana autorizada pelo Congresso dos Estados Unidos e pelos governos de outros paizes interessados, fez um exame technico completo e apresentará seu parecer na proxima sessão do parlamento, expondo as conclusões de caracter economico que justificam a effectivação do projecto.

2 — A Argentina, que até ha pouco tempo, parecia não dedicar grande attenção ao problema rodoviario, resolveu agora construir um systema de estradas de rodagem, que segundo se espera contribuirá para completar o plano geral tendente a estabelecer contacto entre todos os paizes continentaes.

3 — A terminação da estrada Caracas-Bogotá, abriu uma rodovia internacional muito importante que servirá de precedente para a execução dos outros projectos de ligação das principaes cidades americanas.

4 — Proseguem os trabalhos de construcção da estrada de ferro que ligará a cidade de Mexico á fronteira dos Estados Unidos, acreditando-se que dentro de um prazo de menos de um anno será facil a viagem de automovel entre as capitaes dos dois paizes.

5 — A publicação do relatorio sobre a estrada California-Yukon despertou excepcional interesse, pois a terminação da estrada permittirá a communicação rodoviaria entre o terrotorio de Alaska e a America do Sul.

A depressão economica soffrida nos ultimos annos, retardou naturalmente o adeantamento da estrada entre os Estados Unidos e a Republica de Panamá. Com excepção da parte correspondente ao Mexico, a kilometragem construida no decorrer do anno passado, foi pequena.

As ultimas estatisticas relativas á situação rodoviaria na linha Laredo-Texas á cidade de Panamá indicam que foram construidas 1.115 milhas de rodovias que podem ser usadas durante todo o anno; 1.393 aproveitaveis na estação secca; 547 milhas de estradas especial para carros e 104 milhas em logares sem maior movimento.

O relatorio da Commissão Inter-Americana demonstrará na secção economica que a construcção das estradas ligando os Estados Unidos ao Mexico, Guatemala, Salvador, Honduras, Nicaragua, Costa Rica e Panamá estimulará definitivamente o commercio a agricultura e a colonização.

A não fortificação da fronteira mandchu-siberiana

O sr. Hirota fez uma communicação ao embaixador sovietico em Tokio

O tratado de não aggressão russo-japonez

TOKIO, 17 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Hirota, communicou ao embaixador da Russia, sr. Yurenev, por intermedio de um de seus secretarios que o governo do Japão julga necessario que as determinações do tratado de Portsmouth, que prohibe a construcção de fortificações nas fronteiras entre a Russia e a Coréa, e nas Sakalinas seja tambem applicado á fronteira entre a Mandchuria e a Siberia.

Lembrou o sr. Hirota, que quando exercia as funcções de embaixador em Moscou, teve a occasião de declarar ao sr. Kharakhan, então commissario em exercicio dos negocios externos, que a desmilitarização dessa fronteira devia preceder á assignatura do projectado pacto de não-aggressão russo-japonez.

OS ESTADOS UNIDOS RECONHECERAM OS SOVIETS

Conclusão da 1ª pagina

peito ás obrigações assumidas. Entre outras, não expressado sua satisfação em transaccionar com a Russia a General Electric Company, a Allis Chalmers e International Harvester.

No que respeita á amplitude dos negocios, os banqueiros são menos enthusiastas que os commerciantes, allegando que a União sovietica é concorrente da União americana em varios productos. Acham, por isso, que as transacções entre os dois paizes marcarão, dentro de doze mezes, um bom total, se chegarem a ultrapassar 250 milhões de dollares, enquanto que em rodas de exportadores ha quem calcule 1 billião.

O facto é que não faltam evidencias de que a propria repartição de construcção financeira — Reconstruction Finance Corporation — está prompta a fomentar o credito em favor da Russia, pois recentemente financiou acquisições russas de algodão americano, aceitando com o garantia, certificados emittidos pela Amtorg, que é a entidade pela qual o governo de Moscou exerce seu monopolio sobre o commercio exterior. Assegura-se que a Reconstruction Finance Corporation já tem preparado outro credito de 75 milhões de dollares em favor na Russia, sensivelmente maior que o primeiro autorizado pelo presidente Roosevelt, na importancia de 5 milhões de dollares.

Ha ainda a importantissima questão do trigo, parecendo agora fóra de discussão que a Russia, embora a superabundancia de grãos que teve este anno, não fará o "dumping" que tantos ainda temem, abstendo-se de inundar o mercado com o cereal a preço rebaixado.

O acto de hoje, do governo americano, veiu reatar entre a capital e Moscou, relações que estavam interrompidas ha dezeseis annos, desde que, em novembro de 1917, Lenine commandou o golpe do Estado bolchevista, derrubando a democracia de Kerensky, e instituindo a Republica Proletaria e Camponeza.

Lembra-se, a proposito, que a Inglaterra e a França reconheceram a União das Republicas Socialistas do Soviet, desde 1924.

A REPERCUSSÃO NA INGLATERRA

LONDRES, 17 (U. P.) — Os circulos britannicos não demonstraram a menor perturbação deante do facto dos Estados Unidos terem reconhecido a União dos Soviets. Presume-se que é pouco provavel qualquer prejuizo possivelmente decorrente desse facto. Pode-se dizer que não se fazem, virtualmente, commentarios em torno das consequencias possiveis na situação do Extremo-Oriente

Depositaram flores sobre o tumulo do companheiro morto

PORTO, 17 (U. P.) — Os emigrados brasileiros depositaram flores no feretro do major José Novaes no cemiterio de Agramonte.

Aspectos pictorescos das proximas eleições na Hespanha

A PROPAGANDA POLITICA FEITA PELO RADIO E PELOS JORNAES

Doze milhões de eleitores concorrerão ás urnas

MADRID, 17 (União) — O povo hespanhol está vivendo, com a approximação das eleições geraes, instantes de verdadeira preoccupação. A propaganda politica de um sem numero de candidatos, é feita por varias maneiras e intensamente. Os famosos cafés de Madrid estão transformados em sédes de debate de idéas, onde cada frequentador procura demonstrar a excellencia do programma do partido ou do candidato de sua predilecção. As estações de radio só funccionam para transmittir discursos de propaganda politica, assumpto, aliás, que tambem occupa quasi todo o noticiario informativo dos jornaes. Estes augmentaram as suas edições e tiragens, que são disputadas pelo publico.

Cerca de doze milhões e meio de hespanhoes concorrerão ás urnas, no pleito de depois de amanhã, como eleitores, no pleno gozo de seus direitos politicos. Desses doze milhões e meio, seis milhões pertencem ao sexo masculino e os restantes ao feminino, numa maioria bem expressiva.

A Republica, em Hespanha, já deve muito á mulher, mas nunca se poderia suppor que o interesse feminino por questões politicas chegasse ao ponto que chegou. A mulher, porém, vota de preferencia no homem e o candidato mais cotado — que póde vir a ser tudo dentro da Hespanha, em curto prazo — é o sr. Vicente Maura.

As proximas eleições, porém, vão reservar algumas surpresas para varios candidatos que se presumem eleitos.

Notavel politico italiano gravemente enfermo

ROMA, 17 (U. P.) — Está gravemente doente, com um ataque de pneumonia, o senador Vittorio Scialoja, que chefiou em tempo a delegação nacional á Liga das Nações. Ha poucas esperanças de salval-o.

As cotações do dollar e o preço do ouro

O GOVERNO AMERICANO FIXA O PREÇO DO PRECIOSO METAL EM 33.56

Opiniões dos peritos financeiros e economicos sobre a actual situação

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Acredita-se em circulos bem informados que o facto de manter o governo o preço do ouro, que desde ha tres dias é de 33.56, deve-se ao desejo das altas autoridades do Thesouro de observar cautelosamente os effeitos dessa estabilização provisoria sob diversas circumstancias e não ao proposito de modificar a politica monetaria do presidente Roosevelt.

O governo demonstra grande interesse no problema da desvalorização, particularmente nos meios de que poderá lançar mão para deter, de um momento para outro, a quéda do dollar nas transacções monetarias internacionaes e para impedir que a depreciação se produza rapidamente antes de chegar-se á taxa que será adoptada como base de estabilização. Logo que fôr estabelecida essa cotação, far-se-á o possivel para impedir a desvalorização ulterior da moeda americana.

Dizem os peritos em assumptos financeiros e economicos que ainda não foi possivel determinar-se o programma do governo relativo ás cotações do dollar e ao preço do ouro assenta ou não em base solida, argumentando que foi obtido immediatamente o objectivo de enfraquecer o dollar, mas outros factores contribuiram para esse resultado como o exodo do ouro devido ao receio da inflação, emquanto outros fins, entre os quaes a elevação dos preços das mercadorias, até agora apenas registraram resultados parciaes.

O INICIO DA BOLSA

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Por occasião do inicio dos negocios da Bolsa desta cidade, a libra esterlina era cotada a 5.31,50, emquanto em Washington, desde ha quatro dias, o ouro conserva o preço de 33.56, isto é, 98 cents abaixo do valor de hoje do precioso metal em Londres.

Os corretores esperam ulteriores fluctuações no mercado de cambio.

Corre o boato de que as autoridades federaes adoptaram medidas tendentes a restringir parcialmente a exportação de capital, mas até agora não foram publicados os detalhes desse plano official.

NADA HA SOBRE A ESTABILIZAÇÃO DO DOLLAR

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Noticias colhidas nos circulos ligados ao Systema da Reserva Federal, autorizam a desmentir as informações divulgadas nos jornaes de Paris no sentido de que o governador Harrison, do referido systema bancario, teria telephonado aos banqueiros francezes, assegurando que a estabilização do dollar estava imminente.

Suspensas temporariamente as sessões do parlamento inglez

A mensagem de Jorge V dirigida á Camara dos Lords

Ainda o desarmamento internacional

LONDRES, 17 (U. P.) — O presidente da Camara dos Lords leu hoje a fala do throno adiando as sessões do Parlamento.

O soberano declara nesse documento que, apesar da retirada da Allemanha da Conferencia do Desarmamento, facto que necessariamente deslocará o programma que se discute em Genebra, torna-se indispensavel proseguir na tarefa iniciada tendente a concluir accordos entre as nações visando o desarmamento internacional, e accrescenta:

"Desejamos sinceramente que as difficuldades que possam surgir sejam eliminadas."

O rei Jorge, referindo-se ao problema tributario, diz:

"O constante desejo de meu povo de supportar pesados sacrificios permittiu a este paiz — provavelmente o unico entre as grandes nações — manter satisfatoriamente o equilibrio entre as despesas e as receitas."

O Parlamento reencetará seus trabalhos na proxima terça-feira, observando-se nessa occasião a praxe tradicional.

S. M. o rei Jorge V

Falleceu um senador italiano

NAPOLES, 17 (U. P.) — Falleceu o senador Pasquale Grippo.

O Anno Santo será encerrado em abril

CIDADE DO VATICANO, 17. (U. P.) — Noticia-se officialmente que o Anno Santo será encerrado definitivamente no dia 2 de abril de 1934.

Novo membro para a Academia de Sciencias

LISBOA, 11 (U. P.) — O notavel cirurgião dr. Moreira Junior, foi eleito socio effectivo da Academia de Sciencias de Lisboa.

A mensagem Getulio Vargas á Constituinte

Commentarios de "La Prensa", de Buenos Aires, sobre a ceremonia do dia 15 de novembro

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O jornal "La Prensa", publica hoje, em editorial, o seguinte:

"Ante-hontem foi solemnemente inaugurada, no Rio de Janeiro, a Assembléa Constituinte, que significa no Brasil um passo decisivo para o restabelecimento da normalidade das instituições politicas.

O retorno ao regimen constitucional representa para o povo amigo o inicio de uma nova éra, propicia á expansão de iniciativas e de actividades que exigem o estimulo insubstituivel do funccionamento regular das instituições publicas."

Terminando, assim diz o editorial em questão:

"Associamo-nos ao jubilo que esses acontecimentos e o espirito que os anima vêm promovendo, com justiça, no povo brasileiro."

AMNISTIA NA ALLEMANHA!

BERLIM, 17 (U. P.) — Numerosos individuos que estavam detidos nos campos de concentração da Saxonia foram hoje postos em liberdade, de accôrdo com os termos do decreto de amnistia publicado recentemente pelo governo nazi.

O embaixador Welles deixou Havana

HAVANA, 17 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos em Cuba, sr. Sumner E. Welles, partiu de avião, em companhia da sua esposa, rumo a Miami, do onde irão para Warm Springs.

A propaganda nazi nas Americas

"O melhor methodo será entrar em contacto com partidos independentes, cujos jornaes possam levar a effeito gratuitamente e até com vantagem, o que fôr necessario, sob camouflage" — da circular do Reich, enviada aos seus agentes secretos

PARIS, 17 (U. P.) — O "Petit Parisien" publica o resto dos documentos secretos, tratando, segundo affirma essa folha, as disposições adoptadas pelo governo allemão afim de intensificar a propaganda politica externa da Allemanha nos paizes da America do Norte e do Sul.

Em uma das circulares enviadas confidencialmente aos agentes allemães no exterior, lê-se:

"Bem comprehendemos que a Inglaterra, que está intimamente vinculada á França, constitue um grande perigo para nós, portanto, é essencial reconhecermos que a formação da opinião estrangeira é uma tarefa importantissima. Os clientes da agencia Transocean, da America do Sul, publicam hoje pelo menos 75 por cento das nossas noticias; podemos ainda ampliar esse serviço por meio do radio. Sendo necessario, os nossos agentes deverão pagar aos jornaes que recebem as informações. O nosso escriptorio central encarregar-se-á de remetter fundos para as despesas decorrentes da publicação das noticias em jornaes importantes. Entretanto, é conveniente que mostremos muita discreção sobre a extensão deste serviço especial. O melhor methodo será entrar em contacto com partidos independentes, cujos jornaes possam levar a effeito gratuitamente, e até com vantagem, o que fôr necessario, sob camouflage."

O DOLLAR E A LIBRA

AS COTAÇÕES EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O mercado de titulos e acções abriu hoje com visivel tendencia para a alta, subindo muitos valores entre algumas fracções e um ponto.

O preço do algodão desceu de 1 a 5 pontos.

A libra esterlina era cotada ás 10 horas a 5.29.25.

EM LONDRES AO MEIO DIA

LONDRES, 17 (U. P.) — Hoje ao meio dia, no mercado de cambio, o dollar era cotado a 5,35. Os syndicatos de especuladores que recentemente tinham vendido pequenas e grandes quantidades de dollares, prevendo maior depreciação, viram-se em situação desesperada, forçados a saldar os seus compromissos.

NEWS IN ENGLISH

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, November 18th, 1933
BY AUBREY STUART

LOCAL

Thursday, 16th (concl.)

— To-day's session of the Constituent Assembly is rather agitated, in spite of a moving and eloquent opening address by Minister Oswaldo Aranha, pleading for harmony. A motion proposed by Deputy Medeiros Netto, of Bahia, confirming the powers granted Presdt. Vargas in November 1930, is only passed after a heated wrangle started by Deputy Dodsworth but damped down by the serene attitude of the Paulista bench, whose leader declares they are there for the purpose of reconstruction and not demolition or the exercise of demagogy.

— The V National Public Highways Conference is inaugurated in the Automobile Club at 9 p. m. by Minister José Americo.

— The Brazilian student delegation arrives from Portugal on the "Bagé". A passenger on the same boat is Lt. Severino Sombra, a 1932 exile.

— Presdt. Vargas signs a decree creating a fish market under the control of the Agricultural Department in the Praça 15 de Novembro, through which all fish brought to Rio for public sale must pass. There it will be weighed, examined and, if necessary, destroyed or diverted to other purposes than consumption. There will be no charge for this service. All wholesale or auction trading must be done in this market.

Friday, 17th

Prefect Pedro Ernesto renews the contract with the Empresa Artistica Theatral for performances in the Municipal Theatre for three years more.

— Maceió goes wild with joy at the news of the decree authorizing the port works having been signed. The population swarms into the streets and celebrates in grand style.

— The Constituent Assembly continues to discuss whether they have sovereign powers or not, Deputy Fabio Sodré blowing the fire.

— Sra. Jenny Cordeiro de Souza, 29, a lady teacher, conducting a band of children into the D. Pedro II station, is hit by an omnibus and dies a few moments later in the First-Aid. She was married and leaves two little girls.

— Henrique de Azevedo, 50, a porter, carrying a heavy X-ray outfit on his head, puts it down hurriedly in the Rua do Passeio and rolls over dead.

GREAT BRITAIN

Thursday, 16th (concl.)

— The Liberal Party decides to go over to the Opposition in the House of Commons as from the 21st inst. under the leadership of Sir Herbert Samuel. Their platform will be Disarmament, Reduction of Tariffs and a more vigorous policy of national development. It is uncertain whether the Liberals in the House of Lords will follow suit or not.

— The shipping companies pass a motion asking the Government to raise duties on cheap foreign merchandise in accordance with the principles approved at the Ottawa Conference for the protection of home products.

— Great Britain denounces Art. IV of the 1932 Lausanne Agreement whereby both France and herself had bound themselves not to wage a tariff war.

— The "Berengaria" and other ships give up the attempt to find the "Saxilby" or her crew in the Irish Sea. No open boat could have weathered such a storm.

— An Agricultural Show is opened in Norwich. The King gets two 2nd and two 3rd prizes.

Friday, 17th

The German propaganda revelations made by the "Petit Parisien" cause a sensation in England.

— The Message from the throne is read in Parliament. The King, acknowledging gratefully the willingness of his subjects to make sacrifices for the common Weal, says England is perhaps the only big country now balancing evenue with expenditure.

UNITED STATES

Thursday, 16th (concl.)

— Mr. Jesse Straus, U. S. Ambassador to France, retires on account of failing health.

— Genl. Johnson discovers that the NRA regulations are being flouted by certain firms and asks Mr. Roosevelt to sanction stern measures.

— Walter Malone, a successful poultry-thief of Pennsylvania, explains to the Court that he has been using small gas-bombs to knock the birds out before carrying them off.

— A kidnapper called Thomas Thurmond is arrested in San José, Cal., for beating his captive Mr. Brooke Hart, 22, to death on failing to obtain a ransom of $40,000 from his family about a week ago. The body was thrown into the harbour of San Francisco.

Friday, 17th

Three truck-loads of documents relating to Russian debts are removed from the Soviet Embassy (closed since 1917) in Washington to the State Department for examination.

OTHER COUNTRIES

Thursday, 16th (concl.)

— Mitchich, ex-Austrian army officer, found guilty of spying in Yugo-Slavia, is executed in Belgrade at 6.15 a. m.

— Herr Nadolny, new German Ambassador to the Soviet, arrives in Moscow.

— 150 political prisoners are released in Hamburg.

— Persia adheres to the Non-Aggression Pact with Russia. The other signatories are Poland, Afghanistan and Roumania.

— Minister Salazar of Portugal reports a surplus of 83,000 contos for the financial year ending June 30th, 1933. He also states that Portugal now grows enough wheat to feed herself.

— Foreign Politics Director Rosemberg, of Germany, is satisfied with Mr. Sarraut's speech and will draw up new proposals.

— Japan announces that Brazil has agreed to receive 27,100 immigrants this year, which is 1,300 more than last year. Practically all of them will go to the Southern States.

Friday, 17th

Japan asks Russia to abstain from erecting fortifications on the Manchurian frontier.

— San Martin asks Presdt. Roosevelt to remove Ambassador Welles from Cuba at once.

— The "Petit Parisien" publishes the second part of the German propaganda story, which is quite as enlightening as the first. Some exposure!

Minas Geraes

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE - DIRECTOR: SANTACRUZ LIMA
Edificio da Associação Commercial — Av. Affonso Penna

Ligeira palestra com o inspector geral da Instrucção Publica

BELLO HORIZONTE, 15 (Pelo Correio) — Appareceram, hontem, nos "a pedidos" de um matutino, declarações da professora Maria das Mercês Fonseca, que se diz victima de injustiças por parte dos seus superiores hierarchicos.

A proposito desse assumpto, o DIARIO DE NOTICIAS teve occasião de ouvir, a respeito, o inspector geral de Instrucção Publica, professor Guerino Casasanta, que nos disse o seguinte:

— O secretario da Educação, dr. Noraldino Lima, já desfez a celeuma que se levantou em torno do um facto banalissimo. Trata-se — como disse s. s. — de uma tempestade em copo de agua.

A Inspectoria Geral do Ensino não puniu a professora Mercês Fonseca, transferindo-a de estabelecimento.

O incidente entre ella e a directora do grupo, foi encerrado com o archivamento do inquerito.

A transferencia se fez no interesse do ensino, para evitar, no futuro, factos desagradaveis como aquelle que a incompatibilizou com a direcção do Grupo.

A Inspectoria, em casos como esse, age com a maior isenção de animo, dando previo conhecimento de suas resoluções ao secretario, a quem informa minuciosamente do occorrido.

Rinha Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 15 — Foi inaugurada, hontem, nesta capital, uma sociedade sportiva denominada "Rinha Bello Horizonte". Foi procedida a leitura dos estatutos que abrangem regras e disposições sobre brigas de gallo.

A directoria está assim constituida:

Presidente de honra, dr. Jair Lins; presidente dos trabalhos, Ernesto Bartholotta; secretario, Agostinho Prata; thesoureiro, Francisco Salles Silveira; juiz das brigas, Guido Seraphim; supplente, Salino Rozi.

Commissão de syndicancias: Edgard Barreto, Osorio Camargos e C. Ripper.

Commissão dos Tres — Eugenio Vianna, Paulo Diogo Paes Leme e Antonio Nunes.

Jury

BELLO HORIZONTE, 15 — Entrará em julgamento, amanhã, no Tribunal do Jury, Antonio Thomaz de Faria, accusado de offensas physicas leves na pessoa de Luiz Figueiredo Brandão, facto occorrido no dia 13 de março de 1932, no campo do Guarany F. Club.

Protestando contra uma suggestão dos empregadores

BELLO HORIZONTE, 16 (Pelo telephone) — Reuniu-se hontem, ás 20 horas, na União dos Varejistas, uma assembléa de Barbeiros e Cabelleireiros, para protestar contra a pretensão dos empregadores dos suburbios que suggeriram ao prefeito o horario de oito ás 20 horas, nos dias uteis; e de 8 ás 22 horas, aos sabbados.

Presidiu a assembléa o sr. Domingos Moutinho Teixeira.

Fascismo e integralismo

UMA CARTA DO ALMIRANTE THOMPSON AO "ESTADO DE MINAS", RESPONDENDO AO SR. GUSTAVO BARROSO

BELLO HORIZONTE, 15 (Pelo Correio) — O almirante Thompson dirigiu ao "Estado de Minas" a carta abaixo:

"Venho de ler em o vosso numero de 9 do corrente, uma carta do illustre homem de letras Gustavo Barroso, referente a mim.

Admira-me essa tanto mais quanto jamais tive relações pessoaes com o sr. Plinio Salgado, que, aliás, nunca o vi e tampouco com o sr. Gustavo Barroso, illustre director da "Acção Integralista Brasileira", de que só tenho noticias pelos jornaes.

Se é essa a declaração que deseja o notavel litterato Gustavo Barroso, ahi a tem.

Necessito, porém, rectificar ao mesmo senhor, com quem sempre tive as mais cordiaes relações pessoaes, o engano de sua referencia: "... applaudiu e depois mostrou-se contrario á Acção Social Brasileira."

O que se passou entre o signatario destas linhas e a Acção Social Brasileira, foi o seguinte:

Deparando num dos jornaes desta capital uma declaração de um grupo de intellectuaes que se constituia em "Acção Social Brasileira", para, "pela palavra e pela penna", combater todos os erros e vacillações do momento historico que atravessa a nossa Patria, achei-me no dever de applaudir esse gesto. Não tem sido outra a minha attitude de 1930 para cá.

Tendo mandado os meus applausos em carta, não mais me preoccupei nem com a minha carta, nem com a Acção Social. Tempos depois, recebo uma telephonema do sr. Fabrino, que queria me falar e desejava publicar a minha carta nos jornaes, a que eu de boa fé acquiesci. Sómente na entrevista que tivemos, é que verifiquei que se tratava de "fascismo".

Appello para o sr. Fabrino para declarar se eu não me mostrei infenso completamente a essa idéa. Não obstante, escrevi-lhe uma carta nesse sentido, enviando uma copia della á "A Batalha", que não me constando até hoje que uma ou outra fosse publicada.

De resto, quem conhece as minhas convicções, não póde absolutamente acceitar que eu adhira á qualquer partido politico clerical.

Fica de pé todo o meu applauso a toda e qualquer acção patriotica pela palavra e pela penna para um Brasil melhor.

E subsiste em toda a sua plenitude o mostrar-me contrario á Acção Social Brasileira, de procurar pelo fascismo catholico salvar o Brasil...

A juncção dos dois verbos applaudir e mostrar-se (contrario), separados pelo adverbio de tempo — depois — é que foi de alguma infelicidade para o meu digno amigo Gustavo Barroso, a quem muito quero e aprecio, apesar do seu integralismo.

Com os cumprimentos e agradecimentos do velho patricio e grato — A. Thompson."

Resgate ouro das obrigações do Thesouro mineiro

BELLO HORIZONTE, 15 (Pelo Correio) — O interventor federal assignou, na pasta das Finanças, o decreto abaixo:

"Art. 1º — Fica prorogado por tres annos o prazo para o resgate das Obrigações do Thesouro de Minas Geraes, emittidas de conformidade com o decreto n. 9.766, de 24 de novembro de 1930.

Paragrapho unico — Reserva-se ao Estado o direito de antecipar o resgate parcial ou total das referidas Obrigações.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario, entrando este decreto em vigor na data de sua publicação."

Desastres em Uberaba

BELLO HORIZONTE, 16 (Pelo Correio) — Na rua João Pinheiro, em Uberaba, foi victima de um desastre quando fazia uma manobra com a motocycleta que dirigia, o sargento José Porphirio, encarregado dos negocios do correio aereo militar.

A motocycleta ficou seriamente damnificada, e o sargento recebeu ferimentos gravissimos e foi soccorrido pelo dr. Carlos Smith, director do Sanatorio Azevedo Costa.

Assassino impune

BELLO HORIZONTE, 16 (Pelo Correio) — Em Uberaba continua impune o assassino de que foi victima o infortunado chauffeur, conhecido por "Torpedo".

Não grado os esforços do coronel Affonso Elias Prais, até aqui não descobriu o paradeiro do assassino.

Os trabalhos da Constituinte

Continuação da 1ª pagina

premo poder da Republica, como o proclamou, mui justamente, o sr. chefe do Governo Provisorio.

Sendo um acto constitucional, a moção votada, hontem, pela Assembléa, ella o fez, entretanto, sr. Presidente, com os fundamentos mais disparesa.

Vimos como ella se apoiou, exclusivamente, na doutrina, examinando os fundamentos do seu acto. As opiniões divergiram. Emquanto o sr. chefe do Governo Provisorio considera a Assembléa o maior Poder da Republica...

O SR. ODILON BRAGA — Effectivamente, a Assembléa tem a competencia da competencia; por isso, é realmente soberana.

O sr. Fabio Sodré — ... reconhece a supremacia do poder da Assembléa, o seu poder no Estado...

O SR. ODILON BRAGA — Poder Constituinte.

O sr. Fabio Sodré — ... emquanto o eminente "leader" da maioria, meu prezadissimo amigo, sr. ministro Oswaldo Aranha, conclue pela plena e una soberania da Assembléa, o illustre "leader" do Partido Social Democratico, dr. Medeiros Netto, reconhece apenas metade da soberania na mesma Assembléa, residindo a outra metade no Poder Executivo.

O SR. MEDEIROS NETTO — Aliás, a terça parte.

O sr. Fabio Sodré — A terça parte, diz muito bem o nobre Deputado.

Por outro lado, os srs. Odilon Braga e Levi Carneiro negam qualquer soberania á Assembléa Constituinte.

O SR. LEVI CARNEIRO — Não apoiado; absolutamente não affirmei isso!

O SR. ODILON BRAGA — Eu tambem não disse isso. Como negar a soberania desta Assembléa?

O sr. Fabio Sodré — SS. exs. negam a soberania.

O SR. LEVI CARNEIRO — V. ex. está querendo criar uma questão academica sobre o conceito de soberania. Não posso discutil-a agora.

O sr. Fabio Sodré — Acredito, pelo discurso dos illustres collegas, que ss. exs. estavam filiados á escola positiva do Léon Duguit, que nega completamente a soberania, desde que esta tem de ser limitada, facto que é admittido pela doutrina. Não seria, pois, de espantar que ss. exs. illustres homens de direito, se filiassem a essa corrente.

O SR. AGAMEMNON DE MAGALHÃES — A Assembléa é soberana; pois é ella que vae traçar a competencia dos poderes.

O sr. Fabio Sodré — Os nobres deputados, srs. Odilon Braga e Levi Carneiro, — creio que interpreto bem o pensamento de ss. exs. — negam a soberania da Assembléa.

O SR. ODILON BRAGA — Isto está bem esclarecido na minha declaração de voto.

O sr. Fabio Sodré — Ss. exs. consideram a Assembléa puramente como uma commissão legislativa, embora não nomeada pelo Governo Provisorio, mas escolhida pelo eleitorado.

O SR. ODILON BRAGA — Eleita com poderes expressos para fazer a Constituição. A soberania, quem a deu foi a Nação.

O sr. Fabio Sodré — Para fazer a Constituição; acceito a declaração de v. ex. Não está em meu proposito discutir, como acredita talvez o meu illustre companheiro e prezado amigo dr. Levi Carneiro, uma questão academica.

Parece a mim que, qualquer que seja a doutrina, o resultado pratico será o mesmo, desde que fiquemos num ponto de vista pragmatico. Aliás, foi isso [illegible] hontem pelo sr. Levi Carneiro.

O SR. ODILON BRAGA — E' o ponto de vista pragmatico é este: a Assembléa foi convocada para fazer a Constituição.

O sr. Fabio Sodré — Dizia eu, sr. Presidente, que a Assembléa considerou, hontem, no seu acto [illegible] assumpto de tão alta importancia, e de consequencias tão sérias, apenas os fundamentos da doutrina; entendeu que poderia praticar um acto constitucional, qual o da delegação ou da confirmação de poderes ao Governo Provisorio.

O SR. ODILON BRAGA — Como é que a Assembléa poderia delegar aquillo que não tem? Só se delega aquillo que se tem.

O sr. Fabio Sodré — Na doutrina de v. ex. assim é; na doutrina do illustre "leader" da maioria, sr. Oswaldo Aranha, dá-se precisamente o contrario. [illegible]

Vê, portanto, o nobre Deputado que, em doutrinas tão divergentes, em facto de tamanha importancia, como é a organização do Estado.

As doutrinas divergiram: a paixão exacerbou-se [illegible] num ambiente de elevado patriotismo por certo, mas num ambiente desprovido de serena meditação.

Havia outra face do problema a indagar: saber quaes as consequencias do acto constitucional, praticado, hontem, pela Assembléa.

Nenhum dos debates cogitou [illegible]. Seria, entretanto, da mais alta relevancia. O acto constitucional de hontem manteve a dictadura, manteve os poderes dictatoriaes do Governo Provisorio.

E' contra isso, sr. Presidente, que eu me revolto. Não posso comprehender como uma Assembléa [illegible] todos os poderes da representação, e o seu primeiro acto seja o de abster de intervir nos negocios do Estado. [illegible]

O SR. PRADO KELLY — E o Governo não deixa de [illegible] uma delegação da Assembléa, como no regimen parlamentar?

O sr. Fabio Sodré — Fizemos tantas campanhas, no Brasil, contra os poderes dictatoriaes dos presidentes da Republica; fizemos tantas campanhas contra a falta do principio de representação, e deve parecer-nos absurdo que a Assembléa dos representantes do povo, a primeira vez que se reune, seja para abdicar das suas funcções no Estado, deixando de intervir no Governo da Republica.

O SR. AGAMEMNON DE MAGALHÃES — A Assembléa não tem essas funcções.

O sr. Fabio Sodré — Posso fazer essa referencia, hoje, pois creio que a questão politica está fóra de [illegible]. Ninguem, mais do que eu, é solidario com o Governo Provisorio; ninguem, mais do que eu, é solidario com a Revolução. Se faço essas objecções neste momento é independente de qualquer falta de apoio á Revolução e ao actual Governo.

Como se comprehender — dizia — que, reunida a Assembléa dos representantes, com poderes constituintes, seja seu primeiro acto abdicar de suas funcções no Estado, mantendo o poder dictatorial?

O SR. AGAMEMNON DE MAGALHÃES — Acha v. ex. que, pelo facto de se reunir a Constituinte, extinguem-se as funcções do Governo Provisorio?

O SR. ALCANTARA MACHADO — E o Poder Judiciario?

O sr. Fabio Sodré — Elles desappareceram se a Assembléa assim o entender.

Devo declarar ao illustre collega, sr. Agamemnon de Magalhães, que não conheço constituinte sem Governo Provisorio, assim como não tenho sciencia de Constituinte alguma que o não tenha estabelecido.

O SR. AGAMEMNON DE MAGALHÃES — A Constituinte vae organizar a lei basica do paiz. Os outros poderes subsistem; apenas se acham reunidos o Executivo e o Legislativo.

O sr. Fabio Sodré — O Governo Provisorio existe, é um facto.

O SR. AGAMEMNON DE MAGALHÃES — Existe.

O sr. Fabio Sodré — A sua permanencia é uma necessidade.

O SR. AGAMEMNON DE MAGALHÃES — Elle é pre-Constituinte, pois se não existisse, a Assembléa não estaria reunida.

O SR. CUNHA VASCONCELLOS — Fizemos o que já fez a primeira Constituinte da Republica e a moção naquella época approvada teve a assignatura dos maiores jurisconsultos da Assembléa.

O sr. Fabio Sodré — Os exemplos de 89 não devem ser immitados. Naquelle momento, a mesma duvida foi suscitada, gerando a divisão no seio da Assembléa. Justamente por ter abdicado de seus poderes, por ter aberto mão de suas funcções no Estado, a Constituinte de 89 creou um regimen de dictaduras que durou quarenta annos.

O SR. AGAMEMNON DE MAGALHÃES — Em 91, o Governo Provisorio depoz perante a Constituinte os seus poderes, como o fez, tambem, o Governo Provisorio da Hespanha. O mesmo não occorre, presentemente: o sr. Getulio Vargas manteve-os, integralmente.

O sr. Fabio Sodré — V. ex. não parece interpretar tão bem o pensamento do chefe do Governo Provisorio. S. ex. veiu a esta casa e declarou, solemnemente, que considerava a Assembléa, o supremo poder do Estado.

O SR. AGAMEMNON DE MAGALHÃES — Evidentemente.

O sr. Fabio Sodré — Poder do Estado não é Commissão Legislativa.

O SR. AGAMEMNON DE MAGALHÃES — Perdão, V. ex. não confunda: ha tres poderes. A' Constituinte cabe organizar, constituir, traçar normas a esses poderes. Por conseguinte, não ha poderes organizados e, sim, poderes de facto.

O SR. ODILON BRAGA — A prova está nisso: tanto assim que lhe cabe traçar a competencia dos poderes.

O SR. AGAMEMNON DE MAGALHÃES — O facto da installação da Constituinte não annulla os outros poderes. Esse ponto é que não acceito. O orador está argumentando com brilhantismo, mas ha de permittir que eu diga que os seus principios não estão de accordo com a funcção da Assembléa. A these, aliás, é interessantissima, mesmo porque não foi aqui ventilada, hontem.

O sr. Fabio Sodré — Não era possivel discutil-a hontem, pois como accentuei, a paixão politica não o permittiria.

O SR. AGAMEMNON DE MAGALHÃES — E' interessante, porque define as funcções da Constituinte.

O SR. ODILON BRAGA — O orador está perfeitamente logico, diante da these que adoptou. Contestamos, apenas, a these.

O sr. Fabio Sodré — Sr. Presidente, proseguindo, devo accentuar que não é sómente esta a difficuldade, o inconveniente da parte constitucional do acto por nós approvado na ultima sessão. Ha um outro inconveniente que vem revelar, ainda mais, como não foi bem ponderada — se me permittem o termo — a resolução relativa á parte constitucional do acto.

De accordo com o decreto do Governo Provisorio, de 11 de novembro, hontem revigorado, todos os actos da dictadura deveriam ser submettidos á apreciação da Assembléa, para que esta os approvasse, emendasse ou rejeitasse. Ora, sr. Presidente, está reunida a Assembléa que vae resolver sobre esses actos. Como admittir, pois, que o Governo Provisorio os ordene ou decrete para, depois, [illegible] a Assembléa [illegible] com todos os inconvenientes de uma apreciação a "posteriori"? [illegible] Quando forem elles examinados préviamente? [illegible] reunida a Assembléa, evidentemente, o Governo tem de praticar [illegible]

Sr. Presidente, parece-me que todas as duvidas que se suscitam provém de se considerar os exemplos das grandes assembléas Con-

Continúa na 6ª pagina

A syndicalização da lavoura paulista

Communicam-nos da Directoria de Estatistica e Publicidade:

A proposito da Syndicalização-Cooperativista dos Lavradores de Café de São Paulo, o sr. C. A. de Sarandy Raposo, director da Organização e Defesa da Producção, do Ministerio da Agricultura, recebeu o seguinte officio do Syndicato Agricola dos Lavradores do Café de Piracicaba:

Syndicato Agricola dos Lavradores do Café de Piracicaba, 13|11|933. — Exmo. sr. dr. C. A. de Sarandy Raposo. D. D. director da Directoria de Organização e Defesa da Producção, do Ministerio da Agricultura. Rio de Janeiro.

Temos o mais grato prazer de communicar o recebimento do vosso officio de 11 de novembro e das clausulas do accordo para a conclusão dos ideaes do Syndicalismo-Cooperativista. O Syndicato de Piracicaba, não póde calar o profundo reconhecimento e a gratidão transbordante pela dedicação com que v. ex. tem trabalhado pela causa da Lavoura Paulista. Se não fôra a energica actuação de v. ex., apoiada pelo grande patriotismo do exmo. sr. ministro da Agricultura, major Juarez Tavora, a lavoura caféeira do Estado de São Paulo, veria mais uma vez frustados os seus anseios de libertação. E' portanto com a maior satisfação que felicitamos v. ex., e pedimos ainda o vosso valioso auxilio para que os ultimos trabalhos, que faltam para serem executados antes da installação da União, tenham a necessaria rapidez. Aproveitamos o ensejo de apresentarmos a v. ex. os nossos sinceros agradecimentos e os protestos do mais alto apreço e distincta consideração. — Francisco C. Sampaio, presidente.

Além desse recebeu mais telegrammas e officios, todos elles de congratulações e apoio a constituição da União dos Syndicatos dos seguintes municipios paulistas: — José Bonifacio, Monte Azul, Ibira, Curinhos, S. João da Bôa Vista, Espirito Santo do Pinhal, Avanhandava, Cafelandia, Mogy Mirim, Mogy Guassu, Santo Antonio de Alegria, Piratininga, Palmeiras, Bariri, Jacarehy, Barretos, Soccorro, Silveiras, Bocayuva, Batataes, Monte Alto, Lorena, Cruzeiro e Pinheiros, Ariranha, Agarapava, Piracaia, Potirendaba, Viradouro, Duartina, Brotas, Annapolis, Bica de Pedra, Piracicaba, Leme e Piracaia.

A PEDIDOS

Ajustando contas com o dr. Procurador Geral do Districto

E' sinceramente contrafeito que volto a occupar-me do desembargador Alvaro Goulart de Oliveira, Procurador Geral do Districto, não por elle, que nunca passou de um pobre diabo, mas pelo cargo com que a Revolução o presenteou, e isso porque o ridiculo em que se collocou, reflecte-se sobre o cargo que exerce.

Dado, porém, o seu destempero de linguagem, de si se deverá queixar, não de mim.

Na sessão do Conselho de Justiça começou s. s. por dizer que pedira a palavra não para se occupar do lado juridico da questão, e sim para dar resposta a uma publicação com a qual se sentia injuriado, e que "não tendo trilhos pagos para chegar até a imprensa, valia-se de sua cadeira para se defender".

A primeira cincada do exordio está na declaração de que não ia se occupar do lado juridico do caso.

Dados o logar em que estava e a sua funcção publica, para outro fim não devia usar da palavra, embora tolerado fosse que, incidentemente, articulasse em defesa de seu infeliz parecer as desculpas que quizesse.

Nem lhe aproveitava a circumstancia de se julgar injuriado, pois todos que me leram sabem perfeitamente que critiquei com energia o seu parecer, mas sem articular a menor injuria, e quanto aos taes trilhos pagos, não passa isso de asneira sem significação.

Continuou s. s. dizendo que a primeira accusação que eu lhe fizera era ter difficultado a leitura de seu parecer.

Isso não é verdade. A referencia que fiz á difficuldade que me foi opposta á leitura de seu parecer, foi evidentemente ao que se passou na Secretaria da Côrte e se não entendeu o que escrevi, a culpa não é minha, que fui claro.

A este proposito estranhou que eu conhecesse o seu parecer, referindo-se mesmo a meios irregulares para conseguil-o, o que provocou energico protesto do sr. desembargador Moraes Sarmento, que declarou ter elle autorizado a Secretaria a facultar o exame do processo a mim ou a qualquer outro advogado que o solicitasse, por não se justificarem reservas sobre o caso, que não corria em segredo de justiça.

Referiu-se depois a um pedido de certidão de seu parecer que indeferira, pedido esse que lhe foi dirigido pelos advogados da Cia. e não por mim, do que s. s. propositalmente se disse esquecido, para poder classifical-o como abuso partido "dos taes collegas de collegio".

De facto fomos collegas de collegio, mas NUNCA, ABSOLUTAMENTE NUNCA lhe pedi o menor favor, com ou sem invocação dessa circumstancia.

No Forum, embora mantendo relações de cortezia, sempre vivemos no mais completo afastamento um do outro, elle trabalhando no crime, eu do crime alheiado.

Ha dias, quando soube que requisitara os autos desta causa, procurei-o na Côrte de Appellação e perguntei-lhe se teria interesse em conhecer uns documentos officiaes que eu trazia na pasta relativos á questão e que ainda não tivera occasião de juntar aos autos.

Respondeu-me, por signal que muito gentilmente, que a representação baseava-se no que se passara nos autos, e que por isso, ao que dos autos constasse se limitaria.

Achei razoavel o seu proposito, trocamos mais tres ou quatro phrases sobre o assumpto e nisso ficou a nossa palestra.

Que me lembre, foi essa a unica vez que o procurei para falar de coisas do fôro, e é evidente que para fazel-o não precisaria invocar a circumstancia de termos sido collegas de collegio.

Fal-o-ia mesmo que elle me fosse completamente desconhecido, de vez que o meu proposito era provar que não estava fazendo violencia alguma á companhia.

A segunda accusação que procurou rebater com esfarrapadas justificativas foi a de não ter opinado pelo não recebimento da correição por falta de documentos, como é de seu habito.

A este proposito gaguejou umas phrases tão ôcas que nem as retive na memoria.

Passou-se depois, a attribuir-me o ter-lhe chamado de ignorante.

Os que me leram sabem que não foi bem isto o que eu escrevi.

Criticando s. s. o juiz por ter deferido a penhora em todos os bens sob o fundamento da unidade da divida, eu disse que sua estranheza provinha, certamente, de não estar familiarizado com a materia de debentures, estranha ao ramo que sempre professara.

A este proposito fez a apologia de sua advocacia que, diga-se de passagem, nunca lhe permittiu abandonar o cargo de promotor, acabando por dizer que o que elle ignorava era o direito com que se faziam certos processos como o da Garantia da Amazonia e o inventario Nazareth.

O caso Nazareth não teve qualquer singularidade. Não me submettendo a que a constituinte orientasse a causa como queria, desentendemo-nos, e ainda provocado por ella, cobrei honorarios judicialmente pela primeira vez, após mais de 20 annos de profissão.

Quanto á Garantia da Amazonia, nem me lembro que processo foi. Sei que funccionei num processo contra ella e é tudo que me recordo, mas o desembargador Goulart fica autorizado a expor ao publico as minhas mazellas neste ou em qualquer outro das centenas de processos em que tenho trabalhado.

Preoccupo-me tanto com isto que para responder-lhe não procuro um só dossier: fio-me na minha memoria que é má e na consciencia do meu eu.

No terreno das insinuações, não se deteve ainda ahi. Disse que eu só requeria a dois juizes: ao finado dr. Paulino Silva e ao dr. Santos Netto e foi ahi que s. s. revelou a pequenez de seus sentimentos.

O dr. Paulino Silva é fallecido ha alguns annos, mas isso não constituiu impecilho para que s. s. tripudiasse sobre seu nome.

Que me recorde, tive no juizo do dr. Paulino Silva duas causas de certo vulto: fallencia da Cia. Botafogo e o inventario do Barão Bernardo Pinto.

A fallencia da Botafogo, que não ajuizei e em que comecei oppondo-me a uma sentença do dr. Paulino que consegui reformar, foi uma causa ruidosissima que é o meu orgulho de profissional. Bem moço ainda, bati-me sózinho com uma pleiade de advogados distinctissimos, e numa luta que durou dois ou tres annos, fortemente coadjuvada por memoravel campanha de imprensa, consegui sempre fazer victoriosos nos tribunaes os meus pontos de vista.

De assignalavel só me recordo que quando os interesses contrariados investiram contra o juiz Paulino Silva, motivando até um inquerito por ordem expressa do Governo, como agora, não me recolhi á commodidade do silencio. Embora não visado pessoalmente na campanha, tomei da penna, vim para estas columnas e em pouco mais de uma semana reduzi ao silencio todos os adversarios, inclusive os que se valiam da irresponsabilidade moral do anonymato.

E o inquerito contra o dr. Paulino foi para a cesta dos papeis inuteis.

O inventario do Barão Bernardo Pinto reduz-se ao seguinte: — por Angra de Oliveira, retenha o dr. Procurador este nome, fui nomeado curador desse interdicto, por entender o juiz que os parentes não estavam em condições de exercer tal encargo.

Tratava-se de um velho sem filhos e com fortuna superior a mil contos, e isto bastou para que sobrinhos e cunhados impugnassem a minha nomeação, que a Côrte de Appellação, entretanto, manteve.

Fallecendo o meu curatellado, entendi que me competia o cargo de inventariante, pois se os parentes não estavam em condições de ser curadores, tambem não podiam ser inventariantes.

O dr. Paulino deferiu o meu pedido, mas a Côrte de Appellação disso discordou. Fel-o, porém, em Accordam que me é multissimo honroso, pois elogiou francamente a minha honesta e proveitosa administração.

E' que num anno justo, mão grado attender ao dispendiosissimo tratamento de meu curatellado e seus pesados encargos de numerossima familia, sem nada vender e apenas recolhendo rendas e capitaes do emprestimo em atrazo, consegui adquirir para o meu curatelado 400 apolices de Réis 1:000$000 cada uma, e nessa questão em que as paixões e os caprichos estiveram tão excitados, a minha prestação de contas não soffreu a mais ligeira impugnação em uma só verba.

E' assim que eu respondo ás suas tolas insinuações sr. dr. Procurador Geral do Districto, e o desafio a contestar-me de autos na mão.

Quanto á justa critica que fiz ás reticencias de seu parecer relativas ao dr. Santos Netto, não podendo sustental-as, parece, dellas se saiu por um acto de covardia, attribuindo-as ao dactylographo da Procuradoria, a quem classificou textualmente de quasi analphabeto.

Esta é uma desculpa que prefiro não qualificar, pois de seu parecer se evidencia que as reticencias condizem com as phrases e não seria o dactylographo quasi analphabeto quem por erro e por tres vezes as empregaria com proposito.

Tambem relativamente ao doutor Santos Netto, ha um precedente de reticencias trazido a publico ultimamente e ainda ahi as reticencias correrão por conta do dactylographo?

Evidente é que, sentindo o calor do ferro com que indelevelmente marquei a sua leviandade no exercicio de funcção publica, sentiu-se mal, e para esta que era a mais seria critica que lhe fiz, só encontrou essa esfarrapada e falsa desculpa, bem peor do que o silencio.

Terminou s. s. o seu infeliz aranzel dizendo que, para exercer o direito de critica, faz-se mistér ter autoridade para isso, o que não dão, textualmente, "barriga e petulancia". Quando tal ouvi, não consegui conter-me, respondendo-lhe da 1ª fila de cadeiras onde me encontrava com estridente gargalhada de escarneo, que ecoou por toda a sala e o fez tremer.

Quanto á petulancia — eu tenho a virtude de reconhecer os meus defeitos — ambos a temos de facto, mas não sei quem o é mais e menos justificadamente...

E quanto a minha barriga, tambem demasiado saliente, o que tem ella a ver com o caso?

Pois não é simplesmente ridicula a sua attitude a isso se referindo com a emphase com que o fez?

O que diria o publico se eu o chamasse, por exemplo, de camarão frito, por ser muito mais sanguineo do que eu, ou se me referisse a necessidade hygienica que ha, quando se lhe fala, de proteger a face da saraivada de perdigotos que expelle?

Repartiria certamente por nós dois, o ridiculo a que elle se entregou e isso eu não quero.

Para este ajuste pessoal de contas que s. s. provocou, confiro-lhe ampla liberdade de pesquisas, e fico aguardando o seu resultado.

R. MACHADO BITENCOURT,
Advogado

A questão da São Paulo - Rio Grande

A São Paulo-Rio Grande, no objectivo indisfarçavel de impressionar os incautos, está fazendo publicar um telegramma que, diz, lhe teria sido transmittido pela International Society Limited, de Londres, portadora (como representante e não como proprietaria) de debentures da referida empresa.

O que se lê de positivo no telegramma é: "pending our regular judicial intervention", isto é, emquanto estiver pendente de decisão final a intervenção judicial dos debenturistas e della Internacional ("our") pleiteando o pagamento em francos ouro, protesta-se contra qualquer medida executiva que possa resultar em preferencia para alguns contra outros debenturistas. Ora, no executivo por mim movido á Companhia, mais de uma vez, frisei que não havia proposito de preferencia (declaração que se acha repetida nos autos), por ser "o debito unico e a elle deverem concorrer, em absoluta igualdade, todos os portadores de titulos". Para effeitos de pagamento, pois, no executivo, todos os debenturistas — não só os 60.000 representados, segundo se diz pela International, como os restantes 260.000, em ligações com o "Comité" — absolutamente todos, serão igualmente tratados. E para e por isso, aliás, é que a penhora em casos semelhantes, conforme pareceres de Espinola, Rodrigo Octavio, Saboya de Medeiros, Afranio de Mello Franco, Alfredo Bernardes e Epitacio Pessoa, se deve effectuar sobre a totalidade do activo, como legal e acertadamente fizemos.

A exotica idéa da "preferencia", contra a qual até nós mesmos temos protestado, só a sustenta a Companhia, que a está transmittindo para a Europa, com a preoccupação, que não logrará, de abrir dissenções entre os portadores dos seus titulos, que têm, todos o mesmissimo objectivo dos exequentes.

Não espanta, aliás, que a Companhia faça isso, quando ella tem o topete de vir a publico, arranjar e falsear as declarações, até de magistrados da Côrte de Appellação, como o está fazendo com o pronunciamento sensato, legal e illustrado dos eminentes desembargadores do Conselho de Justiça, que negaram provimento á inacceitavel reclamação com que a Companhia pretendia, correicionalmente, obter o que a lei lhe nega peremptoriamente.

O advogado, R. MACHADO BITENCOURT

Excerptos

— Getulio Vargas
— Embaixador Raul Fernandes

FEDERAÇÃO E GOVERNO REPRESENTATIVO

Por Getulio Vargas

Chefe do Governo Provisorio, na mensagem lida perante a Assembléa Nacional Constituinte

Estudando o processo da formação politica do Brasil, duas tendencias se apresentam, persistentes e definidas, emergindo da época colonial para as pugnas emancipadoras: a federação e o governo representativo.

As condições em que se iniciou e desenvolveu a nossa colonização, esboçaram desde logo essas tendencias. Num vastissimo territorio, de littoral tambem vastissimo, disseminaram-se nucleos de povoadores, quasi isolados entre si e da metropole. Para se organizarem e desenvolverem, em um meio desconhecido e hostil, precisavam prover as proprias necessidades de economia e defesa. Esses nucleos evoluiram espontaneamente para a autonomia e acabaram creando para si um governo de certo modo original, cuja fórma definida e precisa vamos encontrar no funccionamento das camaras municipaes, que administravam, dictavam leis, proviam a justiça e chegaram, com o tempo, a entender-se umas com as outras e, ás vezes, directamente com a metropole, sobre assumptos de interesse publico local ou da colonia.

OS GOVERNOS DICTATORIAES

Pelo Embaixador Raul Fernandes

Deputado á Constituinte, no discurso de saudação ao chefe do Governo Provisorio

Os dictadores hesitam, alguns recuam definitivamente e organizam a autocracia, depois da qual é um enigma insoluvel apurar se a Nação adheriu ou não a essa organização do Estado. Outros tergiversam, adiam, e, por fim, fraudam a manifestação da opinião publica e cobrem-se com o voto falsificado para obter a ratificação do movimento de força de que nasceram. Mas, todos, por um ou por outro modo, procuram a sancção moral da legalidade, porque, a despeito das theorias, segundo as quaes a força ainda é, em direito politico, a fonte mais abundante do direito, nunca, nem mesmo a Allemanha, patria dos theoristas do Direito Publico moderno, nenhum delles abriu mão da sancção popular para os regimens creados revolucionariamente.

Essa experiencia, entre nós, está feita; a prova foi tirada, e como a Nação, por esmagadora maioria, e livremente, elevou a esta Assembléa deputados partidarios do golpe de outubro de 1930, é licito dizer, de hoje por deante, que o poder, começando do facto, apoiado na força, passou a ser um poder sanccionado pela Justiça — pois a Justiça, em politica, é a adhesão do povo soberano.

M-U-S-I-C-A

A musica no Brasil e no estrangeiro

Burle Marx organiza em Buenos Aires um concerto sul-americano

O maestro Burle Marx dirigiu no "Colon" de Buenos Aires um concerto symphonico dedicado a autores brasileiros, uruguayos, argentinos e chilenos.

Foi o seguinte o programma, em que tomou parte o pianista João de Souza Lima: — "La voz de las calles", Humberto Allende; "Llanuras", Luis Cluzeau Martet; "Meiga sinfonica", Eduardo Fabini; "O Garatuja", Alberto Nepomuceno; "Suite infantil", Camargo Guarnieri; "Poema indio Imbarapa", Lorenzo Fernandez; "Caixinha de Bôas Festas", Villalobos; "Fantasia brasilena", para piano e orchestra; solista: João de Souza Lima; Francisco Mignone; "Suite infantil", Juan José Castro; "Danza de Huemac", Pascual De Rogatis.

Arnaldo Rebello e Adolpho Tabacow em Curityba

Os apreciados pianistas Arnaldo Rebello, 1º premio do Instituto de Musica e Adolpho Tabacow, 1º premio do concurso pianistico realizado nesta capital pela Casa Essenfelder, acham-se presentemente na capital do Paraná, realizando varios concertos.

Concerto em Bello Horizonte da cantora Nahyr Jeolás

A cantora patricia Nahyr Jeolás, diplomada pelo Instituto de Musica, vem de realizar um concerto no Theatro Municipal de Bello Horizonte, com o concurso dos professores Esther Jacobson, Fausto Assumpção e Raphael Hardy.

Concerto vocal em Bello Horizonte

O "Côro Asdrubal Lima", dirigido pelo barytono Asdrubal Lima, realizou um bom concerto no Theatro Municipal.

Foi cantada a opera "Cavallaria Rusticana" de Mascagni, fazendo as partes solistas os cantores Elza Freitas, Ephygenia Noves de Queiroz, Maria de Loreto Vieira, João Decimo Brescia e Ezelino Amadio Falzoni.

Foram ainda executados trechos do "Guarany" e do "Rigoletto".

D'OR

Uma nova opera de Mascagni

Corre nos meios artisticos da Italia a noticia de que, perante um reduzido numero de musicos e amigos, o compositor Mascagni dera a primeira audição da sua nova opera "Néro" por elle terminada recentemente.

Isaias Savio

Regressou de Victoria, onde realizou diversos concertos, o maestro Isaias Savio, notavel violinista uruguayo.

Pela arte lyrica brasileira

A estréa, hoje, no theatro Casino, de uma companhia nacional

D'OR
(Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

Muito se tem falado em arte lyrica nacional. Muito se tem escripto sobre o assumpto, gritado, verberado a necessidade de formarmos cantores de opera e de organizarmos companhias genuinamente brasileiras.

Já se chegou até á chimerica illusão de que podiamos prescindir de todo o elemento estrangeiro.

Mas, ficou tudo na penna e na palavra.

Só esparsamente, em elencos italianos, ouviamos, ora por outra, um artista brasileiro.

Agora, no emtanto, a situação muda de aspecto.

Um grupo de idealistas, de que fazem parte nomes já conhecidos e outros que se apresentam, vae iniciar definitivamente entre nós o movimento em prol do nosso futuro theatro lyrico.

Desinteressados de qualquer lucro material, sem a garantia de nenhum lastro financeiro e movidos apenas pelo amor da causa e a ansia de vencer nesse primeiro passo cheio de esperança, esses artistas abnegados se lançam em campo, enfrentando as desillusões, mas confiantes em si e no amparo do nosso publico.

Este, que incontestavelmente é um affeiçoado do lyrico e que tem animado sempre com a sua presença as boas como as más companhias que nos têm visitado, está no dever de comparecer ao Theatro Casino, quando não pelo valor excepcional dos espectaculos, pela obrigação de cooperar nesse movimento de finalidade tão patriotica.

E não sómente ao povo cumpre prestigial-a, mas ao proprio governo, quer isentando-a de impostos e toda a sorte de exigencias, como ainda subvencionando-a e compartilhando do seu ideal.

Sabemos por exemplo, que uma das despesas com que terá de arcar a referida companhia, são os alugueis das partituras.

Ao Instituto Nacional de Musica, entretanto, competiria fornecel-as gratuitamente, como uma contribuição do governo.

Cremos, porém, que ellas não existem em sua bibliotheca.

No emtanto, pelo custo pouco elevado, não seria necessaria uma grande despesa para adquiril-as para novas opportunidades.

O governo precisa bem encarar todos esses problemas de grande vantagem para a grandeza e progresso do Brasil, procurando canalizar devidamente os seus gastos, muitas vezes feitos em pura perda e completo prejuizo para os cofres publicos.

— (*) —

O proximo concerto da Academia Brasileira de Musica

A Academia Brasileira de Musica realizará amanhã, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica o seu 45º concerto da presente temporada.

Prestam o seu valioso concurso as sras.: Esmeralda Sayal de Lyra (pianista) que se fará ouvir em trechos de Schubert, Chopin, Thalberge; Strauss; Lygia Gomes Pereira (cantora), que interpretará o classico Handel e trechos modernos de Massenet e Grieg e o joven violinista gaucho Fernando Hermann.

Este ultimo, cujas credenciaes como solista são as mais lisonjeiras, tendo percorrido varios Estado do Brasil, se fará applaudir em peças e no "I Palpite", de Pagenial.

4º concerto de musica de camera

Hoje, ás 17 horas, realiza-se no salão da Pró-Arte, o 4º Concerto de musica de Camera pelo trio Ilatopolsky (violino), Iberê Gomes Grosso (violoncello) e Rhadamis Gnatalli (piano).

Homenagem ao Brasil

Julieta Telles de Menezes

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O grupo de arte e literatura, conhecido nas rodas intellectuaes pelo nome de "La Pena", realizou uma reunião de homenagem ao Brasil, durante á qual o busto em marmore da cantora brasileira, senhora Julieta Telles de Menezes, obra do esculptor Luiz Periotti, foi offerecido ao representante diplomatico da grande republica do norte, para que o encaminhe ao Museu Nacional, do Rio de Janeiro, como doação do "La Pena".

Audição de alumnas do professor J. Octaviano

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, a audição de alumnos do professor J. Octaviano.

Recital de piano de Odette de Faria

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, no salão do Instituto de Musica, o recital de piano da senhorita Odette de Faria.

Do programma organizado destacamos:

Bach — Andante.
Chopin — Sonata, op. 35.
J. Octaviano — Folha d'Album.
Debussy — Cake walk.
Friedman — Mazurka.
Barroso Netto — Valse mignone.
Ciryl Scott — Dansa dos elephantes.
Liszt — Gondoliera.
Schumann — Scenas de crianças.
Liszt — Marcha Rakoczy.

Canto Coral Barroso Netto

Realizar-se-á no dia 22 do corrente, em commemoração ao "Dia da Musica", um grande concerto no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, pelo Canto Coral Barroso Netto. Entre outras musicas de a[illegible] [illegible]onaes e estrangeiros, será executada a bella Ode á Santa Cecilia, para côro com acompanhamento de orgão, especialmente feita para este dia pelo conhecido maestro brasileiro Lorenzo Fernan[illegible].

AVISOS E DECLARAÇÕES

Os proximos concertos

Hoje — Audição das alumnas do professor J. Octaviano, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Hoje — Apresentação da pianista Odette Faria no Instituto, á noite.

Hoje — 4º Concerto de Musica de Camera, no salão "Pró Arte" ás 17 horas.

Dia 19 de novembro — Concerto da Academia Brasileira de Musica, com o concurso de varios artistas, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 19 de novembro — Concerto da pianista Sylvinha Marques, patrocinado pelo Centro Artistico Musical, no Instituto de Musica, ás 16 horas.

Dia 20 de novembro — Recital do pianista Egydio Castro e Silva, patrocinado pela Associação de Artistas Brasileiros, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 21 de novembro — Concerto da Associação Brasileira de Musica, solistas: Noemi Coelho Bittencourt, Dora Bevilaqua e Violeta Jacobina pianistas. No Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 22 de novembro — Concerto do Canto Coral Barroso Netto, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 23 de novembro — Concerto da cantora Edir Tourinho, patrocinado pela Associação de Artistas Brasileiros, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 24 de novembro — Concerto symphonico sob a direcção do prof. Romeu Ghispmann, com o concurso da cantora Marietta Campello Barroso e do pianista Mario de Azevedo, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 27 de novembro — Concerto da pianista Mercês Calasan, no Instituto, á noite.

Dia 28 de novembro — Concerto de Camera na Pro-Arte, ás 17 horas, com o concurso do pianista Radamés Gnatalli violinista Anselmo Zlatopolsky e violoncellista Iberê Gomes Grosso.

Dia 29 de novembro — Concerto do professor J. Octaviano, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 30 de novembro — Concerto da Orchestra do Instituto de Musica, sob a direcção do maestro Domingos Raymundo, no salão Leopoldo Miguez, ás 21 horas.

Temporada official do Municipal

A PROROGAÇÃO DO CONTRACTO POR MAIS TRES ANNOS

Pelo sr. Pedro Ernesto foi assignado o decreto seguinte:

"O Interventor federal no Districto Federal:

Usando dos poderes especiaes que lhe são conferidos pelo decreto n. 19.458, de 5 de dezembro de 1930, do Governo Provisorio da Republica:

Considerando que para a perfeita realização da temporada official do Theatro Municipal é indispensavel que possa o respectivo concessionario preparar com antecipação os elementos necessarios;

Considerando que a Empresa Artistica Theatral, limitada, no geral consenso da administração municipal, da imprensa, das associações artisticas e do publico, executou de modo brilhante as obrigações do seu contracto para a temporada do corrente anno, decreta:

Art. 1º — E' prorogada para realização das temporadas officiaes de 1934 e 1936 a concessão feita á Empresa Artistica Theatral, limitada, por contracto de 4 de abril do corrente anno, no qual serão feitas, a livre criterio da Prefeitura, as alterações julgadas convenientes, a bem da cultura artistica da cidade para maior efficiencia do programma annual de turismo.

Art. 2º — A concessão a que se refere este decreto ficará sujeita a annullação no fim de cada temporada annual, se não tiverem sido satisfeitos os intuitos da administração na conformidade da disposição precedente.

Art. 3º — Ficam revogadas as disposições em contrario.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1826 — Quem venceu os negros do Quilombo dos Palmares e arrazou esse famoso reducto? — O sargento-mór João Fernandes Vieira.

1827 — "Soldados! Do alto destas pyramides 40 seculos vos contemplam!" — quem disse? — O general Bonaparte, na campanha do Egypto!

1828 — Quem foi o Marquez de Santa Cruz? — D. Romualdo Antonio de Seixas, arcebispo primaz do Brasil, deputado geral e um dos presidentes da Assembléa Nacional Legislativa.

1829 — Quaes as duas cidades do Imperio Romano destruidas por uma celebre erupção vulcanica? — Herculanum e Pompéa, soterradas pelas lavas do Vesuvio no anno 79 da nossa éra.

1830 — A quem se deve a introducção no Brasil, do cravo, da noz moscada, da fruta-pão e da canna cayena? — A João Severiano Maciel da Costa, depois Marquez de Queluz ao tempo em que governou a Goyana Franceza.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

1831 — Onde fica o Estreito de Magalhães?

1832 — Quem foi o Marquez do Maranhão?

1833 — Que nome tem a raça dominante na população da Hungria?

1834 — Na época colonial Minas Geraes sempre constituiu capitania independente?

1835 — Que eram os Magos?

Os trabalhos da Constituinte

Continuação da 5ª pagina

stituintes Republicanas, que são os verdadeiros precedentes historicos, que todos invocamos. As grandes Constituintes Republicanas se reuniram em paizes de organização unitaria, de regimen parlamentar. Nestas condições, nunca se levantou a duvida que hoje vemos em todos os espiritos. Em todas ellas o governo revolucionario se fazia eleger e vinha eleito na Constituinte. Creava-se, immediatamente, um governo parlamentar, sempre constituido pelo proprio governo revolucionario e funccionavam sempre as Assembléas Constituintes como verdadeiras convenções, com delegados proprios no governo, sahidos do seu seio.

O SR. AGAMEMNON DE MAGALHÃES — Essa é a doutrina classica, cujas consequencias ainda hoje se deploram.

O SR. ODILON BRAGA — Explicarei ao nobre orador por que.

O sr. Fabio Sodré — Esta é a doutrina classica, mas o facto historico foi verificado em todas as grandes Constituintes Republicanas.

O SR. ODILON BRAGA — Vou explicar por que: em via de regra, logo após as revoluções, as Constituintes, realmente, surgem como poder popular, de posse do Governo. No nosso caso, porém, não é assim.

O sr. Fabio Sodré — Constituintes houve que se reuniram bastante tempo depois das revoluções. Todas as duvidas, a meu ver, se focalizam no regimen a que habituam o paiz. Em regimen unitario, em regimen parlamentar, é possivel a organização de uma Constituinte que tome, immediatamente, conta do poder. Em regimen federativo, as difficuldades surgem de inicio. Nesse ponto estou de accordo com o nobre Deputado e em desaccordo com varios dos doutrinadores da sessão de hontem da Assembléa. A Assembléa Constituinte Federal não tem a soberania integral, porque os Estados são unidades ponderaveis; elles é que têm a soberania. A difficuldade ficou resolvida...

O SR. ODILON BRAGA — Esse é outro assumpto.

O SR. AGAMEMNON DE MAGALHÃES — Estava precisamente aguardando a noção de v. ex. sobre soberania, para poder comprehender esses seus argumentos; vi que partia desse conceito. V. ex. acceita a soberania divisivel.

O sr. Fabio Sodré — A Assembléa não póde ter uma soberania integral. O caso allemão de 1919 encontrou difficuldades iguaes ás que encontramos nós hoje. Na Allemanha tambem se reuniu uma Constituinte Republicana que, como as demais, vinha com poderes soberanos, com poderes integraes. Havia duvidas, porém — lá mais accentuadas do que aqui, porque a divisão dos Estados era mais completa do que em nosso paiz. A solução dada pelo Governo Provisorio de então, pelo ministro Preuss, foi o da Constituição Provisoria. Era a unica fórma de accommodar desde o inicio os Estados autonomos.

O SR. FERREIRA DE SOUZA — Lá houve mudança radical do regimen.

O sr. Fabio Sodré — Houve, como diz o nobre collega, differença grande, qual a mudança do regimen; a este ponto é que eu queria chegar: se na Allemanha, com a differença enorme de regimen, foi possivel estabelecer-se uma Constituição Provisoria immediata, para que o paiz entrasse na ordem legal, desde logo, com muito maior razão poderiamos fazel-o nós, no Brasil, porque temos uma Constituição em vigor e a Assembléa Constituinte não vae fazer senão uma revisão do Estatuto de 24 de Fevereiro.

O SR. ODILON BRAGA — Aqui o Governo Provisorio teve ponto de vista inteiramente diverso. Entendeu pôr em férias a legalidade, para fazer o desmonte das machinas, segundo o chefe do Governo Provisorio declarou em sua mensagem.

O SR. AGAMEMNON DE MAGALHÃES — Foi proscripta a Constituição de 1891.

O sr. Fabio Sodré — Dentre as varias justificações de voto apresentadas hontem, pareceu-me ouvir, na do illustre "leader" de São Paulo, que votava a favor da moção Medeiros Netto, considerando que ficava de pé e restabelecida a Constituição de 24 de Fevereiro.

O SR. ALCANTARA MACHADO — Com as modificações feitas até hoje.

O sr. Fabio Sodré — Não foi isto, entretanto, o que se votou. A manifestação da Assembléa foi para fixar e firmar o Decreto de 11 de novembro, que não tem essa restricção.

O SR. ALCANTARA MACHADO — A Assembléa impoz essa restricção.

O SR. MEDEIROS NETTO — O decreto de 11 de novembro mantem a Constituição de 1891, com as modificações nelle contidas. O orador parece-me estar equivocado.

O sr. Fabio Sodré — Em todo caso, a verdade é que foi delegado o poder legislativo e eu não comprehendo que se deva delegar essa funcção, quando existe uma Assembléa de representantes do povo.

Consideremos o exemplo, que me parece bem elucidativo, da Assembléa de Weimar, em 1919.

O SR. LEVI CARNEIRO — Esse exemplo da Allemanha é o peor argumento contra v. ex. No caso desse paiz não se verificou apenas differença de regimen politico, mas situação especialissima, porque todos os tribunaes allemães desconheciam o regimen de legalidade estabelecido. A doutrina politica allemã nunca previra a situação de illegalidade, de subversão dos poderes constituidos que se apresentaram. Por outro lado, o caso peculiar da Prussia creava obstaculo gravissimo ás relações internas; e mais: havia a conferencia de Versailles, onde os poderes constituidos allemães tinham de comparecer e onde os Alliados não receberiam as autoridades resultantes daquelle primeiro Comité de Operarios e Soldados, sem um principio de organização apparentemente legal; foram as razões de ordem historica que determinaram a adopção de uma Constituição Provisoria na Allemanha. Vê, pois, v. ex., a differença de situação.

O sr. Fabio Sodré — Ouvi, com a maxima attenção, as palavras do nobre Deputado, sr. Levi Carneiro, mas, "data venia", declaro não concordar com s. ex., na parte politica de sua argumentação. Para apresentar-se em Versailles, não precisava o Governo Allemão, oriundo da Assembléa Constituinte, firmar-se numa Constituição Provisoria. O só facto da Assembléa estar reunida e contar o Governo do Presidente Herbert com a maioria, obtendo o voto de confiança da Assembléa, instituido o regimen parlamentar, como se iniciou, era bastante para ser o mesmo Governo considerado como constitucional; não precisava de Constituição Provisoria. Esta surgiu mais da difficuldade de tranquillizar os interesses dos Estados federados.

O SR. ODILON BRAGA — Mas se a Constituição era provisoria, não se tratava de poder constituido, mas constituendo.

O sr. Fabio Sodré — Vê-se assim, sr. Presidente, que em nosso caso a situação seria muito mais facil de resolver-se que na Allemanha, e o que me seduz é precisamente a facilidade da solução. Não vamos senão rever o Estatuto de Fevereiro, adduzindo-lhe algumas modificações. Por que pois não estabelecer já um regimen constitucional provisorio? Por que não funccionarmos como Poder Legislativo e Constituinte revisora, se é revisão que vamos fazer?

O SR. ODILON BRAGA — Folgaria em dar o meu voto á opinião de v. ex., se com ella concordasse o Governo Provisorio.

O sr. Fabio Sodré — Nessas condições, sr. Presidente, faço á Assembléa essa indicação, para que ella medite mais detidamente no caso brasileiro. Formulei um projecto que vou remetter a v. ex. Se a Assembléa assim o decidir, será objecto de discussão, resolução ou proposta da Commissão Constitucional, especialmente eleita. Certamente, como observou o sr. Deputado Odilon Braga, assim o fará de accordo com o Governo, porque nada é possivel fazer-se sem esse accordo, não porque dependamos do Governo Revolucionario, porque tenhamos de obedecer á sua vontade, mas porque o Governo do paiz é um só, nelle incluidos todos os poderes do Estado e a unidade deve ser perfeita, para que seja possivel um Governo efficiente. (Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado.)

PORQUE NÃO RENUNCIOU O CAPITÃO GWYER

Pediu a palavra, em seguida, o capitão Gwyer de Azevedo, tambem da bancada fluminense, para justificar o motivo por que não renunciou ao mandato de deputado.

Subindo á tribuna, fardado, o capitão Gwyer despertou logo a attenção da Assembléa, que o ouviu com o maior interesse, produzindo o seguinte discurso:

O sr. Gwyer de Azevedo — Exmo. sr. presidente, srs. representantes do Povo Brasileiro.

Acostumado a caminhar de cabeça erguida, não me sentiria bem, dentro desta casa, se não trouxesse aos illustres constituintes explicação que julgo indispensavel. Ha pouco tempo, tomei uma attitude a proposito do problema da representação, e não quero admittir que a minha conducta seja desviada ou mal interpretada por inversões de qualquer natureza.

Sacrifico-me, ha muitos annos, pela implantação, no Brasil, de um regimen em que o respeito aos direitos do cidadão seja alguma coisa mais que um toque de fantasia.

As hostes, em que sempre formei, traziam, nas suas bandeiras, bem gravadas, bem nitidas, inconfundiveis, as palavras — Representação e Justiça.

Terminado o movimento armado de outubro de 1930, fui trabalhar no sector que me apontaram. Como todos os militares e civis que se bateram pelo imperio da lei e pelo respeito ao direito, tambem pugnei pela obra da constitucionalização. Mas, senhores deputados, tendo sempre norteado a minha conducta por principios dos quaes jámais me afastei, esperava que a obra de constitucionalização se baseasse numa lei que traduzisse bem a nossa cultura juridica.

Verifiquei, com tristeza, depois de certo tempo, que a preoccupação maior era com as eleições e não com a lei em que ellas deveriam basear-se.

Pressa pela constitucionalização todos nós a tivemos; porém, é bem significativo não terem os grandes interessados por esta obra levado ao exmo. sr. dictador uma contribuição mais efficiente para que ella se operasse de accordo com as necessidades do Brasil.

O prazo decorrido entre 24 de fevereiro de 1932, em que foi assignado o Decreto de Codigo Eleitoral, e 3 de maio de 1933, é bastante para provar que os interessados nenhuma preoccupação tiveram em levar ao sr. Getulio Vargas as emendas que se impunham ao Codigo Eleitoral.

A conducta de s. ex. é bem conhecida, e estou certo de que não repelliria as propostas que fossem feitas, no sentido de que tal Codigo traduzisse bem a nossa cultura juridica.

Infelizmente, só depois do dia 5 de maio foram verificados os defeitos, dentre os quaes figura um muito grave.

Publiquei um artigo no "Jornal do Brasil", sr. presidente, demonstrando que em um circulo de 17 deputados, foram eleitos 24 sómente pelo primeiro turno. Os apressados não viram esse senão, que tornou o nosso Codigo improprio para atravessar fronteiras.

A proporcionalidade é um mytho e serve para evidenciar, apenas, que o maior interesse era pelas eleições e não pela lei em que ellas se basseariam.

Outra falta que me levou a tomar attitude foi o ter sido negado o direito de voto a milhares de cidadãos, que requereram o alistamento dentro do prazo legal. Aqui, não ponho duvida em que estão representantes do povo, por votos recebidos limpos e apurados. Mas, senhores, sejamos sinceros. Quem representa, nesta casa, esses milhares de cidadãos que requereram o direito de votar nas eleições para a Assembléa Nacional Constituinte e cujos requerimentos estão até hoje no juizo eleitoral? Varias outras faltas, a que não me referirei, como homenagem ao Poder Judiciario, se verificaram. Outra, muito grave, que teve justificativa que não me parece acceitavel, é a da ausencia, nesta casa, dos representantes de Santa Catharina.

O SR. PRESIDENTE — Advirto ao nobre orador que está finda a hora do expediente. Não havendo, porém, nenhuma materia na ordem do dia, s. ex. poderá continuar a fazer uso da palavra, para explicação pessoal.

O sr. Gwyer de Azevedo (Para explicação pessoal) — Não quero prender mais a attenção dos nobres deputados. Meu objectivo é justificar a attitude que tomei depois da victoria da Revolução.

Acho que o governo actual do dr. Getulio Vargas é bem differente dos antigos governos, em que havia Constituição, mas essa estava sempre na cesta de papeis inuteis. Entendo que devemos estabelecer o regimen constitucional com igualdade para todos os cidadãos brasileiros. Afigura-se-me que, sendo preoccupação de todos nós a representação e a justiça, deveriamos não ter apressado as eleições, mas levado a nossa contribuição ao sr. dictador para que o novo regimen se installasse nas bases seguras dos dois principios a que alludi.

Tinha feito uma declaração publica e retirei-a, porque os meus eleitores exigiram que não tornasse o diploma que me confiaram attingivel pelos erros da lei ou pelos erros daquelles que a executaram.

Assim sendo, tendo explicado a minha attitude, aqui estou prompto para cumprir o meu dever pela grandeza do Brasil. (Muito bem; muito bem. Palmas nas galerias).

FALA O DEPUTADO DODSWORTH

Em apoio ao seu collega Agamenon Magalhães, pronunciou o sr. H. Dodsworth as seguintes palavras:

O SR. HENRIQUE DODSWORTH (pela ordem) — Sr. presidente, as considerações que o nobre deputado por Pernambuco acaba de adduzir, são inteiramente procedentes. O pedido, para que o ante-projecto de Constituição sómente passe a receber emendas depois de lido, é materia regulada no Regimento que v. ex. declara, e com razão, em pleno vigor. Entretanto, por força do artigo 15, o projecto já deveria ter sido lido na data da abertura dos trabalhos da Assembléa Constituinte, porém, até este momento, não me consta que o tenha sido. Todavia, v. ex., sr. presidente invocando a favor da sua resolução que o Regimento está em vigor, é contradictorio, porque já deveria ter mandado ler o ante-

Continúa na 8ª pagina

A VOZ DE UM DEPUTADO SOCIALISTA

Conclusão da 1ª pagina

brar que a maneira prevista no ante-projecto, que é a antiga, é falha, não consulta exactamente á vontade popular e não é expressão do eleitorado activo e consciente, isto é, daquelle que sente a nacionalidade e a patria, através do exercicio effectivo do voto.

Só o eleitorado activo deve ser computado, afim de evitar que elementos alheios aos interesses vitaes do paiz, taes como estrangeiros, mulheres, crianças e a enorme massa dos analphabetos, venham a concorrer para o elevamento do numero dos "paes da patria".

E este será o resultado se o numero da representação estiver na proporção puramente dos dados demographicos.

Com a adopção do criterio por mim aventado, muito lucraria o paiz, pois se incentivaria o ensino primario, fomentando-se a instrucção do povo, afim de que cada Estado tivesse o maximo de eleitores, e, com elles, o maximo de representação. Mais que isto: abandonariamos os recenseamentos falhos e quiçá dolosos, para nos cingirmos á determinação exigida pela Constituição antiga, que preconisava o recenseamento em cada decennio.

Era um ponto de vista interessante, o que s. s. defendia como deputado socialista. O criterio do censo eleitoral, em contraposição ao demographico geral, como fôra estabelecido pela Constituição de 1891, era uma bella reivindicação para um candidato proletario...

— E quaes as ligações dos socialistas com os deputados da Chapa Unica?

— Na defesa dos problemas de interesses privativos do grande Estado, que não contrariarem o programma partidario — estaremos, ao lado dos que se batem por São Paulo.

Cumpre, comtudo, frisar que nunca esqueceremos o proletario...

Sei que não vejo mais os meus filhinhos!

Foram estas as ultimas palavras da desventurada professora, morta tragicamente num desastre de omnibus, na praça da Republica

Mais um desastre de omnibus, em circumstancias dolorosissimas, se verificou, na manhã de hontem, na praça da Republica.

Colhida, inesperadamente, por um auto-omnibus, uma joven senhora, professora municipal, foi atirada á grande distancia, para, momentos depois vir a fallecer, quando lhe eram prestados os primeiros curativos no Hospital de Prompto Soccorro.

Cerca das 7 horas de hontem, desembarcava de um bonde, na praça da Republica, com um grupo de crianças, a professora, d. Jenny Cordeiro de Souza. A distincta educadora, que se dirigia aos suburbios da Central, onde leccionava, teve o cuidado de acompanhar a travessia das passagens movimentadas ali, em frente a um dos angulos do edificio do Quartel-General, das referidas crianças e, a seguir, tentou atravessar tambem.

Nessa occasião, celere como um raio, surgiu-lhe á frente o omnibus n. 360, da Viação Metropolitana, dirigido pelo chauffeur Jeronymo Jorge de Oliveira, casado, morador á rua Cardoso Junior n. 362, que, colhendo-a, atirou-a á grande distancia, mortalmente ferida.

A scena foi impressionante e commoveu profundamente a todos quantos a assistiram. Sem um gemido sequer, com uma resignação espantosa, parecendo mesmo que tinha a lucida comprehensão de que tudo aquillo que lhe acontecera era obra da fatalidade, a inditosa professora, fitando o calderoiro do Arsenal de Marinha, Adelino dos Santos, pôde dizer-lhe:

— Vá avisar o meu esposo, Candido José de Souza, que reside com minhas duas filhinhas, á rua Souza Franco n. 1, que estou gravemente ferida!

Ao retirar-se, o sr. Adelio dos Santos ainda ouviu da mallograda professora, o seguinte:

— Sei que não vejo mais meus filhinhos!...

Momentos depois, ali chegava uma ambulancia da Assistencia, que transportou a victima para o Hospital de Prompto Soccorro, e, após ali ter dado entrada, falleceu, cercada dos cuidados dos medicos daquelle estabelecimento hospitalar.

Quando se verificou a funesta occorrencia, o relogio que a mallograda educadora tinha no pulso parára, ficando os ponteiros marcando 7 horas, justas.

A professora victimada no impressionante desastre foi a sra. Jenny Cordeiro de Souza, esposa do sr. Candido José de Souza, funccionario da secretaria do Banco Portuguez.

Era professora da 4ª escola mixta da 3ª circumscripção, na estação de Senador Vasconcellos.

Todas as manhãs, vinda de sua residencia, á rua Souza Franco n. 1, em Villa Isabel, tomava a educadora, na Central do Brasil o trem que a devia conduzir áquella estação. E hoje assim tambem fazia.

D. Jenny de Souza era professora desde 1922, tendo concluido brilhantemente o seu curso. Tres annos mais tarde, contrahiu casamento com o sr. Candido José de Souza, havendo dois filhos desse matrimonio: Jenny, de oito annos, e Jeannette, de tres. Pouco depois de casada, foi nomeada para o logar que presentemente exercia, com extremo devotamento. Morre a senhora aos 29 annos incompletos.

A desditosa senhora, que desfrutava grande conceito no magisterio publico e na sociedade carioca, da qual era um de seus mais lindos ornamentos, era filha do sr. João Cordeiro e de d. Maria Telles Cordeiro, está já fallecida.

Seu cadaver foi levado directamente para a residencia, de onde sairá o enterro, hoje, ás 9 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

A policia do 14º districto abriu inquerito.

A victima

D. Genny Cordeiro de Souza

O DRAMA DA RUA HUMAYTÁ

Mais uma carta anonyma recebida pela policia

Proseguem as investigações das autoridades do 21.º districto em torno da morte do jardineiro Antonio Gomes, occorrida em uma sordida dependencia da residencia do capitalista Americo Sanches.

Conforme dissemos, o delegado Fróes da Cruz ouviu as seguintes pessoas: Maria Telles de Araujo, Nicolina dos Santos e Maria Victoria, domestica do capitalista, e o jardineiro Arnaldo Marques, morador á rua Humaytá n. 60, casa VIII. Esse homem, na vespera do drama, pelas 21 1|2 horas, esteve tomando café com Antonio Gomes, num botequim das immediações.

Todas essas pessoas, que foram reinquiridas pelo delegado Darcy Fróes da Cruz, chegaram á delegacia da Gavea em companhia do advogado Ernesto Garcez.

Sobre o resultado desses interrogatorios aquella autoridade guarda o maior sigilio.

MAIS UMA CARTA ANONYMA

Conforme temos noticiado, as autoridades do 21º districto têm recebido, pelo correio, innumeras cartas anonymas, denunciando está ou aquella pessoa e tambem suggerindo pistas para que a policia facilmente consiga apurar o intrincado drama.

Ainda hontem o commissario Fernando Pereira, de dia ao serviço da delegacia da Gavea, recebeu, pelo correio, mais uma carta anonyma, dirigida á policia, do teôr seguinte:

"Venho por meio destas linhas pedir ao dr. delegado chamar a Nicolina e botar em rigorosa confissão, porque ella sabe de tudo muito bem. O que fizeram dos doze contos? Por que mataram o jardineiro? Façam isso direitinho. Não dê socego a Nicolina, que ella confessa tudo. Peço-lhe, muito grato, o criado. — (a.) H. V."

A carta foi collocada no correio na estação de Cascadura. Isso se constata pelo carimbo.

A IMPRUDENCIA DO MENOR

ATIRANDO-SE CONTRA O BONDE, FRACTUROU A PERNA

O bonde de Engenho de Dentro n. 566, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 3.901, Francisco da Cunha, ao passar, hontem, pela manhã, na rua da Abolição colheu o menor Alfredo Silva, morador á rua Teixeira Pinto n. 14.

O menor saiu precipitadamente de uma rua transversal e foi de encontro ao electrico cujo motorneiro ainda teve tempo de travá-o.

O menor ficou com a coxa esquerda fracturada.

Varias testemunhas, estando entre ellas um tenente da Policia Militar, compareceram perante as autoridades e declararam não ter o motorneiro responsabilidade no accidente, que só teve logar devido á imprudencia do menor.

Este foi soccorrido pela Assistencia do Meyer.

Passou, hontem, pelo Rio, a delegação mexicana que vae á Conferencia Pan-Americana

A bordo do "Northern Prince", passou, hontem, por esta capital, a delegação mexicana, que vae a Montevidéo tomar parte nos trabalhos da Conferencia Pan-Americana, a se realizar dentro de poucos dias naquella cidade.

Os delegados mexicanos são os seguintes:

Dr. Daniel Cosio Villegas, dr. Antonio Espinosa de los Monteros, dr. Luiz Sanchez Pontón, dr. Constantino Perez Duarte, dr. Carlos Arroyo, dr. Osvaldo Guerra, dr. Victor Manuel Villasenor, dr. Salvador Moso e senhora Margarita Robles de Mendoza.

Com a embaixada seguem tambem, os jornalistas José Miguel [illegible], correspondente latino-americano da Agencia Havas e Ardez de Montalvo, de "El Nacional".

VICTIMA DE UM ACCIDENTE UM GRAXEIRO DA CENTRAL

Victima de um accidente, em serviço, em estação do interior, o graxeiro da Central do Brasil, Jacob Lazarin, que foi passageiro do trem R 2, de hontem.

Devido ao seu estado grave, o infeliz empregado da Estrada foi removido para a Casa de Saude Pedro Ernesto.

ACCIDENTE NA ESTAÇÃO DO ENGENHO DE DENTRO

Cerca das 2 horas da madrugada, quando manobrava na estação do Engenho de Dentro, a locomotiva escoteira de Deodoro, conduzindo um carro vasio, aconteceu descarrilar na chave, interrompendo o trafego durante algumas horas. Por esse motivo, os trens do suburbio, vindo da Central do Brasil soffreram atrazo pela manhã, de hontem.

EXPOSIÇÃO BRUNO SLECKOWSKY

Nos salões da "Pró-Arte", á Avenida Rio Branco, 118, 5º andar, foi franqueada ao publico e alcançando grande exito, a interessante exposição de pinturas e aguarellas do illustre pintor polonez Bruno Sleckowsky, fixando aspectos e paisagens do Rio e do Sul.

Conhecedor do nosso ambiente, Sleckowsky apprehendeu a nossa luz e a nossa côr, interpretando com vigor e realidade, trechos da nossa "urbs", ruas e bairros pittorescos, praias e lagôas tradicionaes da metropole.

Vale a pena ver a magnifica exposição do mestre polonez.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154   RIO — Sabbado, 18 de Novembro de 1933

Como vivem os que trabalham

Os salarios dos pedreiros diminuiram muito

A concorrencia e a falta de serviços

Os pedreiros do Rio estão entre as classes mais desfavorecidas e mesmo mais sacrificadas. O seu trabalho, trabalho estafante de sol a sol, é remunerado parcamente. Além disso têm, contra si, os que empregam a sua actividade nessa profissão, a quantidade dos que trabalham no mesmo officio, a concorrencia aberta, franca.

Acresça-se a isto a diminuição da febre de construcções que vinha agitando a cidade. Como era natural a crise reflectiu-se fortemente sobre esse intenso movimento de construcções E o resultado foi o apparecimento de grande numero de sem trabalhos dessa profissão o que motivou a baixa dos salarios, que ficaram reduzidos de quasi um terço dos percebidos anteriormente.

UMA REFEIÇÃO QUE REPUGNA

Em Haddock Lobo, na rua Villa-Bôas ouvimos alguns dos que mourejam nesta profissão. Foi durante uma folga do serviço. Sentados no chão varios faziam a sua refeição da manhã. Um almoço pobre, comido em latas de Flandres. A impressão que nos assalta ao olhar aquelles homens suados, a se alimentarem pessimamente, ó quasi de repugnancia. Não parecem homens que trabalham, que tiveram um sueto no seu serviço, para comerem, parecem mais mendigos a repastarem-se de restos, de sobras de comidas.

QUANDO OS TEMPOS ERAM MELHORES...

Approximámo-nos do grupo. Alguns que já haviam terminado a sua refeição pitavam cigarros baratos de trezentos reis a carteira. E não foi sem alguma desconfiança que nos acolheram:

— Saber o que nós ganhamos para que, moço?

Alludimos, então, ao inquerito que o jornal vinha realizando. E um mais atilado passou a frente do grupo respondendo:

— Pedreiro ganha 10$ e 12$ por dia, conforme o mestre. Isso porque as obras são poucas e temos muita gente desempregada.

— E sempre ganharam isto?

— Qual o quê! Já houve tempo bom para pedreiro. Dia de 16$ sem fazer muita força. Mas naquelle tempo official bom era preciso procurar bem para achar. Hoje não. Andam por ahi, aos magotes, atrás de emprego. As collocações são poucas.

E apontando um outro:

— Este ahi é estucador de mão cheia. Vê quanto faz: 13$ por dia. Já fez 18$. E olhe que não faz muito tempo, não. E daqui para peor. A classe agora anda muito por baixo.

7$ POR DIA

Na rua Piratiny ouvimos um servente de pedreiro.

Esse moço nos informou o que tem sido, nestes ultimos annos, a vida da sua classe:

— Os pedreiros já estiveram mais folgados. Houve tempo que só faltavamos impôr a diaria. Ganhava-se bem. Deixava-se um serviço aqui hoje e amanhã já se tinha trabalho garantido. Mas agora... Quando um serviço está findando já se está pensando no trabalhão que se irá ter para arranjar outro. Eu estou trabalhando como servente, apesar de já ter trabalhado muito como pedreiro. Estou ganhando 7$ mil reis. Olhe que isso para quem já ganhou 15$ é duro. Tambem podia ser peor. Antes assim que andar por ahi a pedir a um e a outro.

— Isso dá para viver?

— Homem viver vive-se de todo modo. Vive-se com cinco e com cincoenta. Hoje come-se bem, amanhã mal. Mas vae-se vivendo. E é o geito. Porque numa epoca em que os encarregados de obra fazem 17$ por dia, um pedreiro não pode ganhar 16$, como ganhava Não acha o senhor?

— Sim. Quer dizer que a classe vae mal?

— Mal como nunca esteve. Ganha-se o dinheirinho chorado. E patrão não vae ter pena da gente. Podendo explorar, explora. Tem muita gente que quer trabalhar, sae um, vem dez, doze, é a conta.

NÃO HA VAGAS...

Reparamos numa taboleta escripta em mal portuguez e que dizia não haver vagas para o serviço.

O pedreiro notou a nossa curiosidade:

— Mas isso não deanta nada. Elles vêm do mesmo geito. Quem têm mulher e filhos morrendo a fome não quer saber disso. Vem e pede. E ás vezes choram tanto que alcançam.

Uma casa em construcção onde os pedreiros desempenham importante papel

ATROPELADO PELO AUTO 9.776

NA RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA

Ao passar, hontem, de manhã, em frente ao numero 98 da rua Voluntarios da Patria, o quitandeiro Domingos dos Santos, de 17 annos de edade, solteiro, brasileiro, empregado á mesma rua, foi colhido pelo auto n. 9.776. Em consequencia do desastre Domingos soffreu, além de ferimentos na perna direita e braço esquerdo, contusões e escoriações pelo corpo. A victima foi soccorrida pela Assistencia.

Logo que se verificou a lamentavel occorrencia, o "chauffeur" criminoso evadiu-se.

As autoridades do 7.º districto tomaram conhecimento do facto.

No momento do desastre o quitandeiro Domingos montava a bicycleta n. 2.180, que ficou bastante avariada.

A Cruzada Nacional de Educação e a campanha contra o analphabetismo

INAUGURADA MAIS UMA ESCOLA DE INSTRUCÇÃO GRATUITA

Inaugurou-se hontem mais uma escola de instrucção elementar da Cruzada Nacional de Educação, á rua Clarimundo Mello, 285, na estação de Encantado, em uma sala cedida pelo Curso Santa Rita.

Dirigirá a nova escola a professora municipal d. Almey Merob do Nascimento, já registada no Departamento de Educação. A matricula previamente aberta já conta com 25 alumnos. Com esta, são 25 as escolas já installadas pela Cruzada Nacional de Educação com cerca de 1.000 alumnos matriculados, entre adultos e creanças, e distribuidos em 28 cursos diurnos e 7 nocturnos.

Vae servir na 3ª Divisão do Departamento da Guerra

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, designou o capitão Oscar Mascarenhas para auxiliar da 3ª Divisão do Departamento da Guerra.

VICTIMADO PELA PROPRIA CARROÇA, EM NICTHEROY

Eugenio dos Santos, branco, com 36 annos de idade, casado, morador á rua Coronel Guimarães numero 67, em Nictheroy exercendo a profissão de leiteiro, quando, na rua Vera Cruz, subia á sua carroça, o muar que a puxava movimentou-se antes do seu conductor haver tomado a boléa, resultando elle cair e ser colhido pelo vehiculo, recebendo contusões e escoriações generalisadas.

O leiteiro foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, retirando-se após.

NUM GESTO DE DESESPERO!

A infeliz mulher tentou suicidar-se, ingerindo grande porção de creosoto

Pela Assistencia do Meyer foi soccorrida, hontem á noite, em sua residencia, á Estrada do Portella n. 300, Izabel Gomes Rodrigues, casada, de 18 annos de idade. A infeliz mulher que, num gesto de desespero, havia tentado contra a vida, ingerindo grande porção de creosoto, após os curativos que lhe foram ministrados pelo dr. Rego Faria foi considerada fóra de perigo.

Segundo colheu a nossa reportagem, a causa que motivou o tresloucado gesto de Izabel, prende-se a desgostos intimos.

O dia dos ex-alumnos do Collegio Plinio Leite de Petropolis

Decorreram com grande brilhantismo, no domingo passado, na cidade de Petropolis, as solemnidades levadas a effeito, em homenagem aos ex-alumnos do Collegio Plinio Leite.

No salão nobre daquelle Collegio, com a presença de todos os alumnos e varias familias petropolitanas, houve a saudação, aos ex-alumnos, tendo falado diversos oradores.

A' tarde, realizou-se uma partida amistosa de basketball com os alumnos do Collegio Pedro II, tendo o Collegio Plinio Leite vencido o match.

A' noite, houve um baile, que transcorreu na mais intima cordialidade.

V Congresso Nacional de Estradas de Rodagem

MOÇÃO DE APPLAUSO AO CHEFE DO GOVERNO

Horario de trabalho das secções

Na reunião de ante-hontem da 3ª secção — Legislação Estradal — presidida pelo professor Frei-ro da Silva, o engenheiro Philuvio de Cerqueira Rodrigues pedindo a palavra disse que foi com a maior emoção que leu as palavras do sr. Getulio Vargas, em sua mensagem á Assembléa Constituinte, no topico referente ás communicações rodoviarias. Declarou que, quando se realizava o IV Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, teve occasião de apresentar um ante-projecto para a creação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagens, organismo que devia controlar o systema rodoviario nacional, resolvendo o problema da communicação entre a capital da Republica e os principaes centros do paiz. Vê, pois, quasi realizado esse anseio de todos os que se batem pelo progresso do nosso Brasil com a promessa feita por s. ex. o chefe do Governo da creação desse Departamento, maxima de aspiração de todos os brasileiros de bôa vontade. Terminou submettendo á apreciação da casa uma moção de applauso ao chefe do Governo, que foi unanimemente approvada.

ESTRADA RIO-BAHIA

O engenheiro dr. Francisco Pacheco realizou, ás 17 horas de hontem, uma conferencia sobre o reconhecimento da estrada de rodagem Rio-Bahia.

A essa conferencia compareceram autoridades civis e militares e as delegações junto ao V Congresso Nacional de Estradas de Rodagem.

UMA VISITA AO DR. PEDRO ERNESTO

Os congressistas, incorporados, visitaram, hontem, ás 15 horas e 30 minutos o Interventor no Districto Federal, dr. Pedro Ernesto.

O HORARIO DOS TRABALHOS DAS SECÇÕES

E' o seguinte:

1ª — Technica, diariamente, das 9 ás 11 horas;

2ª — Circulação, segunda-feira, das 17 ás 19 horas;

3ª — Legislação, e 4ª — Organização Financeira, diariamente, das 17 ás 19 horas.

5ª — Educação, Propaganda e Estatistica, diariamente, das 16 ás 18 horas; e

6ª — Exigencias Militares, diariamente, das 16 ás 18 horas.

Optou pela nossa nacionalidade

O ministro da Justiça, em portaria de hontem datada, declarou cidadão brasileiro ao individuo Antonio Gonçalves Sampaio, natural de Portugal, nascido a 1º de dezembro de 1870, filho de Francisco Gonçalves Sampaio e de Anna Moares, casado, residente nesta capital.

A SOCIEDADE ANONYMA DO GAZ E A TAXA DE EXPEDIENTE

Uma isenção negada

O director da Receita communicou ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro que o ministro da Fazenda, por despacho de 14 do corrente mez, mandou cumprir o despacho do chefe do Governo Provisorio, no processo originado pela petição em que a Société Anonyme du Gaz pede para serem sustadas as revisões de despachos por parte daquella Alfandega, correspondente á taxa de expediente sobre as mercadorias que importa com isenção de direitos, de accordo com o seu contracto celebrado com o governo federal, em virtude do decreto 7.668, de 18 de novembro de 1909.

O despacho do chefe do Governo Provisorio, mandado cumprir, foi o seguinte:

"A requerente não tem direito a isenção da taxa de expediente".

PROCESSADO POR ESTELLIONATO, EM NICTHEROY, FOI ABSOLVIDO

O supplente do juiz criminal de Nictheroy, em exercicio, por despacho de hontem, absolveu de culpa Napoleão Dantas da Gama, denunciado como incurso no art. 338 paragrapho 5º do Codigo Penal, por crime de estellionato.

Reunião do Tribunal Superior

Constituida a bancada espiritosantense e preenchida a bancada paulista

Diplomas definitivos da representação maranhense

Sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, e com a presença de todos os juizes, reuniu-se, hontem, o Tribunal Superior.

PREENCHIDA A BANCADA PAULISTA

Com o parecer apresentado pelo dr. Affonso Penna Junior, por determinação do Tribunal Superior, no sentido de ser negado provimento ao unico recurso interposto pelo candidato Gama Rodrigues, que pleiteava a nullidade das eleições renovadas, ficará completa a bancada paulista no proximo julgamento entrando os srs. Cardoso de Mello Netto, Lino M. Leme, Antonio Covelo e Frederico Wirmond. Não sahirá nenhum dos candidatos com accento, actualmente, na Assembléa.

O SR. GODOFREDO VIANNA PARA A ASSEMBLE'A

Pelo ministro Hermenegildo de Barros foram determinadas providencias para ser expedido diploma ao sr. Godofredo Vianna da União Republicada Maranhense, que veio substituir o sr. Raymundo Cantanhede, da Alliança Liberal.

RECLAMAÇÃO CONTRA A ELEIÇÃO EM MATTO GROSSO

O capitão Honorio Hermeto apresentou reclamação contra a eleição em Matto Grosso por não ter sido recebido seu recurso pelo Tribunal Regional. Conforme voto do desembargador José Linhares foram solicitadas informações ao Tribunal "a quo".

A BANCADA ESPIRITO-SANTENSE

Pelas modificações decorrentes de novas eleições no Espirito Santo a bancada daquelle Estado ficará assim constituida: Godofredo Menezes, Fernando Abreu, Carlos Lindeberg e Lauro Faria Santos, que substituirá o sr. Jeronymo Monteiro.

A CANDIDATURA DO SR. ADOLPHO KONDER

Por consulta do sr. Erico Torres, resolveu o Tribunal Superior que podem ser candidatos ás novas eleições de 3 de dezembro os candidatos que satisfizerem as exigencias do artigo 59 do Codigo, podendo ser acceitos os registros daquelles que tenham perdido seus direitos politicos conforme dispositivo do decreto n. 2.194, ainda não revogado taxativamente pelo governo. Por essa decisão o sr. Adolpho Konder, ex-senador e presidente de Santa Catharina, poderá ser candidato, embora a consulta não se refira a caso concreto.

UM TELEGRAMMA AO MINISTRO DA GUERRA

Pelo manifesto ao Exercito

O ministro da Guerra, recebeu do general Franco Ferreira, commandante da 3ª Região Militar, o seguinte telegramma:

"Congratulando-me Nação data hoje, que se installa Constituinte, apresento eminente chefe prezado amigo, felicitações sinceras pelas palavras patrioticas e ardentes dirigidas ao Exercito. (a) general Franco Ferreira".

Chega hoje a 1ª Divisão Naval

Fundeará no proximo dia 18, pela manhã, na bahia da Guanabara, procedente do Rio Grande do Sul, a 1ª divisão naval, sob o commando do capitão de mar e guerra Paes Leme de Castro.

Essa divisão, que é composta do cruzador "Rio Grande do Sul" e dos destroyers "Matto Grosso", "Alagôas" e "Parahyba", fez escalas em Porto Alegre e Florianopolis, devendo entrar no porto de Santos hoje ás primeiras horas, ás 22 horas, para este porto.

A TAXA 2 % OURO DE ANGRA DOS REIS

Respondendo a consulta telegraphica do administrador da mesa de rendas de Angra dos Reis, o inspector da Alfandega informou que as taxas de 2 °|° ouro e as de conservação do porto, relativa ao carvão que, por autorização da mesma inspectoria e descarregado em Angra dos Reis, são devidas ao Estado do Rio, de conformidade com a ordem da Directoria da Receita n. 1.940.

O AUTO PARTICULAR CHOCOU-SE COM O AUTO-OMNIBUS

O facto foi parar na delegacia do 10º districto policial

Em frente á estação Barão de Mauá, hontem, pela manhã, o auto-omnibus n. 587, da Viação Guanabara, teve que fazer ali uma parada, afim de descer um passageiro.

Nessa occasião, porém, o auto-particulr n. 9822, dirigido pelo seu proprietario, José Severino dos Santos, que por ali trafegava em grande velocidade, foi chocar-se violentamente com o omnibus, avariando-o bastante e espatifando-se tambem.

Apesar da nenhuma culpabilidade do motorista Astrogildo Arantes de Azevedo, do auto-omnibus, foi este levado á delegacia do 10º districto pelo inspector do trafego n. 391, tendo o commissario Nogueira, ali de dia, tomado conhecimento do facto.

DEU UMA QUÉDA DO BONDE, EM NICTHEROY

Quando viajava, hontem, num carril electrico da Cantareira, o empregado do commercio Helio Luiz Fernandes, com 18 annos de idade, solteiro, residente á rua São Januario n. 72, na vizinha cidade, ao passar o vehiculo pela rua da Conceição, em frente á Prefeitura, foi victima de uma quéda recebendo ferimento contuso na região frontal e escoriações generalizadas.

Helio foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, retirando-se depois para sua residencia.

O ADVOGADO FEZ "PIRATARIA"

DESCONTOU UM TITULO E INDEBITAMENTE FICOU COM O DINHEIRO

Ao 3.º delegado auxiliar, dr. Democrito de Almeida, apresentou queixa Bento Furtado de Faria, contra o advogado José Geraldo de Oliveira Braga, pelo facto de haver este se apropriado, indebitamente, do producto de um desconto de uma nota promissoria, no valor de 2:250$000, operação realizada com o negociante Said Abdala Farniri.

Em torno da queixa foi instaurado inquerito, sendo chamado a depor o negociante alludido que, como dissémos, negociara o desconto do titulo.

Pela promissoria apresentada por Said, a policia verificou que o advogado accusado, simulando poderes que, na realidade não lhe haviam sido outorgados, cedera e transferira áquelle o titulo, recebendo a importancia correspondente e da qual se apossou.

Interrogado, em seguida, o accusado confessou que effectuara, de facto a transacção, porém, não se apropriara do dinheiro, de vez que cobrara honorarios.

Apesar dessa allegação, a policia, encerrando o processo contra o referido causidico, diz:

"Apurada, como se acha, a responsabilidade do dr. José Geraldo de Oliveira Braga, como incurso nos artigos 338, n. 5, e 331 n. 2, paragrapho 2.º, da Consolidação das Leis Penaes, pelo artificio de que lançou mão para illudir a bôa fé do negociante Faniri e pela apropriação da quantia correspondente ao desconto do titulo, sendo os presentes autos remettidos ao M. M. dr. juiz da Vara Criminal, etc."

HOSPEDE ILLUSTRE DA NOSSA POLICIA

O ALMOÇO, DE HOJE, EM PETROPOLIS, OFFERECIDO AO CHEFE DE POLICIA DE BUENOS AIRES

Está marcado para hoje ás 12 horas, o almoço que será offerecido pelas nossas autoridades policiaes, ao coronel Luiz Jorge Garcia, chefe de policia de Buenos Aires.

O almoço será realizado em Petropolis, no Hotel Independencia. Tomarão parte no mesmo, o capitão Felinto Muller, chefe de policia; Israel Souto, secretario geral da chefatura; dr. Ribas Carneiro, director geral de publicidade; dr. Arthur Neiva, director do Expediente; dr. Ignacio Timbaúba da Silva director do gabinete de Pesquisas Scientificas; dr. Miguel Salles, director do Instituto Medico Legal; dr. Leonildo Ribeiro, director do Instituto de Identificação; dr. Cesar Garcez, director geral de investigações; delegados auxiliares, delegados Hugo Monteiro e Picorelli, maior Mario F. da Silva, capitão Perez de Aquino, representante da "Prensa" e da "Nacion" e o dr. Herbert Moses, pela Associação Brasileira de Imprensa.

No Lar e na Sociedade

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

Senhora:

D. Maria Isabel Xavier Bastos, esposa do major Reginaldo Tavares da Silva Bastos.

Senhores:

Dr. Florentino Avidos.

Dr. Lafayette Rodrigues Pereira.

Almirante Affonso da Fonseca Rodrigues.

Alfredo Vasconcellos.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Paulo Tavares, chefe da Secção de Cambio do Banco do Brasil.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da sra. Maria Baptista Tocantis, esposa do commerciante sr. Arnobio Tocantis.

Dr. Mario José da Costa — Passa hoje o natalicio do dr. Mario José da Costa, advogado da Light.

Coronel Gregorio da Fonseca — Passou hontem a data natalicia do coronel Gregorio da Fonseca, membro da Academia de Letras e chefe da Secretaria do Governo Provisorio.

— Faz annos hoje a senhorita Yvonne, filha do major Severo Barbosa.

Srta. Nair de Gervais — Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Nair de Gervais, filha do dr. José Cavalcanti Vieira. A anniversariante offerecerá ás pessoas de suas relações recepção em seu palacete, á Av. Vieira Souto.

Srta. Neusa de Mendonça — Transcorre, hoje, a data natalicia da senhorita Neusa de Mendonça, dilecta filha do sr. Carlos Rabello de Mendonça, contador guarda-livros de grande conceito nos meios commerciaes e bancarios, de nossa praça, e de d. Olinda Mendonça.

A anniversariante que é uma das mais brilhantes alumnas da Escola Argentina, cursando actualmente o 5º anno, por certo, receberá as homenagens, das suas collegas de Escola e de pessoas de suas relações, pela faustosa data do seu natalicio. Offerecerá, logo mais, á noite, na residencia de seus dignos progenitores, um jantar, o qual se revestirá da maior intimidade e alegria.

Almoços

Os amigos, collegas e admiradores do dr. Miranda Junior, vão offerecer-lhe hoje um almoço intimo, em regosijo pela sua nomeação para o corpo clinico do Hospital da Veneravel Ordem de São Francisco da Penitencia.

Churrasco

O churrasco que vae ser offerecido ao general Flôres da Cunha — Vae ser offerecido hoje, na Feira de Amostras, um churrasco ao general Flôres da Cunha.

Homenagens

Na proxima segunda-feira, os commerciantes de nossa cidade vão prestar uma homenagem á memoria do ex-presidente da Associação Commercial, o fallecido sr. Seraphim Vallandro.

No seu grande salão de amostras, vae ser inaugurado o retrato do sr. Vallandro e uma placa de bronze.

A ceremonia está marcada para ás 14 horas daquelle dia.

Festas

Country Club — Organizada pela "Federação dos Bandeirantes do Brasil", realiza-se, hoje, das 15 ás 19 horas, no Country Club, a "Tarde Bandeirante", com o concurso dos melhores nomes da nossa sociedade.

Essa linda festa é em beneficio do "Acampamento de Férias" da mesma Federação.

Botafogo F. Club — Está marcada para amanhã, a festa social que o club alvi-negro offerece em homenagem ao Estado de Pernambuco, com a presença do representante do interventor Lima Cavalcanti e das mais altas figuras da colonia pernambucana residentes no Rio, que, com suas familias foram convidadas pela directoria do club. A's primeiras familias que chegarem á séde, antes das 21 horas, serão distribuidos cartões com direito ao sorteio de diversos brindes. Os socios entrarão na fórma dos estatutos.

Viajantes

Sra. Lindolpho Collor — Em companhia de seu filho Lindolpho, chegou a esta capital, vinda de Buenos Aires, d. Herminia Collor, esposa do dr. Lindolpho Collor, ex-ministro do Trabalho.

— Procedente do Rio da Prata, com as escalas de costume, chegou hontem, ás 16,15, a aeronave de carreira da Panair.

Trouxe essa unidade da nossa aviação commercial nove passageiros para o Rio.

— De Buenos Aires, veiu Israel Hey; do Rio Grande, Luiz Lima; de Porto Alegre, Wilhelm Wick e senhora, Frank Sampaio e senhora; de Paranaguá, Eduardo de Carvalho Chaves; e de Santos, Achilles F. Israel e Hirsch Worm.

— Com destino aos portos do Norte, segue hoje, ás 6 horas, outro hydro-avião da Panair, levando os seguintes passageiros: para Bahia, Luiz Penna e Frederick R. McCully; para Aracajú, capitão Augusto Maynard Gomes, interventor federal em Sergipe, e dr. Nicanor Ribeiro Nunes, secretario do mesmo Estado; para Recife, dr. Carlos de Lima Cavalcanti, interventor federal em Pernambuco, e dr. J. Mauricio Cardoso, deputado gaucho á Constituinte; para Belém do Pará, dr. Loris Olympio Corrêa de Araujo; e, com destino a Miami, nos Estados Unidos, o sr. Karl August von Gablenz, director da empresa allemã de transportes aereos "Lufthansa".

Enfermos

Acha-se já ha dias enfermo e recolhido ao leito, em sua residencia, onde tem sido muito visitado, o sr. Ignacio Areal, figura de destaque no commercio desta praça.

— Na Casa de Saude São José, onde vae se submetter a uma intervenção cirurgica, se acha internado desde hontem, o desembargador Vieira do Amaral, procurador geral do Estado de Matto Grosso, que chegou ha poucos dias á esta capital, enfermo.

Missa em acção de graças

Engenheiros de 1933 — Com grande concorrencia realizou-se na Cathedral a missa solemne em acção de graças, mandada celebrar pela turma de engenheirandos que terminou o Curso na Escola Polytechnica.

O templo estava repleto de uma assistencia numerosa.

O conego Henrique de Magalhães occupou o pulpito, pronunciando uma brilhante oração, em que resaltou á missão do engenheiro.

A orchestra sob a regencia do professor dr. Victor Pereira tocou durante a solemnidade.

A's 16 horas, realizou-se no salão nobre da Escola Polytechnica a ceremonia da collação de grão dos novos engenheiros.

Fallecimentos

D. Lourenço Seixas — Falleceu, nesta capital, o revmo. d. Lourenço Seixas, professor e vice-reitor do Gymnasio de S. Bento de 1910 a 1914.

— Em sua residencia á rua Magalhães Castro n. 211, falleceu o coronel João José Alves Junior. O seu enterro realizou-se hontem, ás 9 horas, no cemiterio de São João Baptista.

Missas

Realiza-se, hoje, ás 8.30 horas, na igreja da Lapa, missa de setimo dia por alma da sra. Guiomar da Silva, esposa do sr. Sylvio Francisco da Silva, funccionario da Saude Publica.

INDICADOR dos BAIRROS

Prefira os estabelecimentos que servem a sua clientela com mais presteza e maior solicitude.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-me o que quizer — Responderei se puder...

Gloria — A Livraria Catholica é á rua Rodrigo Silva, 11.

Randolpho — O assumpto deve ser tratado no Ministerio do Trabalho. Como passo inicial, deve v. procurar conversar com o doutor Costa Miranda, na Directoria Geral.

Dulce — A musica é do compositor pernambucano Manoel Machado e só em Recife poderá adquiril-a. Custa 4$000. Póde v. dirigir-se á Casa Mozart, Praça da Independencia 44 — Recife.

Sofia — O especialista mais conhecido é o dr. Pires com consultorio á Praça Floriano 55 — 6º andar.

Silva Gomes — A vaccina foi descoberta por Eduardo Jenner, eminente medico inglez, que fez a primeira vaccinação em 1796.

DR. SIQUEIRA.

Os trabalhos da Constituinte

Conclusão da 6ª pagina

projecto da Constituição, como o determina o Regimento, e não o fez.

O pedido do nobre deputado por Pernambuco ainda se justifica por estabelecer ordem nos trabalhos da Assembléa.

Desde que o Regimento foi infringido, como acabo de demonstrar, nenhum inconveniente haveria em que v. ex. consentisse, em bem da boa marcha dos nossos trabalhos, que em primeiro logar se liquidasse de vez a votação do Regimento, e em seguida recebesse emendas o ante-projecto da Constituição.

Será medida que porá termo á situação em que estamos, e na qual, ora ha Regimento, e ora não ha. (Muito bem. Muito bem).

AS EMENDAS AO PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO

Na segunda parte da sessão foi levantada pelo sr. Agamenon de Magalhães uma questão de ordem: devia ou não o projecto de Constituição começar a receber emendas antes da reforma do Regimento?

Embora o presidente da Assembléa se mostrasse desde logo contrario a qualquer protelação nesse sentido, foi submettida á consideração do plenario a proposta Agamenon para que o referido projecto só começasse a receber emendas depois de approvada a reforma daquelle Regimento, isto é, dentro de dois dias.

Constava, mais tarde, no palacio Tiradentes, que o alludido projecto de Constituição já se encontrava sobre a mesa para receber emendas de primeira discussão, pelo prazo de 20 dias, a contar de hoje.

A REUNIÃO DA COMMISSÃO DOS 26

Assim que foi levantada a sessão, logo após ter sido resolvida pela Assembléa a questão de ordem levantada pelo deputado Agamemnon, esteve reunida, secretamente, a commissão dos 26.

O assumpto tratado nessa reunião foi referente á installação de seus proprios trabalhos e ao regimento que a commissão deverá adoptar.

FOI SUSPENSA A CHAMADA

Affirma-se que o sr. Oswaldo Aranha vae apresentar uma emenda ao Regimento supprimindo a chamada dos deputados presentes, visto tomar a mesma muito tempo.

Ficará estabelecido que um funccionario, ao lado da mesa, organize a lista de presença dos deputados.

COMEÇA HOJE A DISCUSSÃO SOBRE A REFORMA DO REGIMENTO

De accordo com o requerimento apresentado na sessão de hontem, para que entrasse immediatamente em discussão o projecto de reforma do Regimento Interno da Assembléa Constituinte, será essa a ordem do dia da sessão de hoje.

BANQUETE AO SENHOR ANTONIO CARLOS

Em homenagem á sua eleição para a presidencia da Assembléa Constituinte, os amigos do sr. Antonio Carlos resolveram offerecer-lhe um banquete, que terá logar no proximo dia 25.

Presidirá a commissão incumbida dessa homenagem o ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Superior Tribunal Eleitoral.

A BANCADA PERNAMBUCANA CONFRATERNIZA ALMOÇANDO NA TABERNA AZUL

Reuniu-se, hontem, num almoço de confraternização, que se realizou na Taberna Azul a bancada pernambucana.

Tomaram parte no referido agape, além dos representantes de Pernambuco, grande numero de convidados, entre os quaes se viam os srs. Flores da Cunha, Antunes Maciel, Oswaldo Aranha, Juarez Tavora, Lima Cavalcanti e Pedro Ernesto.

Nesse almoço, que correu cordialissimo, não houve discursos, tendo apenas o sr. José de Sá proferido algumas palavras á hora do café.

PELO ESTADO LEIGO NA NOVA CONSTITUIÇÃO

Estamos seguramente informados de que já ha grande trabalho de articulação por parte dos elementos laicistas do Brasil, afim de que o ante-projecto da Constituição seja escoimado das tendencias que, em materia religiosa, lhe deu a commissão que o redigiu.

Já se trata de reunir todos os deputados de idéas liberaes e democraticas, afim de se formar um dique, destinado a contrapor-se ás influencias clericaes que vinham tomando vulto dentro da Terceira Constituinte Brasileira.

UM TELEGRAMMA DA COLLIGAÇÃO NACIONAL PRÓ-ESTADO LEIGO AO DEPUTADO PROFESSOR EDGARD SANCHES

Hontem, nos corredores do palacio Tiradentes, conseguimos ver nas mãos do professor Edgard Sanches, deputado pela Bahia, um telegramma, que lhe foi endereçado pela Colligação Nacional Pró-Estado Leigo, cumprimentando-o e declarando-lhe que o seu nome fôra incluido no quadro dos socios daquella agremiação. Ao mesmo tempo, declarava que o seu nome fôra incluido tambem na commissão que se irá encarregar de coordenar, dentro da Constituinte, os elementos dos diversos Estados, que vão defender no plenario a laicidade do Estado em face de todas as religiões e crenças. O telegramma em apreço estava assignado pelo sr. Lins Vasconcellos, presidente daquella Associação.

O GENERAL CHRISTOVÃO BARCELLOS FAZ DECLARAÇÕES NOS CORREDORES SOBRE O PONTO DE VISTA DOS REVOLUCIONARIOS

Depois da sessão de hontem, tivemos opportunidade de palestrar longamente com o general Christovão Barcellos, "leader" do Partido Progressista Fluminense, sobre a sua attitude, ao ser discutida no dia anterior, no recinto, a indicação do deputado Medeiros Netto.

— Eu ia falar — disse s. s. — mas, como estava um pouco exaltado, desisti da palavra. Não é verdade que houvesse trocado apartes vehementes com o sr. Seabra, como consta do apanhado feito pelos dactylographos. Posso ter falado com vehemencia, mas não pronunciei palavras vehementes. Seria mesmo incapaz de tal attitude.

E, voltando-se para os presentes, continuou, com enthusiasmo:

— Aqui, devemos pôr de lado pontos de vista particularistas. Nós, os revolucionarios, viemos para a Constituinte com pontos de vista perfeitamente constructivos. Queremos edificar para um Brasil novo.

E' um absurdo querer-se dar outra vez ao Brasil a Constituição de 1891. Já mais de quarenta annos são decorridos e hoje os problemas têm caracter completamente diverso. Temos que ver como o mundo marcha, para poder enquadrar-nos dentro delle. O proprio regimen russo, que, até pouco tempo, era chamado superstíciosamente o "Olho de Moscou", já tem para o mundo outra significação. Temos que ver o que aquelles homens fizeram e têm feito, afim de tirarmos de suas lições o que para nós possam ter de proveitoso.

Nós queremos resolver o caso brasileiro dentro do Brasil e para o Brasil, mas procurando aprender daquillo que os outros já fizeram. Tambem devemos beber nos ensinamentos do passado, mas não devemos de fórma alguma retrogradar. Nós...

Nesta altura, o deputado Barcellos viu que estava sendo acompanhado com interesse por muitas pessoas, que se haviam acercado de s. s. fazendo numeroso grupo.

Parece ter-se sentido ferido em sua modestia e interrompeu...

— Os senhores desculpem...

— Continue, general. Estamos ouvindo com muito interesse.

Mas s. s. deu por encerrada a palestra.

AMNISTIA AMPLA

O Instituto dos Advogados applaude as indicações feitas pelos deputados Nogueira Penido e Acurcio Torres, para a decretação dessa generosa medida

Na sessão de hontem do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, o dr. Dionysio Silveira, nosso collega de imprensa e membro daquelle sodalicio, a proposito da indicação offerecida á Assembléa Constituinte pelo deputado sr. Nogueira Penido, que manda conceder a amnistia ampla, com o fim de pacificar o paiz e restaurar o principio universal do direito adquirido, apresentou uma moção para que a mesa se dirija a esse deputado, congratulando-se com s. ex. pela sua feliz attitude, e dando disso conhecimento ao chefe do Governo Provisorio e ao presidente da Assembléa Constituinte com os applausos do Instituto ao amparo que ambos possam dar á referida indicação.

Por proposta do dr. Penna e Costa, foi incluido nessa moção o nome do deputado Acurcio Torres, que apresentou projecto identico, visando a liberdade de imprensa.

A indicação de autoria do deputado sr. Nogueira Penido é do teôr seguinte:

"A Assembléa Nacional Constituinte, em nome da Nação Brasileira, decreta:

Art. 1º — E' concedida amnistia ampla a todos os civis e militares implicados nos acontecimentos politicos desenrolados no paiz, desde outubro de 1930 até a presente data.

Art. 2º — A mesa da Assembléa Nacional Constituinte convocará para o serviço activo da sua secretaria, os funccionarios das antigas secretarias da Camara dos Deputados e do Senado Federal, dispensados sem declaração de motivos, os quaes volverão aos respectivos cargos ou serão aproveitados em outros equivalentes, percebendo os mesmos vencimentos que tinham anteriormente.

Art. 3º — Serão readmittidos nos cargos que exerciam ou aproveitados em cargos equivalentes, com os vencimentos que percebiam, os funccionarios publicos demittidos independentemente do processo administrativo ou sentença judicial condemnatoria passada em julgado.

Sala das sessões da Assembléa Constituinte, em 15 de novembro de 1933. — (a.) *Nogueira Penido*."

A ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO DE S. PAULO FELICITA CALOROSAMENTE A INICIATIVA DO REPRESENTANTE DO GRUPO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

"Dr. Nogueira Penido — Assembléa Constituinte — Palacio Tiradentes — Rio — A Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo felicita calorosamente a v. ex. pela apresentação do decreto sobre a amnistia e readmissão dos funccionarios civis demittidos sem processo ou sentença judicial passada em julgado. Attenciosas saudações — (a.) *Victor Carvalho*, presidente."

A BANCADA BAHIANA RECEBIDA PELO CHEFE DO GOVERNO

No Palacio do Cattete esteve hontem, á tarde, a bancada bahiana á Assembléa Nacional, acompanhada do capitão Juracy Magalhães, interventor naquelle Estado. Compareceram os deputados do Partido Nacional Democrata, srs. Medeiros Netto, "leader"; Pacheco de Oliveira, João Marques dos Reis, Clemente Marianni, Arthur Neiva, padre Leoncio Galrão, Edgard Sanches, Magalhães Netto, Prisco Paraiso, Arlindo Leoni, Manoel Novaes, Paulo Filho, Francisco Rocha, Homero Pires, Arthur Negreiros, Attila Amaral, Lauro Passos, Arnold Silva e Alfredo Mascarenhas, deixando de comparecer o deputado Gileno Amado, por se encontrar ausente desta capital.

Feitas as apresentações ao chefe do governo, pelo interventor Juracy Magalhães, falou o "leader" da bancada, sr. Medeiros Netto, dizendo que a representação da Bahia á Assembléa Nacional Constituinte, ali estava para reaffirmar ao chefe do Governo Provisorio as mesmas expressões de sympathia e de estima, que o povo da Bahia já havia manifestado á s. ex., por occasião da visita feita aquelle Estado. Esse testemunho de perfeita amizade dos bahianos ao chefe do governo resultam, principalmente, da certeza que a Bahia tinha do quanto lhe era e continuaria a ser util o Governo Provisorio, cujas iniciativas em beneficio do Estado, nenhum bahiano deixava de reconhecer e proclamar.

O sr. Getulio Vargas em resposta declarou que ainda trazia bem viva na memoria a grata recordação dos dias que passou na Bahia, cercado das attenções e do carinho do povo bahiano cujas tradições de hospitalidade e de fidalguia já eram do seu conhecimento. O chefe do governo alludiu á intelligencia e ao espirito dos bahianos que deram ao imperio e á Republica, alguns dos homens mais illustres, na politica e na administração do paiz. Concluindo, por declarar, que tinha toda a esperança de que a representação bahiana á Assembléa Nacional, saberia collaborar na obra de construcção e reconstrucção da vida constitucional da Republica. Agradecia, pois, a visita dos deputados bahianos, e fazia votos pela felicidade pessoal de todos.

Julgamento de dois officiaes do Exercito

Os coroneis Olyntho Tolentino de Freitas Marques, João Candido Pereira Castro Junior, Oscar de Almeida e Luiz Ferraz, foram designados para fazer parte, na qualidade de juizes do Conselho de Justiça que tem de julgar o major Moraes Niemeyer e o 2.º tenente commissionado Simões de Brito.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. ministro da Fazenda, os srs. :Annes Dias, constituinte pelo Rio Grande do Sul; Henry Lynch, uma commissão de armadores da Europa chefiada pelo presidente do Centro de Navegação e pelo commandante Firmino dos Santos, presidente do Lloyd Brasileiro, e os interventores Flores da Cunha e Maynard, de Sergipe.

DIARIO ISRAELITA

Redactores — Theodoro Cabral e Samuel Wainer
EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º ANDAR — DAS 20 AS 23 HORAS

"Não ha maior amor"

Com frequencia os moralistas se atiram contra o cinema, attribuindo-lhe influencia perniciosa sobre os espectadores, sobretudo sobre os menores. E não deixam de ter um pouco de razão. Não que o cinema seja máo em si. O cinema age como um po-

deroso instrumento de suggestão, tanto para o mal como para o bem. E não ha duvida que as creanças e os espiritos fracos em geral são influenciados para o mal quando assistem a fitas nas quaes o vicio e o crime apparecem dourados pela victoria contra os bons costumes e a moral. Por outro lado certos criticos allegam que os productos cinematographicos a cuja feitura preside o criterio da moralidade são peças artificiosas, sem graça, que não interessam ao publico...

Comtudo, é possivel fazer arte no cinema sem tocar nesses dois extremos. Um exemplo dessa arte sadia é a pellicula. "Não ha maior amor", da United Artists, que está sendo levada no cinema Centenario. Trata-se de um drama de amor paterno, mas enriquecido de passagens amenas e de lances emocionante, que sustentam o interesse do espectador do começo ao fim. Alexander Karr, o pae, e a menina Betty Jane Grahman, a filha adoptiva, encarnam maravilhosamente os seus papeis.

Accresce o interesse do drama o facto de nelle apparecerem aspectos da vida israelita numa grande cidade. A scena passa se em Nova York. O pae adoptivo e judeu e a menina é christã. Entre os personagens figuram um rabino e um padre.

Movimento associativo

CONFEDERAÇÃO ISRAELITA BRASILEIRA

Na sua reunião realizada terça-feira, 14 do corrente, a Irmandade Israelita Kadicha approvou por unanimidade de votos a sua adhesão á Confederação Israelita Brasileira, sendo nomeado o sr. Marcos J. Nigri como seu delegado.

NOTICIAS

CAIRO — Causou grande impressão, aqui, a declaração do sr. Jacob Hitler, residente nesta cidade, o qual se mostra inteiramente convencido de que Adolf Hitler, o chanceller allemão, é seu parente. Jacob Hitler, cujo pae é originario da Austria, tendo-se transportado para a Rumania, onde viveu e morreu, está prompto a submetter-se a uma pesquisa de seu sangue, se Adolf Hitler quizer sujeitar-se á mesma prova.

A photographia de Jacob Hitler, quando elle era mais joven, é notavelmente parecida com a de Adolf Hitler.

LONDRES — O conhecido semanario inglez "Near East" que é relacionado com o ministerio britannico das Colonias, publicou a surprehendente declaração de que o governo deve castigar os membros da executiva arabe na Palestina, por terem organizado demonstrações em desobediencia ás ordens governamentaes.

O periodico motiva a sua opinião no facto de ser uma fraqueza do governo não castigar os membros da executiva que lhe desobedeceram as determinações.

LONDRES — Em 14 de fevereiro proximo, partirá desta capital um navio com 550 passageiros judeus, que irão passar a festa de Purim na Palestina.

O navio levará comsigo um rabbino, armará uma synagoga e terá uma cozinha "koscher". No mastro tremulará a bandeira sionista.

LONDRES — O gran-rabbino da Inglaterra, dr. Hertz, compoz uma oração nova e pequena para os judeus allemães, a qual será rezada todos os sabbados nas synagogas da Gran-Bretanha.

LONDRES — Em York realizou-se uma reunião de protesto contra as perseguições que os judeus soffrem na Allemanha. O orador principal foi o arcebispo de York, o qual é a segunda autoridade religiosa da Inglaterra, e que por varias vezes demonstrou-se amigo da Allemanha.

LONDRES — Devido á situação judaica na Allemanha, a Central Européa da "Bnai-Brith" transferiu sua séde de Berlim para esta capital.

LONDRES — As escolas superiores e universidades inglezas admittiram em suas cathedras muitos professores judeus que foram expulsos da Allemanha, entre os quaes se acham os professores Moritz Bonn, o reitor da Escola Superior de Commercio de Berlim, o professor Altschutz e o professor Kantorowitz.

LONDRES — Chegaram aqui varios estudantes allemães, subsidiados pelo governo nazista para, frequentando as universidades inglezas, poderem vigiar os professores e estudantes expulsos da Allemanha e que ensinam ou estudam nas universidades da Inglaterra.

LONDRES — O governo inglez recebeu um pedido do celebre dramaturgo israelita allemão Ernst Toller, no sentido de permittir-lhe vir para a Inglaterra para uma longa estadia.

O seu pedido está sendo estudado pelo Ministerio do Interior.

LONDRES — Uma companhia de conhecidos artistas theatraes foragidos da Allemanha, está fazendo representações sob a direcção do celebre ex-regente do theatro publico de Berlim, professor Leopold Jessner.

A "troupe" tem tido muito successo e a imprensa ingleza e o publico demonstram-lhe muita attenção e sympathia.

Na primeira representação compareceu uma força policial, na previsão de qualquer provocação nazista. Mas não houve perturbação alguma.

BERLIM — Foram feitas mais as seguintes demissões de funccionarios publicos israelitas: professor Martin Buber, conhecido philosopho judeu e escriptor, demittido de sua cathedra na Universidade de Francfort; professor Pick, membro da executiva da communidade judaica de Berlim, demittido de seu logar de bibliothecario da Bibliotheca Publica Allemã de Berlim.

BERLIM — Pela Universidade de Berlim foram impressos cartões amarellos para todos os estudantes judeus que são cidadãos allemães e que, na base do "numerus clausus", têm permissão de continuarem os seus estudos na Universidade berlinense. No salão da Universidade foi affixado um aviso em que se declara que nenhum estudante judeu será admittido a exames finaes se não renunciar á cidadania allemã, caso em que será tratado em pé de igualdade com os estrangeiros ou despatriados, sem direito a occupar nenhum emprego, a não ser com licença especial das autoridades.

PARIS — Recebeu-se, nesta capital, uma noticia de Manheim, que os "nazis" incendiaram publicamente o quadro do conhecido pintor judeu-russo Schagall, que se achava no Museu de Artes daquelll cidade. Pisaram e dansaram em torno da fogueira ateada, entoando canções nazis.

O Museu de Artes de Tel-Aviv, (Palestina), enviou uma mensagem de sympathia a Schagall, communicando-lhe que o Museu Municipal inaugurou um salão especial, ao qual foi dado o seu nome.

BUCAREST — Chegou á Rumania uma delegação hitlerista, chefiada por dois commandantes dos estudantes nazista allemães. Estes emissarios a principio communicaram-se com os grupos allemães locaes que sympathizam com a politica racista, dando-lhes instrucções sobre a maneira de unir os varios agrupamentos allemães, que no momento acham-se desunidos.

A seguir, procuraram communicar-se com os chefes do partido rumaico "Kusa", e a "Guarda de Ferro", estudando conjunctamente com elles as possibilidades de um movimento nazista na Rumania.

Varias personalidades e jornaes liberaes protestaram contra o facto chamando a attenção do governo para o que se passava e para as consequencias que disto poderiam advir.

BUCAREST — Causaram grande sensação as declarações de dois politicos rumenos, srs. Tever Boku e Lazra, ambos partidarios importantes do partido governamental, sobre suas posições em face do problema judeu. Declararam, cynicamente, que, elles e mais outros importantes associados sympathizam com os movimentos anti-judaicos, e que iniciarão uma acção de esclarecimentos nas fileiras do partido, como tambem sobre a necessidade de relações de amizade com o governo hitlerista.

BUCAREST — Nas ultimas semanas nota-se uma forte epidemia de suicidios entre os judeus. A maior parte dos suicidas é do sexo masculino, em geral negociantes. A causa é a miseria economica da população israelita.

FLOIEST — O tribunal local condemnou cem membros dos "Guardas de Ferro", como perturbadores da ordem publica pela distribuição de boletins incendiarios, incitando á pratica de violencia. A condemnação varia de duas a quatro semanas de carcere.

BRAILA — Um grupo de partidarios de *Cusa* fez manifestações nas ruas contra os judeus, os maçons e os partidos democraticos, provocando conflictos com varios commerciantes.

A policia conseguiu dissolvel-os

Designação de medicos do Exercito

Pelo ministro da Guerra, foram designados os capitães medicos Francisco de Paula Soares Netto, para o Hospital Militar de Curityba, e Luiz Francisco de Souza Leite, para o 1.º Batalhão de Engenharia, na Villa Militar.

Avisos Funebres

Dr. Francisco de Campos Valladares

A viuva Constança Vidal Lage Valladares, a sogra, os irmãos, cunhados e sobrinhos do Dr. Francisco de Campos Valladares — penhorados agradecem a todos os parentes e amigos que enviaram pesames e acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado esposo, genro, irmão, cunhado e tio e de novo convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, será rezada ás 9 ½ horas do dia 20 do corrente, segunda-feira, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

Qual será o desfecho dos tres grandes combates de hoje no ring do "Estadio Brasil"?

Antonio Rodrigues contra o uruguayo Gularte, Ledoux frente a frente com Joe Zemann e Loffredo diante de Antolin!

Joe Zemann, o pugilista tcheco-slovaco, que hoje estréa em nossos rings

A Empreza Pugilistica Brasileira offerece, hoje, ao publico um excellente programma, na arena do Estadio Brasil.

As tres lutas de profissionaes promettem transcorrer violentas e empolgantes, cheias de incidencias dramaticas.

Antonio Rodrigues é um homem de soco demolidor. As suas lutas são sempre sensacionaes. Desta vez elle terá pela frente um pugilista technico e perigoso, como é Hortencio Gularte.

Haverá knock-out? Como terminará o prelio? A technica de Gularte conterá a aggressividade de Rodrigues?

Dá-se com este encontro um caso interessante: não ha favoritos.

Angel Ledoux, o "mascara de ferro", assim chamado em virtude de sua impassibilidade, é um pugilista de valor. Sabe trabalhar com efficiencia no ring, mas, ás vezes, tem attitudes enigmaticas. O seu "punch" é fortissimo e tem dynamite. Joe Zemann, pugilista tcheco-slovaco aqui chegou precedido de grande fama, dizendo maravilhas de sua actuação.

José Santa treinou varias vezes com Zemann e o peso pesado portuguez teve palavras elogiosas para o proximo adversario de Zeaman. Bert Perry deverá ser o "chief-second" de Zemann.

Attilio Loffredo, o combativo pugilista bandeirante, adversario de Antolin Rodrigo

Outra peleja renhida deverá ser a que vão disputar Antolin Rodrigo e Attilio Loffredo. Ambos têm cartel e podem proporcionar ao publico um combate cheio de emoções.

Antonio Rodrigues, o "puncher" lusitano que se baterá com Goulart

Uma interrogação negra desce sobre o ring. Vencerá Rodrigues ou Gularte? Ledoux tombará na arena ou imporá a Zemann a contagem fatal? Qual dos dois cairá na lona rasteira: Loffredo ou Antolin Rodrigo?

As lutas de amadores serão as seguintes:

Henrique Lucas x José dos Santos.

José Andrade x Alexandre Santos.

A PESAGEM

A pesagem, hoje, será effectuada na Associação Christã de Moços, ás 11 horas.

A reunião deverá ser iniciada ás 20 horas, no ring do Estadio Brasil, na Avenida das Nações.

Os technicos da Liga Carioca de Football reuniram-se hontem

O campeonato brasileiro de football profissional será iniciado em dezembro

A Federação Brasileira de Football resolveu realizar o campeonato nacional, na segunda quinzena de dezembro proximo, possivelmente a 17 ou 24 daquelle mez. Desse certamen participarão os seleccionados representativos do Districto Federal, São Paulo, Minas Geraes e Estado do Rio.

Ficou combinado o encontro dos "scratches" de profissionaes e de amadores no dia 14 de dezembro

Velloso, o grande arqueiro amador do Fluminense

A commissão technica da Liga Carioca do Football esteve, hontem, em reunião. Deveria ter sido escolhido o seleccionado carioca de profissionaes para o campeonato nacional que a Federação Brasileira de Football iniciará na segunda quinzena de dezembro, porém, aquella commissão, depois de estudar demoradamente a organização dos dois quadros, de amadores e de profissionaes, commentou a possibilidade de serem designados os seguintes combinados de amadores:

COMBINADO AZUL: Rollim (Flamengo); Carlos Alves (Flamengo) e Aristheu (Flamengo); Neves (Fluminense), Mamão (Vasco) e José Tostes (Fluminense); Aderne (America), De Mori (Fluminense), Russinho (Vasco), Mario Mattos (Vasco), e Salvio (Fluminense).

COMBINADO BRANCO: Velloso (Fluminense); Oswaldo (Vasco) e Albino (Fluminense); Barata (Vasco), Helio (Fluminense) e Walter (Vasco); Eloy (Vasco), Clovis (Fluminense), Amaury (Fluminense), Prego (Fluminense) e Theophilo (Fluminense).

Reservas — Plinio (Vasco), Edgard (Bangu'), Pisseto (America), Frota (Fluminense), Alberto Silva (Fluminense), Peixoto (Vasco) e Paranhos (Vasco).

Em seguida a commissão fixou o quadro de profissionaes, não o escalando, entretanto. Foram marcadas as datas em que deverão treinar as representações de amadores: 30 de novembro e 6 de dezembro.

Os profissionaes treinarão a 7 de dezembro e a 14 do mesmo mez, será realizado um encontro amistoso entre os seleccionados de profissionaes e o de amadores.

Esse jogo servirá para uma analyse da efficiencia dos dois conjunctos.

Henrique Campos (Zé Macaco) está fazendo successo no palco

O nosso confrade de "A Batalha", Henrique Gomes de Campos (Zé Macaco), que dirige a secção sportiva daquelle matutino, é um comico de grandes recursos. Possue espirito natural e sabe imitar com perfeição o nosso caipira, assim como o portuguez ingenuo e provinciano.

Zé Macaco estréou no microphone da Radio Educadora e no palco de uma aggremiação da Light and Power, fazendo successo. Se quizesse, Henrique Campos poderia fazer uma victoriosa carreira no theatro humoristico, porque tem, realmente, a "bossa" dos que sabem afugentar tristezas.

O Barroso F. C. agradecido ao "Diario de Noticias"

Da secretaria do Barroso F. C. recebemos o seguinte officio:

"Illmo. sr. redactor sportivo do DIARIO DE NOTICIAS — A actual directoria do Barroso F. C., terminando no proximo dia 20, a sua proficua gestão, vem penhoradissima agradecer a esse prestimoso orgão de Imprensa, a sua prestante, valiosa e distincta collaboração, com que sempre se dignou horal-a.

Aproveitando a opportunidade que se lhe offerece, solicita o mesmo apoio para a sua successora, pelo que, desde já apresenta o seu penhor de reconhecimento.

Com distincta consideração e muita sympathia. Pela directoria — Victorio Novelli, secretario geral."

Um knock-down de Primo Carnera!

Por não ter satisfeito uma exigencia da lei contra os solteiros...

Primo Carnera, a quem a lei impoz um knock-down de... 150 liras

UDINE 17 (U. P.) — O campeão mundial de box Primo Carnera, foi multado em 150 liras por não ter cumprido as determinações da lei que obriga os solteiros a registrar seus nomes na Recebedoria Provincial para o pagamento da respectiva taxa.

Vão adeantados os preparativos para o Campeonato Sul-Americano de Box

O Campeonato Sul-Americano constituirá um dos maiores acontecimentos sportivos que o publico brasileiro terá presenciado.

Trata-se de um certamen de grandes proporções, que reunirá tres paizes: Argentina, Uruguay e Brasil. O facto cresce de importancia, tanto mais que é a primeira vez que se realiza entre nós um torneio no genero.

Os preparativos para o campeonato vão bem adeantados.

A DIRECÇÃO DO TORNEIO

Para dirigir o torneio sul-americano, a Federação indicou as seguintes pessoas:

Presidente de honra, dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal; e dr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D.; presidente, dr. Anisio de Sá, presidente da Federação Carioca de Box; vice-presidente, dr. Ary de Souza Carvalho, tenente Eusebio de Queiroz e N. Corrêa Dutra. Direcção geral: A. Tenorio de Albuquerque, vice-presidente da Federação Carioca de Box. Arbitros: Gumercindo Taboada, Loyola Daher, Tenorio de Albuquerque, Oswaldo Lengruber, e Jayme Ferreira. Jurados: A. Salaverry, Secundino Ribeiro, Gumercindo Taboada, A. Tenorio de Albuquerque. Pesagem: commandante Euclydes Alcantara. H. Corrêa e Alberto Faria Filho. Chronometristas: Arduino Burlini. Medicos: drs. Corrêa do Lago, João Machado, Darcilio Vahia e Henrique Ferreira Chaves. Speaker, Affonso Silva (Polar). Representantes junto á delegação: João Argento e Ermelindo Ribeiro. Auxiliares da direcção technica: Villaça Guedes, Braulio Rodrigues, Góes Netto e Raymundo Leite.

Está assentado que o torneio terá inicio no dia 26. Serão effectuadas lutas nas seguintes datas: dias 26, 28 e 30 de novembro; e 2, 3, 7 e 10 de dezembro.

Haverá oito combates por noite, sendo quatro em disputa do Campeonato Sul-Americano.

O Vasco enfrentará amanhã o forte «Onze» da Portugueza, de São Paulo

Italia, o veterano zagueiro vascaino

Em disputa do campeonato brasileiro de football, o Vasco da Gama enfrentará a Portugueza de Sports.

A peleja deverá ser renhidamente disputada.

A delegação da Portugueza é esperada hoje, em nossa capital.

PROVIDENCIAS DO C. R. VASCO DA GAMA PARA O JOGO COM A PORTUGUEZA

Realizando-se amanhã, no estadio da rua Abilio, o jogo de football entre este club e a Portugueza de Esportes, a directoria do Vasco tomou as seguintes providencias:

a) A entrada dos associados do Vasco será pelos portões n. 2 e central, mediante a apresentação da carteira social e recibo n. 11. b) Os socios proprietarios ingressarão pelo portão central, estando-lhes reservados os camarotes sociaes, pares. c) Os socios adeptos ingressarão, ou pelo portão n. 8 da rua Abilio, ou pela borboleta especial da rua Bomfim. d) Os associados poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras do sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras). e) Aos associados é expressamente prohibido levar crianças, ingressar pelas borboletas. e ainda de fazerem-se acompanhar de pessoas do sexo masculino, estranhas ao quadro social. f) Os portadores de permanentes para a tribuna de honra e imprensa, ingressarão pelo portão central. g) Os portadores de poltronas na parte social e cadeiras na curva, ingressarão pelo portão n. 8, da rua Abilio. h) Os portadores de carteiras expedidas pela L. C. F. e a policia, ingressarão pela borboleta especial da rua Bomfim. i) Na pista só poderão permanecer os juizes e seus auxiliares.

AVISO AOS ASSOCIADOS DO VASCO

A directoria do Vasco da Gama avisa aos seus consocios que em absoluto não attenderá a pedidos para ingresso de pessoas estranhas ao quadro social, no estadio, em dias de jogos.

Movimento Turfista

A ELEIÇÃO PARA DUAS VAGAS NA COMMISSÃO

As cotações para a corrida de amanhã

A assembléa geral do Jockey Club, para eleição de dois membros para a Commissão de Corridas, será realizada no proximo dia 21 do corrente.

Como candidatos ás vagas apparecem os nomes dos srs. Tude Lima Rocha e Rogerio de Freitas.

Por outro lado, um determinado grupo de socios proprietarios, ante a fórma com que vem sendo realizadas as carreiras, entendem que, para as duas vagas existentes, devem ser indicados os nomes dos srs. Ricardo Xavier da Silveira e J. J. de Figueiredo, uma garantia para pôr cobro as anormalidades ultimamente verificadas e moralizar as carreiras.

O sr. Ricardo Xavier da Silveira é um verdadeiro espantalho aos maus elementos do turf.

Excellentes candidaturas!

Oxalá que os socios do Jockey Club escolham os dois nomes.

O PROGRAMMA E AS PRIMEIRAS COTAÇÕES

1ª carreira — Premio "Xavier" — 1.600 metros — 5:000$000:

		Ks.	Cts.
1(	1 P. do Norte	52	30
(	2 Yvette	52	60
2(	3 Zelt	54	40
(	4 Zanaga	52	25
3(	5 Yonita	52	60
(	6 Rêve d'Or	52	100
(	7 Zelaya	52	40
4(	8 Benemerito	54	50
(	9 Coelho	54	50
(	" Fagulha	53	40

2ª carreira — Premio "Mimi Ali" — 1.400 metros — 4:000$:

		Ks.	Cts.
1(	1 Kyrial	54	40
(	2 Little Jack	54	50
2(	3 Galarin	51	35
(	4 Miss Linda	51	40
3(	5 Xarope	51	25
(	6 Delva	53	50
(	7 Ubá	53	50
4(	8 Lenda	49	60
(	9 Massiço	56	35
(	10 Colméa	53	60

3ª carreira — Premio "Rodolpho Valentino" — 1.500 metros — Réis 4:000$:

		Ks.	Cts.
1(	1 Visette	56	30
(	2 Trahidor	48	50
2(	3 Alsaciano	52	40
(	4 Pirata	52	60
3(	5 Kamarada	55	60
(	6 Fusão	50	40
(	7 Lentejoula	54	50
4(	8 Jundiá	56	35
(	9 Penaloza	53	30
(	10 Xaxim	49	60

4ª carreira — Premio "Gravatá" — 1.600 metros — 4:000$:

		Ks.	Cts.
1—	1 Funchal	52	40
2(	2 Cachalote	53	25
(	3 Anangel	48	40
3(	4 King Kong	48	30
(	5 Cuauhtemoc	52	50
4(	6 Viento en Popa	52	40
(	7 Iberico	56	50

5ª carreira — Premio Classico "Paulo Cesar" — 1.800 metros — 12:000$:

		Ks.	Cts.
1—	1 Hall Mark	59	18
2(	2 Tarso	54	25
(	3 Ouverture	45	100
3(	4 Lord Breck	52	30
(	5 Carta Branca	48	60
4(	6 Vicentina	50	50

6ª carreira — Premio "Verona" — 1.000 metros — 4:000$:

		Ks.	Cts.
1—	1 Séa	54	30
2(	2 Valenco	56	40
(	5 Capuã	52	50
3(	4 Ygerne	54	40
(	5 Conqueror	49	60
4(	6 Pebete	55	40
(	" Irigoyen, ex-Sosiego	50	50

7ª carreira — Premio "Dijitalis" — 1.600 metros — 4:000$:

		Ks.	Cts.
1(	1 Kid	52	40
(	2 Martillero	49	35
2(	3 Aveiro	51	25
(	4 Rayon	52	60
3(	5 Trixie	56	40
(	6 Anonymo	55	50
4(	7 Libertino	52	35
(	8 Matupiri	55	40

8ª carreira — Premio "Sucury" — 1.750 metros — 5:000$:

		Ks.	Cts.
1—	1 Hoquendo	56	40
2(	2 Fifa	52	35
(	3 Kelani	56	40
3(	4 Ritual	49	30
(	5 Vexilo	48	50
4(	6 Max	54	35
(	7 Desplichado	54	40

9ª carreira — Premio "Bruxa" — 1.750 metros — 5:000$:

		Ks.	Cts.
1(	1 Ultraje	52	25
(	2 Manver	48	40
2(	3 El Ghazi	55	35
(	4 San Salvador	56	40
3(	5 Vichy	56	60
(	6 Guarani	52	30
4(	7 Jecyron	50	50
(	8 Tritonia	48	40
(	9 Visteador	53	60

10ª carreira — Premio "Tiara" — 2.400 metros — 7:000$:

	Ks.	Cts.
1 Sastre	56	25
2 Clever Boy	51	40
3 Soneto	54	40
4 Caton	55	35
5 Sueno Largo	51	40

ZORRON, REAPPARECENDO, GANHOU UM PAREO NA MOOCA

No ultimo feriado, o nosso conhecido tordilho Zorron, após um descanso prolongado, conseguiu expressivo triumpho sobre uma turma bem regular.

LA' E CA'...

Em São Paulo, as corridas não andam com muita regularidade. Pelo menos a imprensa da Mooca deixa antever muitas reservas sobre determinadas carreiras.

A ultima reunião deu muito o que falar.

A proposito, transcrevemos um topico de um collega:

"Sportivamente, a jornada decorreu algo accidentada. Assim, verificaram-se varias irregularidades durante as carreiras e alguns finaes que mereceram protestos da parte do publico.

Logo no primeiro pareo, não foi acertada a decisão que deu o 2º logar a Quimgombô, preterindo Picarillo e Jaguary.

Ao publico pareceu que Quimgombô não entrou collocado e dahi as reclamações surgidas logo após o levantamento do "placcard".

No premio "Jacutinga", pela desclassificação de La Plata, para segundo logar, coube a victoria a Meu Bem, dirigida por Molina.

E essa desclassificação, applaudida por muitos, descontentou outros tantos, mercê das causas que lhe deram origem, causas que culminaram com a suspensão immediata do aprendiz Manoel Ribeiro."

XAXIM NÃO CORRERA'

Em vista de ter sido accommettido de hemorrhagia na ultima reunião, não correrá domingo o cavallo Xaxim.

Jockey-Club Brasileiro

Programma official da 86.ª reunião em 19 de Novembro de 1933

CLASSICO "PAULO CEZAR"

A's 12,40 — 1ª carreira — Premio XAVIER — 1.000 metros — Premios: 5:000$000 e 1:00$.

	KILOS
1 Princeza do Norte	52
" Yvette	52
3 Zelt	54
4 Zanaga	52
5 Younita	52
6 Rêve d'Or	52
7 Zelaya	52
8 Benemerito	54
9 Coelho	54
" Fagulha	52

A's 13.10 — 2ª carreira — Premio Mimi Ali — 1.400 metros — Premios: 4:000$000 e 800$.

	KILOS
1 Kyrial	54
2 Little Jack	54
2 Galarim	51
4 Miss Linda	54
5 Xarope	51
6 Delva	52
7 Ubá	53
8 Lenda	49
9 Massiço	56
10 Colméa	58

A's 13,40 — 3ª carreira — Premio RODOLPHO VALENTINO — 1.500 metros — Premios 4:000$ e 800$.

	KILOS
1 Visette	56
2 Trahidor	48
3 Alsaciano	52
4 Pirata	58
5 Kamarada	55
6 Fusão	50
7 Lentejoula	54
8 Jundia	56
9 Penaloza	53
10 Xaxim	49

A's 14,10 — 4ª carreira — Premio GRAVATA' — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$.

	KILOS
1 Funchal	52
2 Cachalote	53
3 Anangel	48
4 King-Kong	48
5 Cuauhtemoc	52
6 Viento en Popa	52
7 Iberico	56

A's 14.40 — 5ª carreira — Premio Classico Paulo Cesar — 1.800 metros — Prmeios: 12:000$, 2:400$ e 600$000.

	KILOS
1 Hall Mark	60
2 Tarso	54
3 Ouverture	45
4 Lord Breck	52
5 Carta Branca	48
6 Vicentina	50
7 Deliciosa	46

A's 15,10 — 6ª carreira — Premio Verona — 1.000 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

	KILOS
1 Sea	54
2 Valenco	56
3 Capuã	52
4 Igerne	54
5 Conquerer	49
6 Pebete	55
" Irigoyen ex-Sosiego	50

A's 15.45 — 7ª carreira — Premio DIGITALIS — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$.

	KILOS
1 Kid	52
2 Martillero	49
3 Aveiro	54
4 Rayon	52
5 Trixie	56
6 Anonymo	55
7 Libertino	52
8 Matupiri	55

A's 16.20 — 8ª carreira — Premio SUCURY — 1.750 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$.

	KILOS
1 Hoquendo	56
2 Fifa	52
3 Kelani	56
4 Ritual	49
5 Vexilo	48
6 Max	54
7 Desplichado	54

A's 17.00 — 9ª carreira — Premio BRUXA — 1.750 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$.

	KILOS
1 Ultraje	52
2 Manver	48
3 El Ghazi	53
4 San Salvador	56
5 Vichy	56
6 Garany	52
7 Jecyron	50
8 Tritonia	48
9 Vistendor	52

A's 17.40 — 10ª carreira — Gremio "TIA'RA — 2.400 metros — Premios: 7:000$ e 1:400$.

	KILOS
1 Sastre	56
2 Clever Boy	51
3 Soneto	54
4 Caton	55
5 Sueno Largo	51

Rio de Janeiro, 16 de Novembro de 1933 — *A Commissão de Corridas.*

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Southampton...	19	Arlanza ...	19	B. Aires ...	4-8000
Londres ...	19	Andalucia Star..	20	B. Aires ...	3-5840
Genova ...	21	Augustus ...	21	B. Aires ...	3-5840
Antuerpia ...	21	Olympier ...	21	B. Aires ...	3-4827
Londres ...	21	Gascony ...	22	Santos ...	4-8000
Bremerhaven...	23	Sierra Nevada..	23	B. Aires ...	4-6121
Marselha ...	23	Alsina ...	23	B. Aires ...	3-2930
Glasgow ...	25	Phidias ...	25	B. Aires ...	3-4830
Havre ...	24	Eubée ...	24	B. Aires ...	4-6207
Amsterdam ...	27	Flandria ...	27	B. Aires ...	2-9900
Hamburgo ...	28	Monte Rosa ...	28	B. Aires ...	4-1582
Genova ...	28	Belvedere ...	28	B. Aires ...	3-5840
Londres ...	29	Desseado ...	29	B. Aires ...	4-8000
Genova ...	30	Oceania ...	30	B. Aires ...	3-5840
Southampton ...	3	Asturias ...	3	B. Aires ...	4-8000
Antuerpia ...	3	Joseph Charlotte.	5	Santos ...	3-4827
Marselha ...	5	Campana ...	5	B. Aires ...	2-2930
Hamburgo ...	5	Monte Rosa ...	5	B. Aires ...	4-1582
Hamburgo ...	5	Gen. Osorio ...	5	B. Aires ...	4-1582
Hamburgo ...	9	Cap Arcona ...	9	B. Aires ...	4-1582
Londres ...	11	Almeda Star ...	11	B. Aires ...	4-7200
Londres ...	11	High Princess ...	11	B. Aires ...	4-8000
Havre ...	12	Kerguelen ...	12	B. Aires ...	4-6207
Genova ...	12	C. Biancamano ...	12	B. Aires ...	3-5840
Bremen ...	16	Madrid ...	16	B. Aires ...	4-6121
Amsterdam ...	18	Zeelandia ...	18	B. Aires ...	2-9900
Southampton ...	17	Almanzora ...	18	B. Aires ...	4-8000
Hamburgo ...	19	Monte Olivia ...	19	Hamburgo ...	4-1582
Marselha ...	23	Guarujá ...	23	B. Aires ...	3-2930
Liverpool ...	23	Linnell ...	23	B. Aires ...	3-4830
Havre ...	24	Groix ...	24	B. Aires ...	4-6207
Londres ...	25	High Brigade ...	25	B. Aires ...	4-8000
Trieste ...	25	Neptunia ...	25	B. Aires ...	3-5840
Genova ...	28	Principessa Maria	28	B. Aires ...	3-5840
Bremerhaven ...	1	Sierra Salvada ...	1	B. Aires ...	4-6121
Amsterdam ...	8	Orania ...	8	B. Aires ...	2-9900
Londres ...	8	High Patriot ...	8	B. Aires ...	4-8000
Londres ...	22	High Monarch ...	22	B. Aires ...	4-8000
Southampton ...	23	Asturias ...	23	B. Aires ...	4-8000

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires ...	20	Delambre ...	21	Liverpool ...	3-4830
B. Aires ...	19	Alcantara ...	19	Southampton ...	4-8000
B. Aires ...	20	Florida ...	20	Genova ...	3-2930
B. Aires ...	21	High Monarch ...	21	Londres ...	4-8000
B. Aires ...	21	Orania ...	21	Amsterdam ...	2-9900
B. Aires ...	22	M. Sarmiento ...	22	Hamburgo ...	4-1582
B. Aires ...	22	Neptunia ...	22	Trieste ...	3-5840
B. Aires ...	25	Massilia ...	25	Bordeaux ...	4-6207
B. Aires ...	27	Prince Giovanna.	27	Londres ...	3-4830
B. Aires ...	29	Balzac ...	27	Genova ...	3-5840
B. Aires ...	29	S. Martin ...	29	Hamburgo ...	4-1582
Rio	—	Bagé ...	29	Hamburgo ...	4-2698
B. Aires ...	29	Indier ...	30	Antuerpia ...	3-4827
B. Aires ...	30	Helle Isle ...	30	Liverpool ...	3-4830
B. Aires ...	1	Holbein ...	1	Liverpool ...	3-4830
B. Aires ...	2	Augustus ...	2	Genova ...	3-5840
B. Aires ...	2	Arlanza ...	3	Southampton ...	4-8000
B. Aires ...	3	Andalucia Star..	5	Londres ...	3-5840
B. Aires ...	5	High Chieftain ...	5	Londres ...	4-8000
B. Aires ...	5	Monte Paschoal..	6	Hamburgo ...	4-1582
B. Aires ...	7	Alsina ...	7	Marselha ...	3-2930
B. Aires ...	11	Flandria ...	11	Amsterdam ...	2-9900
B. Aires ...	12	Sierra Nevada..	12	Bremen ...	4-6121
B. Aires ...	13	Oceania ...	13	Trieste ...	3-5840
B. Aires ...	14	Eubée ...	14	Havre ...	4-6207
Rio	—	Cuyabá ...	15	Hamburgo ...	4-2698
B. Aires ...	17	Asturias ...	17	Southampton ...	4-8000
Santos ...	18	Joseph Charlotte.	18	Antuerpia ...	3-4827
B. Aires ...	18	Bronte ...	18	Liverpool ...	3-4830
B. Aires ...	19	Desseado ...	19	Londres ...	4-8000
B. Aires ...	19	Cap. Arcona ...	19	Hamburgo ...	4-1582
B. Aires ...	20	Campana ...	20	Marselha ...	2-2930
B. Aires ...	20	Monte Rosa ...	20	Hamburgo ...	4-1582
B. Aires ...	20	Belvedere ...	20	Trieste ...	3-5840
B. Aires ...	21	Almeda Star ...	21	Londres ...	4-7200
B. Aires ...	27	Gen. Osorio ...	27	Hamburgo ...	4-1582
B. Aires ...	28	Olympier ...	28	Antuerpia ...	3-4827
B. Aires ...	31	Almanzora ...	31	Southampton ...	4-8000
B. Aires ...	2	High Princess ...	2	Londres ...	4-8000
B. Aires ...	4	Madrid ...	4	Bremen ...	4-6121
B. Aires ...	6	Mendonza ...	6	Marselha ...	3-2930
B. Aires ...	7	Guarujá ...	7	Genova ...	3-2930
B. Aires ...	16	Avila Star ...	16	Hamburgo ...	4-1582
B. Aires ...	17	Gen. Artigas ...	17	Londres ...	4-7200

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires ...	21	Montevidéo Marú.	22	Amer. Japão.	4-7200
B. Aires ...	23	Western World ...	23	New York ...	3-2000
B. Aires ...	30	Northern Prince.	30	New York ...	4-5261
B. Aires ...	6	American Legion.	7	New York ...	3-2000
B. Aires ...	14	Western Prince..	14	New York ...	4-5261
B. Aires ...	21	Pan America ...	21	New York ...	3-2000
B. Aires ...	23	Bonheur ...	23	New York ...	3-2830
B. Aires ...	28	B. Aires Marú.	28	Amer. e Japão	4-7200
B. Aires ...	28	Eastern Prince ...	28	New York ...	4-5261
B. Aires ...	4	Southern Cross ...	4	New York ...	3-2000

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
New York ...	19	Bonheur ...	26	B. Aires ...	3-4830
New York ...	24	American Legion.	24	B. Aires ...	3-2000
Africa e Japão.	28	La Plata Marú.	28	B. Aires ...	4-7200
New York ...	1	Western Prince..	1	B. Aires ...	4-5261
Africa e Japão.	6	B. Aires Marú.	6	B. Aires ...	4-7200
New York ...	20	Pan America ...	8	B. Aires ...	3-2000
New York ...	22	Southern Cross..	22	B. Aires ...	3-2000
New York ...	15	Eastern Prince...	15	B. Aires ...	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Celeste ...	18	Victoria.	3-4655	D. de Cax.	18	B. Aires.	4-2698
Itaberá ...	18	Cabedello	3-1900	Cubatão ...	18	P. Alegre	4-2698
Uça ...	23	Recife ...	4-2698	Miranda ...	18	Laguna ...	4-2698
Assu' ...	23	Penedo ...	2-7680	S. Negra ...	18	P. Alegre	4-1890
Bocaina ...	18	Recife ...	4-2698	Tutoya ...	18	Antonina	4-2698
Montanhez	18	S. Fidelis	4-1890	Ser. Negra	18	P. Alegre	4-1890
Aff. Penna	19	Manáos ...	3-3443	Etha ...	19	S. Fran.	3-3443
Murtinho ...	21	Penedo ...	4-2698	Itaperuna ...	20	P. Alegre	3-3566
Itapura ...	26	Penedo ...	3-1900	Aracaju' ...	20	Antonina	4-2698
Campinas ...	21	Amarração	3-3566	Santarém ...	19	Antonina	4-2698
Itaquicé ...	23	Pará ...	3-1900	Santos ...	19	Antonina	3-3566
Chuy ...	24	Cabedello	4-1890	Victoria ...	21	Antonina	3-3566
Itaguassú ...	23	Cabedello	3-3566	C. Capella ...	22	P. Alegre	4-2698
Santaré.m ...	24	Belém ...	4-2698	Herval ...	22	P. Alegre	4-2698
Arary ...	24	P. Alegre	4-2698	Aratimbo ...	22	P. Alegre	3-3566
Araraquara	29	Recife ...	3-1900	Itaimbé ...	23	P. Alegre	3-3566
Alice ...	30	Bahia ...	3-4655	C. Hoepcke	23	P. Alegre	3-1900
				Ararangua.	30	P. d'Areia	3-3566

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4, 60$000; á v., 3 31/32, 60$472
DOLLAR, 11$330 — ESCUDO, $540

RIO, 17. — O mercado cambial bancario abriu inalterado com relação á libra, que foi mantida em 60$ contra 59$502 no ultimo dia util e mais frouxo relativamente ao dollar que foi cotado a 11$330 contra 11$070 da ultima cotação.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, 90 d.	60$000	Franco belga	2$645
Libra á vista	60$472	Peseta	1$530
Libra, cabo	—	Franco suisso	3$670
Dollar	11$330	Escudo	$570
Franco	$740	Peso arg. papel	4$700
Marco	4$525	Montevidéo	7$000
Lira	$940	Mil réis ouro	6$516

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A/90 DIAS		Dollar	11$070
Libra	59$170	Franco	$710
Dollar	10$970	Lira	$950
Franco	$705	Marco	4$310
Lira	$940	CABOGRAMMAS	
Marco	4$250	Libra	59$770
A' VISTA		Dollar	11$120
Libra	59$570		

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas de abertura.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 d.	60$000	Montevidéo	7$000
		B. Aires, papel	4$700
Londres, á vista, 3 31/32	60$472	Hollanda, florim	7$518
		Japão, yen	3$705
Paris	$740	MERC. DE MOEDAS	
Allemanha	4$525	Libras est., ouro	120$000
Italia	$995	Reichsmark, pap.	5$400
Portugal	$540	Peseta	2$000
Belgica, ouro	2$645	Dollar	14$600
Hespanha	1$530	Lira	1$240
Suissa	3$670	Escudo	$700
Nova York, á v.	11$330		

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 17. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 59$170 e dollares a 10$970.

EM PARIS

PARIS, 17.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra	82.35	82.45
S/Italia, á vista, por 100 liras	134.75	134.62
S/Nova York, á vista, por dollar	15.55	15.05

EM LONDRES

LONDRES, 17.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 1/16 %	1 3/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	½ %	½ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	⅝ %	⅝ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	23.12	23.12
Genova s/Londres, á v., £	61.20	61.30
Madrid, s/Londres á v., £	39.70	39.80
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	77.32	74.35
Lisboa, s/Londres, t/v., por £.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, t/c., por £.	98.75	98.75

ABERTURA

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant
S/Nova York	5.33.50	5.47.25
S/Genova	61.19	61.06
S/Madrid	39.96	39.80
S/Paris	82.31	82.40
S/Lisboa	107.25	107.00
S/Berlim	13.50	13.53
S/Amsterdam	7.99	8.00
S/Berne	16.64	16.65
S/Bruxellas	23.10	23.12

FECHAMENTO

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant
S/Nova York	5.28.00	5.47.25
S/Genova	61.12	61.06
S/Madrid	39.70	39.80
S/Paris	82.37	82.40
S/Lisboa	107.00	107.00
S/Berlim	13.50	13.53
S/Amsterdam	7.99	8.00
S/Berne	16.65	16.65
S/Bruxellas	23.12	23.12

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16.

FECHAMENTO

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.39.00	5.39.50
S/Paris, por franco	6.54.00	6.54.50
S/Genova, por lira	8.79.00	8.82.50
S/Madrid, por peseta	13.57	13.53
S/Amsterdam por florim	67.45	67.45
S/Berne, por franco	32.38	32.39
S/Bruxellas, por franco	23.33	23.33
S/Berlim, por marco	39.90	39.80

NOVA YORK, 17.

ABERTURA (9.32 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.31.50	5.39.00
S/Paris, por franco	6.46.00	6.54.00
S/Genova, por lira	8.70.00	8.79.00
S/Madrid, por peseta	13.40	13.57
S/Amsterdam, por florim	66.55	67.45
S/Berne por franco	31.95	32.38
S/Bruxellas, por franco	23.00	23.33
S/Berlim, por marco	39.40	39.90

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	42 25/32	42 ¾
S/Londres, por $ ouro, t/c.	43 7/32	43 5/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 17.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	35 ⅛	35 3/16
S/Londres, por $ ouro, t/c.	35 ⅞	35 15/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 17. — A Bolsa de Titulos correu regularmente animada. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
76 Div. Emissões, nom.	875$000	878$000
372 Idem, portador	—	885$000
1 Idem, 200$000, nom.	—	810$000
30 Uniformisadas	885$000	886$000
825 Obg. do Thesouro, 1930.	—	1:000$000
30 Municipaes, 1906, port.	—	161$000
10 Idem, 1904, nom.	—	480$000
190 Idem, 1917, portador	—	156$000
160 Idem, 7 %, pt. D. 3.264	—	175$000
190 Idem, 1931	197$500	200$000
10 Idem, 7 %, pt., D. 1948	—	172$000
15 Obg. de Minas, de 500$.	—	508$000
242 Idem de 1:000$000	1:018$000	1:019$000
30 Minas, 5 %, n., D. 9.682	—	710$000
10 Idem, D. 9.625.	—	895$000
5 Idem, 7 %, pt., 200$000.	—	176$000
25 D. de Santos, n., D. 9.511	—	238$000
7 Idem portador	256$000	258$000
BANCOS E COMPANHIAS		
496 Docas de Santos, debs.	—	196$000
400 São Jeronymo	—	123$000
11 Banco do Brasil	395$000	400$000

ULTIMAS OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	890$000	886$000
Emprestimo de 1903, port.	—	—
Div. Emissões, 1:000$, nom.	890$000	882$000
Div. Emissões, 1:000$, port.	885$000	884$000
Obrig. do Thesouro, 1921	1:015$000	—
Obrig. do Thesouro 1930	1:005$000	1:002$000
Obrig. do Thesouro, 1932	1:007$000	1:005$000
Obrig. Ferroviarias, 3.ª em.	1:005$000	1:002$000
Ap. Municipaes, £ 20, nom.	525$000	—
Ap. Municipaes, 1906 port.	—	161$000
Ap. Municipaes, 1914, port.	160$000	155$000
Ap. Municipaes, 1917, port.	157$000	155$000
Ap. Municipaes, 1920, port.	156$000	155$000
Ap. Municipaes, 1931, port.	197$000	196$000
Ap. Municipaes, D. 1.535	176$000	175$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	175$500	175$000
Ap. Municipaes, 6 % D 1.622.	—	—
Ap. Municipaes, 6 % D 1.623.	—	—
Ap. Municipaes D. 1.933	194$000	192$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	175$000	—
Ap. Municipaes, D. 1.999	—	175$000
Ap. Municipaes, D. 2.093	—	192$000
Ap. Municipaes, D. 2.097	173$000	172$000
Ap. Municipaes D 2.339	—	—
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.623.	—	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$.	—	—
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, (port.).	—	1:000$000
Pref. S. Leopoldo 8 %	—	1:000$000
Pref. Gravatahy, 8 %	—	1:000$000
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Rio Grande 1:000$ 8 %.	—	1:000$000
Porto Alegre, 8 %, D. 246.	430$000	—
Espirito Santo, 1:000$ 6 %	—	660$000
Minas Geraes, 1:000$, ant.	—	710$000
M. Geraes, 1:000$ port., 5 %.	710$000	705$000
M. Geraes, 1:000$, nom. 5 %.	710$000	700$000
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %.	—	895$000
Obrig. Minas Geraes, 9 %.	1:019$000	1:018$000
Rio de Jan., 500$, 8 % port.	—	—
Rio de Jan., 100$, 8 %, port.	—	100$500
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.210	—	—
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	397$000	395$500
Banco do Commercio	—	135$000
Banco Regional	—	—
Banco Mercantil	450$000	430$000
Banco Boavista	—	500$000
Banco Funccionarios Publicos	47$000	46$500
Argos	—	—
Banco Economico	—	—
Banco Portuguez, port.	124$000	110$000
Previdente	—	—
Continental	—	—
Banco dos Varejistas	—	—
America Fabril	—	180$000
Brasil Industrial	400$000	—
Alliança	—	—
Corcovado	—	40$000
Manufactora	—	80$000
Nova America	150$000	140$000
Esperança	—	180$000
Progresso Industrial	—	75$000
Petropolitana	80$000	70$000
Jardim Botanico, (int.)	—	—
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo	124$000	123$000
Docas de Santos, nom.	240$000	236$000
Docas de Santos, port.	—	260$000
São Lourenço	—	—
Jardim Botanico, nom.	—	—
Mercado	—	—
Brahma	—	—
DEBENTURES		
Confiança	—	—
Progresso Industrial	—	145$000
Tecidos Alliança, (1.ª série)	—	145$000
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	197$000	195$000
Nova America	—	—
Fluminense F. C.	70$000	—
Bellas Artes	—	211$000
Manufactora	200$000	190$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Companhia Brahma	—	—
Hoteis Palace	205$000	202$000
Mercado	—	205$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 17.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %.	86.10. 0	86. 0. 0
Novo Funding, 1914.	67. 0. 0	66.10. 0
Conversão, 1910, 4 %.	20.10. 0	19. 5. 0
Emprestimo de 1913, 5 %.	26.15. 0	25. 0. 0
Funding, 1931, 5 %.	58.10. 0	56. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %.	34. 0. 0	34. 0. 0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %.	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %.	5. 0. 0	6. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer Bank, Ltd., série "B", integr.	0. 7. 6	0. 7. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4.12. 6	4.15. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., $	11.25	10.25
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd., £.	0. 2. 4 ½	0. 2. 4 ½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.10. 0	10. 7. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10. 6	1.10. 1 ½
Leop Rail C. Lt., 6 ½ % term., deb., 1933	89. 0. 0	89. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.14. 0	2.13.10 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.18. 3	1. 0. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 6
S. Paulo Railway Co., Ltd.	83. 0. 0	84. 0. 0
Western Teleg Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	99.10. 0	99.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47.	100. 2. 6	99.17. 6
Consolidadas, 3 ½ %.	73.12. 6	73. 2. 6

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 16 DO CORRENTE

O mercado de titulos publicos e particulares funccionou com regular movimento. Os negocios alcançaram o total de 641:258$300, sendo 330:642$700 realizados no pregão da abertura e 310:615$600 no do fechamento.

Em titulos publicos, as vendas alcançaram 299:778$300 e, em titulos particulares 341:480$000.

A orientação dos valores decorreu em ambiente de estabilidade regular.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Publicos: 3 — Obrig. do Estado "1922" port., 855$; 4:460$ — Obrig. Estado "Café", 645$; 10:000$ — 10:000$ — 10:000$ — Ob. Estado "Café", 644$; 20:000$ — Ob. Estado "Café", 645$.

Particulares: 400 — 180 — Ac. Cia. Paulista def., 251$; 196 — 20 — 3 — 101 — Ac. Cia. Paulista, nom., 245$; 50 — 18 — Ac. Mogyana E. F., 62$; 100 — 100 — 30 — 23 — Ac. Cia. Paulista, nom., 245$; 10 — Ac. Banco Commercial integ., 280$.

FECHAMENTO

Publicos: 500 Letras de Camara da Capital "1926", 100$; 5:000$ — .... 5:000$ — 100:000$ — 6:000$ — Ob. Est. "Café", 546$; 20 — Obrig. Estado "1922", port. 860$; 5 Apolices Municipaes .... "1931", 980$; 15 — Letras da Camara de Ribeirão Preto, 106$, 1:480$ — 40:000$ — Ob. Estado "Café", 645$; 10:000$ — Ob. Estado "Café", 645$; Ob. Estado "Café", 646$; 2:000$ — 10:000$ — 10:000$ — Ob. Estado "Café" 546$; 30 — Ob. Estado "1921" port., 500$, 430$; 40 — Ob. Estado "1921" Vicinaes, 400$; .... 10:000$ — Ob. Estado "Café": 1:200$ — Bonus do Thesouro s|c 9 "C", 94$750; 20:000$ — Bonus do Thesouro 7 "B", 99$250.

Particulares: 20 — Ac. Paulista, nom., ... 245$; 7 — Ac. Banco Commercial integ., 280$; 100 — Ac. Paulista def., 251$; 5 — Debent. S|A. "O Estado", 95$; 53 — 11 — Ac. Cia. Paulista def., 251$.

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

Municipaes: — Capital "1913", port., 1:000$, vend.; — comp., 855$; Obrig. "1921", nom., —; 850$; Obrig. "1921", port., ... 1:000$, 860$; 855$; Mayrink-Santos, —; 850$; Obrig. do Estado "Café", 1:000$, 650$; 646$; Bonus do Thesouro 9 A-B-C, —; 94$500.

Municipaes: — Capital (1913", —; 85$; Capital "1925", —; .... 97$; Apolices "1931", —; 970$; Botucatu', —; 95$; Ribeirão Preto, —; 99$.

Titulos particulares: Acções de Bancos — Brasil, —; 390$; Commercio e Industria, 280$; 276$; Commercial, 50 %, 200$; 195$; Commercial integ., 282$; 279; Estado de S. Paulo, 210$; 196$; São Paulo, 175$; ..... 172$; Café, 50 %, —; 50$; Café integ., —; 100$.

Acções de Companhias — Cia. Antarctica, —; 200$; Armazens Geraes, 230$; 215$; Cia. Itaquere, —; 10:000$; Mogyana E. F., 64$; 62$; Paulista, nom. 246$; 245$; Paulista, def., 254$; 250$.

Debentures — Antarctica, —; 191$; Cia. Tracção, Luz e Força, —; 100$; Central E. Rio Claro, 1ª (ex-juros), —; 98$; Central E. Rio Claro, 2ª (ex-juros), — 98$; Central E. Rio Claro, 3ª (ex-juros), —; 98$; Electrica de Cayuá, —; 970$; Luz e Força S. Cruz, —; 210$; Fabrica Japy, 100$; 97$; S|A. "O Estado", —; 93$000.

ALGODÃO

O mercado esteve pouco animado, com os vendedores retrahidos.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entrega em novembro:

Seridó	T. 3	33$500	T. 4	32$500
Sertão	T. 3	33$000	T. 5	30$500
Ceará	T. 3	n/c.	T. 5	n/c.
Mattas	T. 3	33$000	T. 5	30$000

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em novembro:

Paulista	T. 3	46$000	T. 5	46$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3	38$000	T. 4	37$000
Sertões	T. 3	36$000	T. 5	33$000
Ceará	T. 3	35$000	T. 5	33$000
Mattas	T. 3	34$000	T. 5	32$000
Paulista	T. 3	35$000	T. 5	33$000

MOVIMENTO DO DIA 16

		Fardos
Stock em 14		5.065
Entradas:		
Natal	1.971	
Maranhão	645	
João Pessoa	329	2.945
Total		8.010
Saidas		340
Stock em 16.		7.670

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 17.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em nov.	46$300	48$000
" em dez.	44$200	44$500
" em jan.	n/c.	29$000
" em fev.	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	27$000
" em abril.	n/c.	26$000

Não houve vendas.
Mercado calmo.

Conclue na 11ª pagina

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

ITABERÁ — Está no porto e sairá ás 16 horas, do armazem 13, para Cabedello e escalas.

DUQUE DE CAXIAS — Está no porto e sairá ás 20 horas, do armazem 14, para Buenos Aires e escalas.

MIRANDA — Sairá ás 9 horas, do armazem E, para Laguna.

BOCAINA — Sairá ás 10 horas, do armazem E, para Recife e escalas.

CUBATÃO — Sairá do armazem E, para Porto Alegre e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

UÇÁ — De Antonina e escalas hoje, 18 do corrente.

HOLLYWOOD — De Los Angeles e escalas hoje, 18 do corrente, saindo provavelmente hoje.

ITAQUICÊ — De Porto Alegre e escalas hoje, 18 do corrente.

ITAGIBA — De Cabedello e escalas hoje, 18 do corrente.

NORMAN STAR — De Seatle e escalas hoje, 18 do corrente.

CURITYBA — De S. Francisco e escalas amanhã, 19 do corrente.

TRES DE OUTUBRO — De Recife e escalas amanhã, 19 do corrente.

ESPANA — Da Europa provavelmente amanhã, 19 do corrente.

GAASTERLAND — Está no porto e sairá cerca de 20 do corrente.

MURTINHO — De Laguna e escalas a 20 do corrente.

EQUATOR — De Buenos Aires e escalas, a 21 do corrente.

PYRINEUS — De Porto Alegre e escalas, a 22 do corrente.

ASP. NASCIMENTO — De Penedo e escalas a 22 do corrente.

POCONÉ — De Manáos e escalas a 23 do corrente.

THEREZA — De Buenos Aires e escalas, a 23 do corrente.

ANNIBAL BENEVOLO — De P. Alegre e escalas, a 23 do corrente.

SERGIPE — De Recife e escalas a 24 do corrente.

ALRICH — Da Europa a 25 do corrente.

BARONESA — De Montevidéo e escalas, a 26 do corrente.

SIRIS — Da Europa a 27 do corrente.

PATRICIA — Do sul para Nova Orleans, a 27 do corrente.

SANTOS — De Manáos e escalas a 28 do corrente.

SIQUEIRA CAMPOS - De Hamburgo e escalas, a 30 de novembro.

URÚ — De Porto Alegre e escalas a 1 de dezembro.

RODRIGUES ALVES — De Belém e escalas a 1 de dezembro.

UBÁ — De Manáos e escalas, a 5 de dezembro.

NAVASOTA — Da Europa a 6 de dezembro.

DUNSTER GRANGE — De Montevidéo, a 11 de dezembro.

SHERIDAN — Do sul a 13 de dezembro.

RUY BARBOSA — De Hamburgo e escalas a 15 de dezembro.

EL PARAGUAYO — De Santos, a 18 de dezembro.

VAPORES ATRACADOS

	Arms
SERRA GRANDE	1
CELESTE	1
ALICE	1
ANNA	2
ETHA	2
ASSÚ	3
PORTUGAL	6
AFFONSO PENNA	8
BAGÉ	9
SANTAREM (pateo)	11
ARACAJÚ	11
ITABERÁ	13
JOAZEIRO	13/14
DUQUE DE CAXIAS	14
DELSUD	17
BOCAINA	E
MIRANDA	E
CUBATÃO	E

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

ITABERÁ — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ao meio dia, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 13 horas.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE — Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	15
Panair	Quartas	15,45
Aeropostale	Sabbados	8

SAHIDAS PARA O NORTE — Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	6
Panair	Sabbados	6
Aeropostale	Domingos	10

CHEGADAS DO SUL — Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15
Panair	Sextas	16.30
Condor	Sabbados	15
Aeropostale	Domingos	10

SAHIDAS PARA O SUL — Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6
Aeropostale	Sabbados	8
Panair	Quintas	6
Condor	Sextas	6

CHEG. DE MATTO GROSSO (em S. Paulo) — Companhias	Dias	Horas
Condor	Segundas	15.25

SAIDAS P. MATTO GROSSO (De S. Paulo) — Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	8

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 18 de Novembro de 1933

O mercado funccionou firme e com pouco movimento.

Foram registradas até ás 11 horas vendas num total de 2.019 saccas.

A pauta semanal, de 13 a 19 de novembro, é de $800; o imposto de Minas de $6000 e o do Estado do Rio, 5$000 por 1$ ouro.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$100.

COTAÇÕES

Typo 3	10$200
Typo 4	10$000
Typo 5	9$800
Typo 6	9$600
Typo 7	9$400
Typo 8	9$200

MOVIMENTO DO DIA 16

		Saccas
Stock em 14		569.076
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	5.857	
Pela Maritima	4.086	
Reguladores	1.396	11.339
Total		580.415
Saidas:		
Europa	8.050	
America do Norte	3.475	
Cabotagem	995	
Africa	874	
Antilhas	33	
Consumo local no dia 15/16	1.000	
Retirado pelo Dep. Nac. do Café	8	14.435
Total		565.980
Café entregue como bonificação de 10 %		314
Stock em 16		566.294
Idem, anno passado		347.616
Entradas geraes em 16		123.311
Desde 1 de julho		1.448.797
Saidas geraes em 16		137.468
Desde 1 de julho		1.329.143

Foram registradas vendas num total de 4.485 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Marcellino Martins F.º & Cia.
Coelho Duarte & Cia.
Julio Motta & Cia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 17. - Entradas de café até ás ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	24.000	27.000	23.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	10.000	11.000	7.000
Total	34.000	38.000	30.000

EM SANTOS

SANTOS, 17.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em nov.	12$000	12$000
" em dez.	12$000	12$000
" em jan.	11$400	11$400
" em fev.	11$300	11$300
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 11$600; anterior, 11$600; anno passado, 14$700.

Embarques — Hoje, 29.568; anterior, 37.661; anno passado, 15.087 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 39.260; anterior, 54.776; anno passado, 28.291 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 2.054.398; anterior 2.044.706; anno passado, 1.576.622 saccas.

Não houve saidas

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 16. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	24.000	29.000	16.000
Total	24.000	29.000	16.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 16. - Mercado a termo, sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Saidas	3.455
Em stock	103.601

Não houve entradas.

NO HAVRE

HAVRE, 17.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	111	109
" em março	125 ¾	123 ½
" em maio.	124 ¾	122 ½
" em julho.	124 ¼	122
Vendas do dia	2.000	1.000
Mercado	Calmo	Calmo

Alta de 2 a 2 ¾ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 17.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque	35/	35/
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque	29/	29/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 17. — Não houve cotações neste mercado.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)
NOVA YORK, 17.
ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	5.95	6.12
" em março	6.15	6.30
" em maio.	6.20	6.38
" em julho.	6.28	6.44
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Acces.	Estav.

Baixa de 15 a 18 pontos desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	5.92	6.12
" em março	6.09	6.30
" em maio.	6.18	6.38
" em julho.	6.20	6.44
Vendas do dia	5.000	15.000
Mercado	Acces.	Estav.

Baixa de 20 a 25 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Conclusão da 10ª pagina

FECHAMENTO

	Comp.	Vend
Entrega em nov.	n/c.	47$300
" em dez.	43$500	n/c.
" em jan.	n/c.	n/c.
" em fev.	n/c.	n/c.
" em março	26$900	n/c.
" em março	n/c.	27$000

Não houve vendas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

	Hoje	F. ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Calmo	Frouxo
1.ª sorte, comp.	37$000	39$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks	
Desde hontem	600	900
De 1.º de set. p.	24.300	24.200
Existencia em saccas de 80 ks.	15.900	15.500

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 17.

	Hoje	F. ant
Mercado	Estav.	Acces.
Pernambuco Fair.	5.28	5.26
Maceió Fair	5.28	5.26
Am. Fully Middl.	5.18	5.11
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	4.98	4.78
" em março	4.96	4.81
" em maio.	4.98	4.83
" em julho.	5.01	4.86

Disponivel brasileiro — Alta de 2 pontos.
Disponivel americano — Alta de 2 pontos.
Termo americano — Alta de 15 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Amer Futures:		
Entrega em jan.	4.93	4.78
" em março	4.95	4.81
" em maio.	4.98	4.83
" em julho.	5.01	4.86

O mercado melhorou depois da abertura, devido a compras do estrangeiro.

Alta de 14 a 15 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17.
ABERTURA

	Hoje	F. ant
Amer Futures:		
Entrega em jan.	10.23	10.42
" em março	10.39	10.42
" em maio.	10.50	10.56
" em julho.	10.66	10.66

Commercio de caracter normal havendo vendas do estrangeiro. Os operadores do sul vendem.

Baixa parcial de 3 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado funccionou calmo, aos preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal.	48$000 a 48$500
Crystal amarello.	42$000 a 43$000
Mascavo	30$000 a 31$000
Mascavinho	n/c. n/c.
3.º jacto	n/c. n/c.

MOVIMENTO DO DIA 16

		Saccas
Stock em 14		34.008
Entradas:		
Alagoas	15.000	
Campos	4.666	
Pernambuco	4	23.666
Total		57.764
Saidas		8.251
Stock em 16		49.513
Entradas geraes em 16		84.400
Saidas geraes		64.493

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 17. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal.	51$500 a 52$000
Somenos	47$000 a 48$000
Mascavo	31$500 a 32$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

	Preço por 15 ks Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Frouxo
Crystaes	9$175	9$100
Brutos seccos	4$800	4$800

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	44.600	48.900
De 1.º de set. p.	1.376.200	1.331.600
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro	800	2.000
Santos	10.600	4.500
Sul do Brasil	1.000	1.700
Norte do Brasil	—	1.000
Existencia em saccas de 60 ks.	1.026.300	993.800

EM LONDRES

LONDRES, 17.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em nov.	4/2	4/2
" em dez.	4/4 ¾	4/4 ¾
" em maio.	4/8 ¾	4/8 ¾
" em maio.	4/11 ¾	4/11 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	1.18	1.10
" em março	1.23	1.19
" em maio.	1.33	1.25
" em julho.	1.39	1.30

Mercado firme.

Alta de 8 a 9 pontos, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 17.
ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	1.20	1.18
" em março	1.28	1.28
" em maio.	1.33	1.33
" em julho.	1.39	1.39

Mercado estavel

Alta parcial de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho da Luz:	
Semolina	40$000
Luz	38$000
Tres Corôas	37$000
Brilhante	36$000
Moinho Fluminense:	
Semolina	40$000
Especial	38$000
Bôa Sorte	37$000
Diamantina	36$000
Leopoldo	36$000
Moinho Inglez:	
Semolina	40$000
Buda	38$000
Soberana	37$000
Nacional	36$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho da Luz:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	9$500 a 10$000
Moinho Fluminense:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho	5$000 a 5$500
Remoido	7$500 a 8$000
Triguilho	9$000 a 9$500
Moinho Inglez:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	9$500 a 10$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em nov.	5.10	4.90
" em dez.	5.15	4.94
" em fev.	5.32	5.08
Mercado	Estav.	Acces.
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.35	5.12.50

CHICAGO, 16.

EM CHICAGO

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	91.00	89.13
" em março	94.62	92.75

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 17 DO CORRENTE

Sello: 54:956$740.

Ouro	136:630$600
Papel	157:682$040
Total	294:312$640
Renda arrecadada de 1 a 17	3.640:246$270
O anno passado	3.213:200$977
Differença a maior em 1933	427:045$293

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")

NOVA YORK, 17. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye.	139
Allis Chalmers, mfg.	19.25
American Can	95.50
American Car & Foundry.	29.12
American Foreign Power	10.37
American Gas Electric	18.37
American Locomotive.	27.87
American Metal	20.25
American Power & Light	6.87
American Rad. & St. San.	13
American Smelting Refin.	46.12
American Sup. Power	2.62
American Tel. and Tel.	119.37
American Tobacco "B"	75.50
American Water Works.	17.25
American Woolen	11.75
Anaconda Copper	15.62
Andes Copper	n/c
Armours of Delaware, pref.	n/c
Armours Illinois "A"	3.62
Armours Illinois "B"	2.50
Armours Illinois pref.	40
Assoc. Gas & Electric	3/4
Atchinson Topeka Sta. Fé.	41
Atlantic Refining	31.87
Atlas Corporation	12.12
Auburn Motors	43
Baldwin Locomotive	11.62
Bendix Aviation	15.62
Bethlehem Steel	31.62
Brazilian Traction	11.75
Burroughs Add. Machine	15.50
Canadian Pacific	13.25
Case Treshing Machine.	72.62
Caterpillar Tractor	22.87
Cerro de Pasco	37.50
Chicago Milwaukee St. Paul	5.25
Chrysler Motors	46.25
Cities Service	2.12
Columbia Gas Electric	10.62
Commonwealth Edison	32.50
Commonwealth Southern	1.87
Consolidated Gas N. York	37
Consolidated Oil	12.75
Continental Can	69.75
Corn Products	71.87
Creole Petroleum	11.75
Curtiss Wright Airplanes.	2.75
Dominion Stores	23.50
Douglas Aircraft	14.12
Du Pont de Nemours	84
Eastman Kodak	78
Electric Bond and Share	13
Electric Power and Light.	5.12
Electric Storage Battery	44
Engineers Public Service	4.25
First National Stores.	57.25
Ford Motors of Canada.	16.25
Fox Film (New Issue).	14.62
General Asphalt	16
General Electric	20.75
General Foods	36
General Motors	31.87
Gillette Safety Razor.	11.62
Glidden Corporation	15.87
Gold Dust	18.50
Goodrich B. B.	11.62
Goodyear Rubber	35.50
Granby Copper	11.25
Great Northern Railroad	23.25
Great Western Sugar	38.75
Howey Gold	1.10
Hudson Bay Mining	10.75
Hudson Motors	10.75
Hupp Motors Co.	3.75
Ingersoll Rand	61
Intern. Busines Machine	143.50
International Cement	32.75
International Harvester.	41.87
International Nickel	21.50
International Tel. and Tel.	14.25
Kennecott Copper	22.25
Kroger Grocery	26.50
Lambert Co.	33
Lehman Corporation	68.25
John and Fink	18.87
Mack Trucks Incorporated	29.25
Miami Copper	6
Mining Corp. of Canada	2
Missouri Kansas Texas, p.	15
Missouri Pacific	4
Monsanto Chemical	74
Montgomery Ward	22.12
Nash Motors	18.12
National Biscuit	46.62
National Cash Register.	15.75
National Dairy Products	15.37
National Lead Co.	138
National Power and Light	9.75
New York Central	35.87
Niagara Hudson Power.	5
Niagara Warrants "A".	1/2
Nitrate Corp. of Chile.	n/c.
Noranda Mines	34.12
North American Co.	14.87
Otis Elevator	14.50
Pacific Gas Electric	16.25
Packard Motors	4
Paramount Publix	1.62
Patino Mines	28.25
Pennsylvania Railroad	27.25
Phillips Petroleum	17.50
Public Service of N. J.	34
Radio Corporation	7.12
Radio Preferred "B"	15.62
Remington Rand	7.12
Sears Roebuck	42.87
Simmons Company	17.87
Socony Vacuum Corp.	16.25
Southern Pacific	19.75
Standard Brands	24.50
Standard Gas Electric.	7.75
Standard Oil of Indiana.	32.37
Stand. Oil of California	43.75
Standard Oil of N. Jersey	47
Stone Webster	7.25
Studebaker Corp.	4.87
Swift International	28.62
Texas Corporation	26.87
Texas Gulph Sulphur.	43.37
Texas Pacific Land Trust.	8.50
Transamerica Corporation.	5.87
Tricontinental	5
Union Carbide	46
Union Pacific Railroad	111
United Aircraft	33.25
United Corp.	5.12
United Gas Improvement	15
United Gas "New"	2.87
United States Leather.	9.75
United States Realty Imp.	0
United States Rubber	18.25
United States Smelting	97.62
United States Steel	43
Util. Power and Light, p.	10
Utilities Power and Light	1
Warner Brothers Pictures.	6.50
Warner Bross	8.50
Wesson Oil and Snowdrift	54
Western Union Telegraph.	54.50
Westinghouse Electric	38.75
Woolworth	40.25

BANCOS

Bank of Montreal	187
Bankers Trust	44
Canadian Bk. of Commerce	130
Central Hanover Trust.	103
Chase National Bank.	19
First Nat. Bank of Boston	21.50
General B. of New York	13.37
Guaranty Trust of N. York	224
Nat. City Bank of N. York	20.25
Royal Bank of Canada	135

TITULOS

Cities Service, 5 %	32
Brasil Federal, 8 %, 1941.	27.25
Emp. Reino de Italia, 7 %	98.50
4.ª Emp. da Liberdade dos Estados Unidos	101.22
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	22
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927/1957	22.50
Rio Grande, 6 %, 1968	21
Rio Grande, 8 %, 1946	22.25
Municipalidade de São Paulo, 8 %, 1952	22.25
São Paulo, 7 %, 1940	63.75
São Paulo, 8 %, 1936	20
São Paulo, 6 %, 1957	23
São Paulo, 1958	18.75
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	n/c.
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952.	22

CAMBIO

Libra esterlina	5.18
Franco francez	6.28
Lira italiana	8.57 ½
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	¾

Inaugura-se, hoje, a exposição de Moema Vieira

No Lyceu de Artes e Officios, á avenida Rio Branco, inaugura-se hoje, ás 17 horas, a primeira exposição da pintora brasileira Noemia Granja Vieira.

Patrocina a amostra da nossa patricia a conhecida educadora e poetisa Else Mazza Nascimento Machado.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral, instavel. Temperatura: noite fresca e ligeira ascensão de dia. Ventos: variaveis frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: em geral, instavel, sujeito a chuvas á léste. Temperatura: noite fresca e ligeira ascensão de dia.

Noticias dos Estados

Os padeiros bahianos estão agitados

UM MANIFESTO QUE PROVOCA PROTESTOS

Assembléa geral da A. dos Estabelecimentos de Padarias

BAHIA, 17 (União) — Afim de tomar conhecimento da situação creada pela divulgação de um manifesto do Syndicato dos Padeiros, esteve reunida a Associação dos Proprietarios de Padarias.

Assumiu a presidencia o sr. Manoel Garrido, que após expor os factos que ultimamente estavam occorrendo entre os membros do alludido Syndicato e os proprietarios de Padarias, franqueou a palavra a quem della quizesse usar.

Muito applaudido, levantou-se o sr. Manoel Rosa, que justificou a seguinte moção: "A Associação dos Estabelecimentos de Padarias, reunida em sessão de assembléa geral extraordinaria, manifesta sua integral solidariedade á commissão de seus associados encarregada de entender-se com a Inspectoria do Ministerio do Trabalho".

Falou, a seguir, o sr. Frederico Diniz Gonçalves. S. s. declarou que, como brasileiro e representanto todos os seus compatriotas, condemnava severamente as insinuações malevolas feitas contra a laboriosa colonia hespanhola, concluindo por apresentar a seguinte moção:

"Nós, brasileiros, proprietarios de padarias, protestamos vehementemente contra os insultos dirigidos aos "hespanhoes proprietarios de padarias, que são homens trabalhadores, honestos, ordeiros e que honram sua colonia e as tradições de sua grande patria. Assim protestando, manifestamos nossa solidariedade aos hespanhoes que trazem ao Brasil o progresso de seu esforço, dedicação e operosidade".

Falaram ainda varios oradores que abundaram nas mesmas considerações, isto é, condemnando o manifesto do Syndicato dos Padeiros.

CEARA

A greve dos padeiros

FORTALEZA, 17 (União) — Prosegue a greve dos padeiros, estando cerca de seiscentos operarios afastados do serviço.

Esses padeiros têm tomado os saccos de pães dos collegas que não adheriram ao movimento. Os prejudicados continuam appellando para o interventor, com quem conferenciou, tambem, o chefe da Legião Cearense do Trabalho, sem nada, comtudo, resolver.

BAHIA

As chuvas no interior

BAHIA, 17 (União) — Chegam noticias do interior, principalmente da zona centro e das mattas informando a quéda de copiosas chuvas em todo o territorio do Estado. Em Itaberaba o grande açude ali mandado construir pelo ministro José Americo está completamente cheio.

PIAUHY

Está chovendo no sertão!

THEREZINA, 17 (União) — Têm caido, nestes ultimos dias, abundantes chuvas em todos os municipios do Estado, provocando manifestações de regosijo entre os que tiram, do seio da terra, o necessario para o seu sustento.

Medicos de 1908

Os medicos que deixaram a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1908, depois de recebidas as suggestões dos collegas ausentes e de alguns desta capital, organizaram um programma de commemoração do 25º anno de formatura, constituido da seguinte fórma:

Dia 25 de novembro — A's 9,30 horas missa funebre na Igreja da Candelaria em suffragio das almas dos collegas e dos professores desapparecidos nestes cinco lustros.

A's 10,30 horas visita aos tumulos dos collegas fallecidos nesta capital, e assim dos professores, onde serão depositadas flores. Nas campas do paranympho professor Azevedo Sodré e de um dos collegas serão proferidas breves orações por dois dos companheiros presentes.

Tambem nas sepulturas dos collegas fallecidos fora desta capital serão collocadas flores, graças á obsequiosidade de pessoas que á pedido da Commissão se desobrigarão dessa piedosa tarefa.

A's 16,30 horas recepção, nos salões do Fluminense F. C., ás familias e amigos dos medicos de 1908, servindo-se chá, doces, sorvetes e refrescos. Haverá dansas.

A's 22 horas espectaculo em um dos theatros da capital.

Dia 26 de novembro — A's 9.30 horas missa festiva na Igreja da Candelaria, fazendo a oração gratulatoria o notavel prégador rev. conego dr. Henrique Magalhães, cantando a exma. sra. d. Heloisa Mastrangelo e occupando o côro uma orchestra de professores.

A's 11 horas subida para o Corcovado, onde serão servidos aperitivos, café, etc.

A's 13 horas almoço no Casino da Paineiras, passando-se o resto do dia nas florestas do Sylvestre.

Dos 127 medicos formados em 1908 falleceram 19, existindo portanto 108, dos quaes 3, os drs. Candido Drumond Alves, Crescencio da Silveira e José Ricardo Teixeira, não se têm noticias a despeito dos esforços da Commissão.

Os 19 fallecidos são os drs. Antonio João Ferreira, Astolpho Margarido da Silva, Cleomenes Lopes de Siqueira, Cincinnato Telles Guariba, Carlos Daudt Filho, Eduardo Portella, Gaspar de Oliveira Vianna, Gilberto Freire, José Nunes da Costa Tibau, Julio Ribeiro da Silva, Lobo Vianna (Alcides), Léo de Oliveira, Nicolau de Castro Martins, Olavo França, Paulo Sebastião Ferreira, Pitta Barbosa (Antonio de Souza), Pedro Palmiére, Severino Lessa e Sá e Benevides (Antenor).

Os sobreviventes são os drs. Arthur Moses, Alvarão Gusmão, Annibal Varges, Arnulpho Lins da Nobrega, Armando Alves da Rocha, Attila Torres, Bento Ribeiro de Castro, Bastos Tavares (Antonio), Bezerra Cavalcanti (Manoel), Cesar de Magalhães, Carlos Rohr, Duque Estrada (Roberto), Dalmo Machado Silva, Dario Ferreira Pinto, Eugenio Decourt, Edgar Filgueiras, Eduardo da Fonseca, Gustavo Riedel, Girondino Esteves, Guimarães Ferreira, Gonzaga Castro (Luiz), Figueiredo Baena, Freire Fontainha, Floriano de Lemos, Henrique Arthou, João Paulo Filho, Jeronymo Guimarães, Leonel Gonzaga, Lino de Christo (Sebastião), Mello Leitão, Marinho Rego (Malaliel), Murillo Campos, Miguel Feitosa, Mario Reis, Moraes Mello (Annibal), Octavio Ayres, Pedro Pinto, Pedro da Cunha, Paranhos Fontenelle, Portella Soares (Candido), Pessoa de Mello (Pedro de Alcantara), Pedro Ernesto, Paes Barreto, Queiroz Carreira, Renato Pacheco, Renato Souza Lopes, Raul de Sanson, Raul Rocha, Souza Lemos Junior, Toscano de Brito (Augusto), Violantino dos Santos, todos domiciliados nesta capital; Antonio Aleixo, David Rabello e Ferreira Passos (José) residentes em Bello Horizontes; Antonio Andrade Reis e Antonio Chagas Viegas de São João d'El Rei; Cornelio Viotti (Caxambú); José Eulalio de Souza (Diamantina), Jefferson de Oliveira, Olympio Ribeiro da Luz, João de Oliveira (Campanha); Oscar de Oliveira (Caracol); Juvenal de Magalhães Ribeiro (Monte Santo); Augusto Cesar Leite (Aracajú); Amphilophio de Carvalho (New-Jersey, Estados Unidos); Aurelio de Carvalho, Braz de Revoredo, Christiano de Souza, Caio Simões, Octavio Gavião Gonzaga, Ferreira Lopes, Hildebrando de Barros, Hungria Junior, Marcondes Romeiro (Manoel Ignacio), Oscar Loureiro, Randolpho Margarido, Zeferino do Amaral, moradores na cidade de São Paulo; Borges Gurjão (José) em Taquaritinga; Celso de Rezende (Campinas); Dario Castellar (Duartina); Arthur Gonçalves, Costa Lima (João), Vieira da Cunha (Antonio Carneiro) clinicando em Recife; Borges de Aguiar (Eurico) morador em (Victoria, E. Santo); Cesario de Sá, João Braulino de Carvalho (Fortaleza, Ceará); Gentil da Silva (S. Luiz de Caceres, Matto Grosso); Gaston Vieira, Orlando Lima, Sulpicio Bentes (Belém, Pará); Gustavo Lessa de Souza (Jacarézinho, Paraná); Paula Braga (Curytiba); Guerreiro de Almeida (Pelotas, Rio Grande do Sul); Hylarião da Rocha (S. Gabriel, Rio Grande do Sul); Mario Teixeira de Mello (S. Victoria do Palmar, Rio Grande do Sul); Humberto Pentagna (Valença, E. do Rio); Nery Machado (Alipio) residente em S. Gonçalo); Heitor Machado (Quissamã); Olympio Pinto (Cam s); Pires Filho (José) morador em Nictheroy; Moreira Mattos (Petropolis); Orlando do Orberlaender (Bom Jardim); Waldemar de Almeida (Vargem Alegre); Pereira de Aguiar (Recife); Tarquinio Lopes Filho (São Luiz do Maranhão).

Leilões de Penhores

C. SANSEVERINO
(Successores de Guimarães & (Sanseverino)
26 — Rua Luiz de Camões — 26

Leilão em 27 de novembro de 1933, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
85 — Avenida Passos — 85
LEILAO EM 21 DE NOVEMBRO DE 1933

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

EM 22 DE NOVEMBRO DE 1933
A's 12 horas
Veuve Louis Leib & C.
Successores de A. Cahen & C.
RUAS:
IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23
LUIZ DE CAMOES, 62, esquina.

C. B. AUREA BRASILEIRA
EM 21 DE NOVEMBRO DE 1933
MATRIZ:
RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 29 DE NOVEMBRO DE 1933
VIANNA, IRMÃO & CIA
RUA PEDRO I, ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 126.216 da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 336.186 da Casa de Penhores de ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 35.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas com séde á rua Alvaro Ramos 75 Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas)

NÓS VIMOS. .

"Eu de dia, tu de noite"

Esse film da Ufa é o mais bello poema que o cinema já consagrou ao cinema. Ainda não se viu uma arte exaltar a si mesma. "Eu de dia, tu de noite", abriu uma excepção na série dos films que desencantam a cinematographia, ora revelando-lhe ridiculos ora pintando os "studios" em cores negras — porque criticas e parodias grosseiras nunca faltaram a nenhuma arte. Esse film allemão, de uma espiritualidade deliciosa, surprehende pela graça e delicadeza dos seus motivos. Tocando no fundo da alma popular, onde o prestigio do cinema mais se faz sentir, tirou dahi o seu argumento, a sua poesia e o seu "clima". A heroina de "Eu de dia, tu de noite" é "fan engagé" e imagina para si um romance igual ao do film mais recente apresentado no seu bairro — uma opereta! Encontra o seu amor num inimigo do cinema e o intermediario entre os dois vem a ser o humilde "operador", — ingenua criatura que acredita nos romances das pelliculas. O parallelo entre os namorados e os heróes da opereta-filmada é uma fonte fecunda de lyrismo e poesia. Ao mesmo tempo, a confusão pirandelliana de identidade, estabelecida entre todos os personagens dá motivos a scenas burlescas cheias de bom humor. O film é um complexo de galanteria, graça e sentimentalismo.

O cinema felizmente ainda não vive de maneira exclusiva da suggestão dos nomes. Entretanto, não é demais citar o director desse excellente film: Erich Pommer, universalmente conhecido, autor de producções de grande exito. Kate von Nagy — a Lilian Harvey morena — é a deliciosa heroina do film, ao lado de Willy Fritch, indiscutivelmente o mais sympathico galã germanico. Ambos representam admiravelmente, com essa dose de humanidade que as raças mais velhas possuem.

Os ambientes dessa optima producção da Ufa são de interesse vital para as platéas civilizadas, pois o film inclue uma visita touristica a "Postdum" — o palacio de Frederico, o Grande. A proposito de que? Que idéa a de um casal de amorosos esconder a sua ventura nos corredores daquella casa historica! — RACHE .

CINEMATOGRAPHIA

Madge Evans, a carinha bonita do elenco de "Da Broadway a Hollywood"

PELA CINELANDIA...

VIMOS HONTEM UM NOVO FILM DE KATHE VON NAGY

E' sabido que Kathe Von Nagy occupa, actualmente, o logar de mais destaque na Europa, como a artista mais querida. Comprehende-se a razão dessa preferencia, na Europa inteira, pois que Kathe tem apparecido em esplendidos films da Ufa, falados em allemão e em francez. E nós que vimos hontem mais um trabalho seu em "Noites de nupcias", comprehendemos bem a razão desse triumpho que vem alcançando a bella morena allemã. Mais que nunca está ella irresistivel nesse trabalho encantador.

VIDAS SEM RUMO...

Nunca Loretta Young se apresentou tão linda e tão meiga como neste film que a Fox fará exhibir no Broadway, ao lado de um conjunto estrellar de rutilo grandeza! Pela orientação artistica de Wilhelm Dieterle, Loretta alcança a sua verdadeira consagração como estrella de cinema. Fulge ao redor da linda "star" Victor Jory que ascende no estrellato com este film, David Manners, o correctissimo, e Vivienne Osborne, uma das mais lindas mulheres do Hollywood. "Vidas sem rumo", que em inglez se chama Devil's Love obteve no Radio City Music Hall uma apotheose só concedida aos grandes films, e sua receita de bilheteria figurou num plano de categoria invejavel. De facto trata-se de uma producção cinematographica de grande valor dramatico e pela sua interpretação perfeita e admiravel direcção impuzeram — "Vidas sem rumo" — como um dos mais bellos e fortes espectaculos que o cinema apresentou na presente temporada!

"MENTIRAS DA VIDA": UMA COPIA DE NOSSAS PAIXÕES...

Uma coisa resalta logo, vendo-se "Mentiras da vida" (Strange Interlude), o enredo famoso de Eugene O' Neill: o admiravel theatrologo, fazendo os seus interpretes exprimirem os seus pensamentos e sentimentos occultos, exteriorizou uma copia perfeita das paixões de todos. Nós todos, com as nossas angustias e nossos prazeres, apparecemos no grande romance que Norma Shearer e Clark Gable em bôa hora viveram para a Metro, e que o Palacio, já não sem tempo, estreará dia 4 de dezembro...

MARIE DRESSLER, WALLACE BEERY E TAMBEM O GORDO E O MAGRO, NÃO ESQUEÇA...

Será notavel de facto o cartaz do Imperio, segunda-feira proxima: elle mostrará, reunidos, Marie Dressler e Wallace Beery e o gordo e o magro. Os films são um melodrama e uma pequena comedia. A melodrama, victorioso no Palacio já, é "Narcissus", com optimo trabalho de Marie Dressler e Wallace Beery; a comedia, do gordo e o magro, é "Dois e dois", em que ambos apparecem de saias, fazendo tolices gostosas...

Uma scena de "Ao raiar da vida", o grande celluloide da Warner-First, que será lançado no Odeon, segunda-feira

DUAS OPPOSTAS CORRENTES

A vida dos Estados Unidos, sob a influencia das diversas leis que regularam o consumo de bebidas alcoolicas, com o reflexo das alternativas desse regime no seio de uma familia que, de paes a filhos, ha dezenas de annos, exploram uma industria de consumo, — eis o entrecho de "Ferro a ferro" o film que o Gloria nos offerecerá na proxima quinta-feira, na série dos magnificos programmas que vem offerecendo aos seus frequentadores.

A lei Volstead, como é sabido, originou uma série de organizações poderosas, que exploravam o "racket" do supprimento do liquido prohibido, não raro fornecendo, em vez das bebidas nocivas de que resultava a propagação entre o publico incauto, de molestias as mais perigosas. Quando, na administração actual, a maioria dos Estados da Republica se pronunciou definitivamente em favor do regime da livre venda, os racketeers, vendo-se perdidos, redobraram na violencia das suas hostilidades contra os industriaes que, á sombra da nova lei, esperavam reconquistar a prosperidade antiga.

A luta entre essas duas correntes constitue o fundo de "Ferro a ferro", dentro do qual perpassa um idyllio que conhece horas de angustia e de extremo desespero.

Representam o film alguns dos melhores artistas da Paramount, — Mary Brian, Charles Bickford, Jean Hersholt, Louise Dresser, Richard Arlen, etc.

O ENIGMA VAE SER DECIFRADO... GLENDA FARRELL VAE ENCONTRAR A... "ESPOSA DESAPPARECIDA!"

O Pathé Palacio, de segunda-feira em deante vae exhibir "A esposa desapparecida" (Girl Missing), outro film com que a Warner-First National reaffirma o valor da sua producção no corrente anno e tambem outro film de Glenda Farrell, a mulher-dynamo, a loura e cynica "reporter" do "Museu de cera", que, neste novo celluloide desempenha tambem as funcções de "sherlock amadora", desvendando um caso complicadissimo, que tivera inicio com o desapparecimento de uma recem-casada, justamente na noite em que se iniciava a suspirada "lua de mel"... Porém de fé é que a tia apparece para o pobre marido, que se vê só e inconsolavel... Porém surge Glenda Farrell e não perde tempo. Para ganhar o gordo premio em dinheiro, para quem desvendasse o mysterio, usa de todos os trucs e deixando que Mary Brian vá consolando o marido abandonado, mette-se na intriga e acaba por... abiscoitar os "cobres"... E a noiva? Onde estivera todo esse tempo? Isso, não podemos dizer... porque a Policia não consente! Porém o Pathé Palacio, a partir de segunda-feira proxima, tudo esclarecerá, exhibindo mais esse exito da Warner-First National.

Liane Haid, em "Tua só quero ser"

Mary Brian e Glenda Farrell, vêm ahi em "Esposa desapparecida"

THEATRO

No Carlos Gomes

A PRIMEIRA "MATINÉ'E DAS MOÇAS" — A VESPERAL DE AMANHÃ — AS SESSÕES DA NOITE

Com o original de Armando Gonzaga, "A casa do Gonçalo", cujo agrado tem sido de molde a attrahir para o Carlos Gomes, os elementos mais representativos do nosso "set" social, mercê das qualidades de graça e de finura que a excepcional comedia apresenta, e, além disso, pelo excellente e homogeneo elenco que a interpreta, tem a confortavel casa de espectaculos da Empresa Paschoal Segreto inaugurado uma auspiciosa temporada de verão.

Consequencia do agrado da comedia, instituiram-se as "matinées das moças", 16 horas, nos sabbados, á preços excepcionaes, para que a mocidade possa regalar-se com o agradavel passatempo que é assistir-se "A casa do Gonçalo".

Nessas matinées especiaes, que, hoje, ali se iniciam, haverá sempre o "Carnet Carlos Gomes", em que tomarão parte os elementos da "Companhia de Comedias Modernas", levando a effeito o lançamento de novidades da canção nacional, como agora acontece, dentro mesmo, da peça de Armando Gonzaga, em que Lygia Sarmento canta, com desembaraço, a marchinha, "Psiu, meu bem", que lhe tem valido numerosos "bis"; Hortencia Santos apresenta-nos agradavelmente o samba "Saia Comprida"; Lina de Sotto dá-nos o fox — "Marianna" e Mesquitinha diverte-nos com o samba "O peso é um facto".

Amanhã, vesperal ás 15 horas. Toda as noites, sessões ás 20 e 22 horas.

BASTIDORES

"RAÇA DE CABOCLO" AMANHÃ, NA CASA DO CABOCLO

Obedecendo á praxe estabelecida no popular theatrinho regional, no antigo São José, a peça sertaneja de Duque, H. Miranda e Calazans "Raça de Caboclo" será amanhã representada cinco vezes, podendo assim ser apreciada pela enorme affluencia de espectadores que têm sido attrahidos pelo exito da apresentação do "Conjunto Original Abacaxi".

Representada pela "trinca" Jararaca, Ratinho e Mattos, Durvalina Duarte, Antonietta Mattos, Itamar de Souza, Maria Izabel, pelo pequeno sambista, Paulo Braz, por Augusto Calheiros, Arthur Costa, "Raça de Caboclo" será representada, amanhã, nas sessões nocturnas das 7.45, 9.15 e 10 1|2 horas e nas matinées de 3 e 4 1|2 horas, em que se fará a apreciada distribuição dos caramelos "Busi" ás creanças.

A ESTRE'A DA "JURITY", NA SEXTA-FEIRA, ESTA' DESPERTANDO A CURIOSIDADE DE TODOS!...

E' bem explicavel a curiosidade que reina em torno do proximo reapparecimento da "Jurity" depois de uma longa ausencia do cartaz. Porque — convém dizer a bem da verdade — ha peças que nunca envelhecem. De tal modo fascinam e de tal maneira marcam uma emoção na alma da gente que não se esquece nunca mais os seus encantos. E revivel-os é uma emoção indescriptivel. E' por isso que a annunciada estréa da "Jurity", já na sexta-feira proxima, no Recreio está causando tanto enthusiasmo e despertando tanta alegria. Subindo á scena em duas sessões, ás oito e ás dez horas, "Jurity" virá matar velhas saudades... e mais: servirá de ensejo a que Vicente Celestino receba os mais vivos e calorosos applausos, pois esse espectaculo é o da sua festa artistica. Gilda de Abreu incarnará o papel que Abigail Maia creou, a suavissima "Jurity" e Vicente Celestino fará o "Grau'na"

Até quinta-feira permanecerá em cartaz "A cantora do radio".

RADIO

Programmas para hoje

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12, das 13 ás 14 e das 18 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 horas em deante — Transmissão de um programma de discos seleccionados.

TIJUCA TENNIS CLUB RADIO CAJUTI

Das 14 ás 15 e das 21 ás 24 horas — Programma de discos variados e seleccionados.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos. Jornal das Escolas, pelo professor Gomes Filho.

Das 18 ás 18,45, das 18.45 ás 19 e das 19 ás 20 horas — Discos, e boletim noticioso d' "A Hora".

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do studio, do programma Horas Luso-Brasileiras.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

18,30 horas — O sr. Nikolajs N. Ozolins, secretario do consulado geral da Lethonia, fará uma palestra sobre a data nacional da Lethonia.

19 horas — Programma de canções no studio.

19,30 horas — Romance.

20 horas — Programma André Gil.

21 horas — Quarto de hora.

21,15 horas — Programma de canções no studio.

22 horas — Chronica sportiva.

22,10 horas — Continuação do programma no studio.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,30 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 15 ás 16 e das 18 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 20,30 horas — Canto, por Olinda Leite de Castro. Solos de piano, pelo maestro Radamés Gnatalli. Musica pela Orchestra de Salão.

Das 20,30 ás 21 horas — João Petra de Barros, com suas canções. Fox, pelos irmãos Tapajós. Orchestra de Dansas de Napoleão Tavares.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21,05 ás 21,15 horas — Sambas por Luiz Barbosa. Duettos de piston, por Napoleão Tavares e Bomfilio de Oliveira.

Das 21,15 ás 21,30 horas — Canções por Gastão Formenti. Canto por Olinda Leite de Castro.

Das 21,30 ás 21,45 horas — João Petra de Barros, com suas canções. Valsas antigas, pela Orchestra de Salão.

Das 21,45 ás 22 horas — Canções pelos irmãos Tapajós. Chôros, pela Orchestra Regional.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22,05 ás 22,15 horas — Canções, por Gastão Formenti.

Das 22,15 ás 22,30 horas — Sambas, por Luiz Barbosa. Fox, pela Orchestra de Dansas de Napoleão Tavares.

Das 22,30 ás 23 horas — Desfile dos astros da P. R. A. 9.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

REPUBLICA — Companhia de Revistas Portuguezas — Hoje — matinée chic ás 16 horas — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "Rosas de Portugal" — Poltronas 5$000.

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — — "A cantora do Radio" — A's 20 e 22 horas — matinée hoje ás 16 horas — Poltronas. 6$000.

CARLOS GOMES — Companhia de comedias modernas — Espectaculos ás 20 e 22 horas — Hoje, matinée ás 16 horas — "A casa do oGnçalo"—Poltronas, 5$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16.15, 20 e 21 ½ horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 16 ½ horas. "Raça de Caboclo" — Poltronas, 3$000.

RIALTO — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "Mimi Gandala" e "Elixir de Voronoff" — Matinée ás 16 horas — Poltronas, 4$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas. 4$200 — "Reunião em Vienna" com John Barrymore e Diana Wyn-

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. — "Eu de dia e tu de noite" com Kathe von Nagy e Willy Fritsch.

IMPERIO — Phone: 4-6153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$300 — "Cantico dos canticos", com Marlene Dietrich.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2,30 — 4,20 — 6.30 — 7.30 — 8.10 e 10.50 horas — "Os campinos do Ribatejo". No palco — Dina Thereza.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2, 3.40, 5,20, 7, 8.40 e 10,20 — "Só para senhoras", com Leslie Howard e Benita Hume.

PATHÉ PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.30 horas — "Paris mediterraneo", com Jean Murat, Annabella e Duvalles.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Cruzeiro dos amores", com Charlie Duggles e Phil Harris.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 "Irmãs de Celestina" e "A flor de Hawaii.

PATHE' — Phone: 4-1492 — "O ouro mal assombrado".

PARIS — Phone: 2-0131 — "A voz do meu coração" e "Ultimo varão sobre a terra".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "I F. 1, não responde".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Em plenas nuvens" e "Vienna dos meus amores".

MEM DE SA — Phone: 4-6240 — "Um casal alegre".

ELDORADO — Phone: 2-4213 — "Meus labios revelam".

POPULAR — Phone: 4-1954 — "Ultimo varão sobre a terra", "Cavalleiro do Texas" e "Alvorada rubra".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Cavalcade" e "Espera-me coração".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Onde está minha mulher" e "Vingança diabolica".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Rasputin e a Imperatriz".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "O marido da guerreira".

AMERICANO — Phone: 8-0347 — "No caminho da vida".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Os dragões da morte".

APOLLO — Phone: 8-6619 — "Cinemaniaco" e "Nos bastidores do sport".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Museu de cêra", "Bosco footboleiro" e "Jornal Fox".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Vivamos hoje".

BENTO RIBEIRO — "O pic-nic de Betty", "Beijos para todas" e "Avião fantasma".

BRASIL — Phone: 8-2013 — "O rei dos ciganos".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Dom Quixote do seculo XX".

CATUMBY — Phone: 2-8681 — "Paris eu te amo", "Sherlock Holmes" e "Avião fantasma".

CENTENARIO—Phone: 4-3426 — "Não ha maior amor" e "Chandú, o Magico".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Sherlock Holmes", "General York" e "Mysterio das Selvas".

FLUMINENSE—Phone: 8-1404 — "Anjo ou demonio" e "Transatlantico de luxo".

ENGENHO DE DENTRO — "Segredos" e "Estancia em guerra".

GUARANY — Phone: 2-0435 — "O mysterio das selvas".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Vivamos hoje".

HADDOCK LOBO — Phone: — "A voz do meu coração" e "Sabbado Alegre".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Ama-me esta noite" e "Avião fantasma".

SMART — Phone: 8-3381 — "Mme. Butterfl" e "Uma loura para tres".

JOVIAL — "Como me queres", "Sejamos camaradas" e "Indios do Oéste".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "A voz do meu coração".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Amôr de mandarim", "Salão da fuzarca" e "Metrotone".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 — "Cavadouras de Ouro".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Romance em Budapest" e "Intrigas da Broadway".

PARC BRASIL—Phone: 8-7894 — "Cavadoras de Ouro" e "Relampagos sportivos".

PIEDADE — "Tigre do mar negro" e "Procura-se um avô".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Cavalcade" e "A Arlesiana".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Adeus ás armas" e "Emquanto Paris dorme".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "O marido da guerreira" e "Avião phantasma".

TIJUCA — Phone: 8-3658 — "Hotel Atlantic" e "Homens sem lei".

VELO — Phone: 8-0874 — "Pouco amor não é amor".

VILLA ISABEL — Phone 8-1582 — "Além do Inferno".

S. CHRISTOVÃO — "Zombie" e "A lei da fronteira".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Peregrinação".

IMPERIAL — Phone: 2723 — "Topaze".

ROYAL — Phone: 1074 — "Uma noite de Natal".

EDEN — Phone 98 — "Samarang".